ANNO LXIV ---- NUMERO 188

DOMINGO 19 DE AGOSTO DE 1888

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	23$000
Cada numero avulso, do mesmo dia	$100

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados	13$500
Por nove ditos idem	20$000
Por um anno idem	27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores	$100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

Os Srs. Amedée Prince & C., de Paris, são os nossos agentes exclusivos de annuncios e publicações na França e Inglaterra

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 18 de Agosto de 1888. (Recebido pelo Telegrapho Terrestre.)

Foi nomeado almoxarife da estrada de ferro de Baturité, Guilherme Perdigão, ficando nulla a nomeação anteriormente feita.

A Camara dos Deputados não funccionou hoje.

No Senado ficou encerrada a 2.ª discussão do orçamento do Ministerio da Agricultura.

Consta que estão nomeados commendadores da Imperial Ordem da Rosa os Srs Rogoberto Barbosa da Silva e Fructuoso Silva.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

PARIS, 18 de Agosto.

A gréve dos terraplenadores acha-se completamente acabada.

Os operarios submetteram-se ás condições dos patrões.

LONDRES, 18 de Agosto.

As polemicas entre jornaes allemães e russos principiam de novo.

PARIS, 18 de Agosto.

A resposta do governo francez ao governo italiano relativa a occupação de Massouah reproduz os precedentes argumentos já fornecidos.

Agencia Havas filial em Pernambuco, 18 de Agosto de 1888.

INSTRUCÇÃO POPULAR

NACIONALIDADE, LINGUA E LITTERATURA DE PORTUGAL E BRAZIL

PELO

Conselheiro João Manoel Pereira da Silva

(*Continuação*)

XI

Burlado Vieira nos seus intentos, tudo abandonou e regressou para o Maranhão. D'ahi escreveu a D. João IV uma carta interessante, referindo-lhe suas desventuras pedindo-lhe providencias que minuciava, e accusando os capitães móres e autoridades de Maranhão e Pará. Dizia nella com a expressão vehemente que soia empregar em seus escriptos:

« Eu, senhor razões politicas nunca as soube, e hoje as sei menos: mas por obedecer, direi toscamente o que me parece. Creio que menos mal será um ladrão que dous, e que mais difficultosos serão de achar dous homens de bem que um. Sendo propostos a Catão dous cidadãos romanos para o provimento de duas praças, respondeu que ambos lhe descontentavam, um porque nada tinha, outro porque nada lhe bastava. Taes são os dous capitães móres em que se repartio o governo do Pará.

« Balthasar de Souza não tem nada; Ignacio do Rego não lhe basta nada, e eu não sei qual é peior tentação, si a necessidade, si a cobiça. Tudo quanto ha na capitania do Pará, tirando as terras, não val dez mil crusados, como é notorio, e desta terra ha de tirar Ignacio do Rego mais de cem mil crusados em tres annos, segundo se lhe vão logrando bem as industrias. Tudo isto ha de sahir do suor e do sangue dos tristes indios, aos quaes trata como seus escravos sem que nenhum tenha liberdade para deixar de servir a elle, nem para poder servir a outrem, o que, além da injustiça que se faz aos indios, da occasião de padecerem necessidade os portuguezes, e deperecerem os pobres.»

Desamparou logo depois o Maranhão, embarcando-se em uma caravella que seguia para Lisboa, resolvido a alcançar ordens regias com que voltando a America, podesse proseguir nos seus intentos então firmemente formados no seu espirito de occupar-se da cathequisação dos gentios e pôr cobro aos desmandos com que as autoridades e moradores os captivavam.

S ffreu tormentas, roubos de corsario hollandez, naufragio emfim na Ilha Graciosa, até que pode desembarcar em Lisboa no anno de 1654.

Apresentou a el-rei uma larga dissertação a respeito de negocios no Maranhão e Pará: conseguio os remedios pedidos, e todas as providencias necessarias; um só governador para o Maranhão e Pará, e ordens terminantes para auxiliar os jesuitas na cathequisação e aldeamento dos indigenas, cujo assumpto lhes ficava de particular e exclusiva competencia.

Apezar de contrariedade de D. João IV, partio de novo o padre Vieira de Lisboa para o Maranhão no anno de 1655, e já alli encontrou de posse do governo o governador, André Vidal de Negreiros, que com o premio dos seus serviços em Pernambuco contra os hollandezes fôra nomeado para governar as duas capitanias do Pará e Maranhão.

Tudo pareceu servir aos desenhos do padre Antonio Vieira. Augmentara-se o numero dos jesuitas nos dous collegios do Maranhão e Pará que elle dirigia; acerca de cincoenta já attingia. O novo governador lhe prestava ouvidos e soccorros como os solicitava. O povo o acolhia como um verdadeiro apostolo, cujas virtudes redundavam em proveito publico.

Deixadas instrucções no Maranhão, passou-se ao Pará, e iniciou a sua missão cathequisadora pelas tribus selvagens Nehengaibas, habitadoras das serras de Ibiapaba. Obteve os mais satisfactorios resultados dos seus trabalhos. Formou aldeias com gentios que se acolheram á sua voz ao abrigo da religião catholica, em cujo seio entravam, e do governo civil dos portuguezes, dos quaes se consideravam iguaes e semelhantes.

(*Continúa*)

PARTE OFFICIAL

Governo da Provincia

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 17 DE AGOSTO DE 1888.

Antonio José Ferreira Monteiro.—Sim, não havendo inconveniente.

Alexandrina Maria dos Santos.—Informe com urgencia o Sr. juiz de direito da comarca de Flores.

Antonio Vieira de Barros.—Indeferido, pelo fundamento constante do despacho de 9 do corrente. O caso em que o supplicante se acha não é identico ao da professora a que se refere.

Gerente do London Brasilian Bank Limited.—Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

Alferes José Felippe Gomes Junior.—Deferido, com officio desta data ao Thesouro Provincial.

Lucas Antonio Evangelista.—Encaminhe-se.

Leonidas Francisco Paes Barreto.—Remettido ao Sr. commandante superior da comarca do Cabo para mandar passar a guia de que trata o art. 45 do Decr. n. 1,130 de 12 de Março de 1853.

Tenente Luiz José de França Carioca. - Remettido ao Sr. commandante superior da guarda nacional da comarca do Rio Formoso para mandar passar a guia de que que trata a art. 45 do Decr. n. 1,130 de 12 de Março da 1853, conforme foi determinado por despacho de 26 de Agosto de 1885.

Maria Catharina Leonor de Seixas Ferrão.—Encaminhe-se, devendo ser pago na Repartição dos Correios o competente porte.

Nicéas da Silva Gusmão. - Collocada a perna de cruzeta, que falta, segundo o parecer, será attendido.

Quirino Joaquim Medeiros. — Passe carta de naturalisação.

Rufino Pereira da Silva.—Informe com urgencia o Sr. Dr. juiz de direito do 2º districto criminal do Recife.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 18 de Agosto de 1888.

O porteiro,
F. Chacon.

Repartição da policia

2ª secção.—N. 794 — Secretaria de Policia de Pernambuco, em 17 de Agosto de 1888.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc., que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Antonio Francisco de Oliveira, por disturbios.

A' ordem do subdelegado da freguezia do Recife, José Felix e Francisco Baptista de Senna, por crime de ferimentos.

A' ordem do de Santo Antonio, Belmiro Pacheco Dias Torres, Tristão Ricardo de Normandia, José Vicente de Mello, Francisco Rodrigues de Albuquerque, como indiciados em crime de incendio; Salustiano José da Silva, Antonio de Souza Lima, Juvelino José dos Santos, José Galdino da Trindade, Manoel Rodrigues de Sant'Anna e Ananias Francisco de Mattos, por embriaguez e disturbios.

A' ordem do do 1.º districto da freguezia de S. José, Joaquim Gomes de Oliveira e Leopoldino José dos Santos, como turbulentos, á minha disposição.

Hontem, ás 3 1/2 horas do tarde, no 2.º andar do predio n. 36, da rua do Amorim, da freguezia do Recife, onde reside Angela Maria Gliceria, os individuos de nomes José Felix e Francisco Baptista de Senna, por motivos de ciumes travaram-se de razões dando em resultado sahirem feridos, José Felix, com um profundo golpe de navalha no nariz e um ferimento em um dos dedos e Francisco Baptista de Senna, com um golpe de faca no braço direito e outro na orelha que ficou decepada.

O subdelegado respectivo alli compareceu e tomando conhecimento do facto fez proceder a vistoria pelo Dr. José Joaquim de Souza, que declarou grave o ferimento de José Felix, e leve o de Francisco B ptista de Senna, que foram recolhidos a Casa de Detenção.

Procedeu-se a respeito nos termos da lei.

Deus guarde a V. Exc.—Illm e Exm. Sr. desembargador Joaquim José de Oliveira Andrade, muito digno presidente da provincia.—O chefe de policia, *Francisco Domingues Ribeiro Vianna.*

2.ª secção.—N. 797. —Secretaria de Policia de Pernambuco, em 18 de Agosto de 1888 —Illm. e Exm. Sr.—Participo á V. Exc., que foram hontem recolhidos a Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Florencio Ambrosino de Souza, vindo do termo da Escada como desertor da Escola de Menores de Marinha.

A' ordem do Dr. juiz substituto do 2.º districto criminal, Manoel da Souza Rocha, como incurso nas penas do art. 269 do Codigo Commercial.

A' ordem do Dr. delegado do 2.º districto da capital, Francisco do Nascimento, João Francisco de Sousa, Casimiro Simão Correia, por uso de armas defesa e Henrique Joaquim Cavalcante, por disturbios.

A' ordem do subdelegado da freguezia do Recife, Manoel Gomes da Silva, Manoel Rozendo da Cruz e Manoel Paz do Monte, como vagabundos.

A' ordem do da freguezia de Santo Antonio, Antonio Florentino Leite, preso em flagrante por crime de ferimento leve.

A' ordem do do 1.º districto da freguezia de Afogados, Manoel Rodrigues da Paixão e Raymundo Manoel do Nascimento, como vagabundos.

A' ordem do de Belém, Antonio da Lucia, por disturbios, á minha disposição.

Communicou-me o subdelegado do districto da Varzea, que ante-hontem, foi encontrado no rio Capibaribe, o cadaver de uma mulher que reconheceu-se ser Aquilina de tal, de côr parda, casada e moradora no lugar Ganna Crava, d'aquelle districto.

Aquelle subdelegado, tomando conhecimento do facto, fez proceder a vistoria e das averiguações procedidas soube que, Aquilina, soffria ha muito das faculdades mentaes.

Procedeu-se a respeito nos termos da lei.

Participou-me o tenente Sebastião Flores do Rego, ter no dia 11 do corrente prestado juramento, e assumido o exercicio do cargo de delegado do termo do Brejo para o qual foi nomeado por portaria d'esta presidencia, de 30 do mez passado.

O Dr. delegado do 1.º destricto da capital tronxe ao meu conhecimento os seguintes factos.

Pelas 10 horas da noite de 15 do corrente, no lugar Zumby do districto da Torre, o individuo de nome Manoel Victorino, ferio com uma facada, a Bernardo Monteiro, sendo preso em flagrante, mas ao chegar ao lugar Estrada Nova, um grupo de desordeiros dirigido pelo celebre Manoel de Jacintha, conseguiu tomal-o do poder das praças que o conduziam e dar-lhe fuga.

O offendido foi transportado para o Hospital Pedro II à fim de ser medicado.

Procedeu-se a respeito nos termos do lei.

Na noite de 16 para 17 do corrente, os ladrões por meio de arrombamento feito em uma das janellas, penetraram na casa de residencia de José Gomes Ferreira Maia, sita no lugar Estrada Nova, e conseguiram roubar diversas peças de louça, 5$000 em dinheiro, 1 espelho grande, 1 relogio de parede, 1 dedal de prata, talheres, garrafas com cerveja, e algumas roupas.

O subdelegado do districto de Magdalena tomou conhecimento de facto, fez proceder a vistoria e abrio o competente inquerito.

Na madrugada de hontem, no lugar Estancia, do districto do Peres, o individuo Manoel Dias da Paixão, assassinou a pancadas com um varão de ferro a Manoel Carneiro.

Esse assassino, que já cumprio uma pena em Fernando de Noronha, por crime de morte, logrou, evadir-se logo ápoz o crime sendo felizmente preso mais tarde pelo subdelegado, do districto de Afogados.

Procedeu-se nos termos da lei.

Hontem, ás 2 horas da tarde, o individuo de nome Antonio Florencio Leite, apoz uma troca de palavras ferio levemente com uma facada a Manoel Pontes Marinho, sendo prezo em flagrante.

O subdelegado da freguezia de Santo Antonio, tomou conhecimento do facto e abrio o competente inquerito.

Hontem ás 8 1[2 horas da noite, pouco mais ou menos, ao terminar com um incendio o primeiro quadro do drama que se representava no theatro de Santa Izabel, os espectadores, na supposição de que se tratava de um incendio real alarmaram se a ponto de procurarem sahir precepitadamente do edificio, dando isso lugar a uma grande confusão.

O Dr. delegado, procurou e conseguiu convencer a todos de que não se tratava de um incendio real, voltando os espectadores a seus lugares, sem haver facto algum a lamentar.

As igrejas deram signal de incendio e logo após da extincção do mesmo.

No dia 15 deste mez, reassumio o exercicio do cargo de subdelegado da freguezia de Santo Antonio, o capitão Augusto Cesar Conceiro de Mattos.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Joaquim José de Oliveira Andrade, muito digno presidente da provincia.

O chefe de policia, *Francisco Domingues Ribeiro Vianna*

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 18 DE AGOSTO DE 1888

Joanna Augusta de Albuquerque Jacome, padre Manoel Elodio Ferreira, Zeferino Candido Galvão Filho —Registre-se e façam-se as devidas notas.

Joaquim Antonio da Costa.—Ao Sr. Dr. Administrador da Recebedoria Provincial para attender.

Olegario Saraiva de Carvalho Neiva, Antonio Martins de Lima, Candida Leopoldina Borges Rabello e outra, Francisco José dos Santos, Joaquim Antonio da Costa —Ao Sr. Dr. administrador da Recebedoria Provincial para attender.

Barão do Limoeiro.—Informe o Sr. Dr. contador.

Manoel José de Oliveira Dias —Nada ha que deferir em vista das informações.

Manoel Vianna de Souza Barros.—Satisfaça a exigencia da contadoria.

Elvira Olimpia Velloso da Silveira, Anna Senhorinha Monteira Pessoa, Honorio Hermetto Gonçalves de Oliveira.—Liquide se e escripture se.

Maria Eugenia Correia, Dumton Atilano Guedes da Cunha, Joaquim de Almeida Valença, Maria dos Passos da Porciuncula Amorim, Agostinho José do Rosario, Anna Cesar de Almeida Pessoa.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Flora Maciel Lecutier, Tertoliano Mendonça Nunes Bandeira, Affonso de Sá Albuquerque, Vulpiano José de Mello, José Antonio de Pinho Borges.—Informe o Sr. Dr. contador.

Recebedoria Provincial

DESPACHOS DO DIA 17 DE AGOSTO DE 1888

Ambrosina Maia.—Informe a 1ª secção.

Francisco Ferreira da Costa.—Deferido, de accordo com as informações.

Ignacio G. da Paixão.—Cumpra-se.

Carolino Pinto de Magalhães.—Sim, de accordo com as informações.

Arthur Carneiro de Almeida.—Junte conhecimento de quitação do imposto.

Trajano Osias Gomes dos Santos.—A' 1ª secção para os devidos fins.

— 18 —

Antonio Pires de Oliveira, Barbosa & C., Manoel José Vicente, Eduardo Daniel de Souza —Informe a 1ª secção.

Antonio Martins Gomes, João Francisco Leite, Eustaquio Fausto de Araujo. A' 1ª secção para os devidos fins.

Agostinho & Irmão.—Requeiram no principio do exercicio financeiro.

DIARIO DE PERNAMBUCO

Noticias da Europa

Com as seguintes noticias e com as de Portugal, que publicamos sob a rubrica *Exterior*, concluimos a resenha das que nos trouxe o paquete inglez *Neva*, chegado ante-hontem:

Italia

A Italia, cujos armamentos já tem dado na vista, é a primeira a fazer votos pelo restabelecimento das antigas relações entre a Allemanha e a Russia.

São formaes as declarações do Sr. Crispi sobre o concurso leal do governo italiano para a solução pacifica das questões pendentes.

A reorganisação dos Estados Balkanicos conforme os votos das populações, a qual é a base do programma italiano, póde conciliar-se perfeitamente com uma solução que satisfaça o amor proprio e os interesses da Russia cuja prudencia tem salvado, nestes ultimos annos, a Europa de uma conflagração tremenda.

Assim se exprime a imprensa.

No primeiro de Agosto em Penza Archinazzo, provincia de Roma, por occasião das eleições municipaes, a facção clerical, vendo que ficava derrotada, procurou invadir tumultuosamente a sala onde se procedia ao escrutinio.

Os carabineiros, que se oppozeram á invasão, foram atacados á pedrada, fizeram fogo sobre os turbulentos, ficando um ferido e 3 carabineiros.

Estão presos 18 dos aggressores.

Os jornaes italianos atacando a França a proposito do incidente das taxas municipaes de Massuah, e esperam que ella não ha de manter a sua attitude.

A *Fanfulla* assevera que o general Buldissera, commandante da expedição italiana suspendeu as suas relações com o vice-consul francez n'aquella cidade.

O Sr. Goblet, ministro dos negocios estrangeiros da republica franceza estava preparando uma nota para as potencias a respeito da questão de Massuah.

Os jornaes inglezes consignam que a linguagem do Sr. Crispi com relação á França sae dos usos diplomaticos, e aconselham por isso ao Sr. Crispi uma attitude mais serena e mais commedida.

O incidente que surgio entre a Italia e a França a proposto das taxas municipaes estabelecidas em Massouah não está ainda completamente aplanado.

O Sr. Crispi dirigio a todos os representantes da Italia junto das diversas potencias uma nota relativa aos negocios de Massouah, a qual póde ser considerada como uma notificação prevista pelo art. 34 do auto geral da conferencia do Congo.

Dis-se nesse artigo: « Toda a potencia que tomar posse, mesmo sob a forma de protectorado, de um territorio nas costas d'Africa, deverá notifical-o ás outras potencias signatarias. »

O general italiano, commandante das tropas em Massouah, disse que o agente consular francez alli não recebeu o *exequatur* do governo italiano; e a França respondeu que a Italia nunca notificou a sua occupação de Massouah, como devia fazel-o, nos termos do art. 34

Vê se, pois, que o incidente das taxas produsio uma questão de forma.

Esta acaba com a notificação do Sr. Crispi, pois que o general Menabrea já foi encarregado de communicar a nota ao Sr. Goblet e a solução do negocio será breve e satisfactoria para os dous paizes.

Devemos accrescentar que todos os presos começaram a pagar voluntariamente a taxa municipal no dia 23 de Julho, embora Mercinier, que desempenha o lugar de consul da França se conserve em opposição.

O correspondente do *Times* em Roma, suppõe que a linguagem extra diplomatica do Sr. Crispi a respeito da França teve por fim mostrar que a entrevista de Peterhoff das potencias centraes, e e avencer a Allemanha e a Austria-Hungria de que a Italia não pensa de forma alguma em se congraçar com a França.

Effectivamente o general conde Menabrea, embaixador plenipotenciario da Italia, entregou ao Sr. Goblet a 28 de Julho a nota que o seu governo dirige a todas as potencias com relação a Massuah.

A nota, fazendo a declaração prescripta pelo tratado de Berlim, notifica ás potencias que a Italia toma definitivamente posse do territorio de Massouah.

O Sr. Crispi recebeu já a resposta do Sr. Goblet á nota italiana a respeito da questão de Massouah. Disse que a resposta franceza é mais diplomatica que a nota italiana e não tende de modo algum a escurecer as relações dos dous paizes.

Telegrammas de Roma para os jornaes inglezes e allemães affirmam acreditar n'um projecto de aggressão por parte da França para se apossar de Tripoli.

Estes absurdos boatos são provavelmente espalhados com o fim de desfarçar os planos da Italia cujos armamentos teem por objectivo real a regencia tripolitana.

O casamento do duque de Aosta deverá talvez realisar-se a 10 de Setembro, logo depois das grandes manobras do exercito italiano.

Os reis da Italia são esperados em Ravenna. Estão preparando os aposentos para suas magestades no palacio municipal, sendo a mobilia fornecida pelas familias nobres de Ravenna.

No fim do mez o rei Humberto vai a Spezia assistir ao ultimo periodo das grandes manobras navaes e d'alli passa a Romagna, onde se realisarão as grandes manobras do exercito, e visitará por essa occasião Forli, Forlimpopoli, Cesena, Savignano, Sant'Arcangelo, Rimini e Ravena.

Santa Sé

Já se poz á venda, em Roma, a medalha que todos os annos se cunha para commemorar a festa do primeiro pontifice.

O destacamento tem d'um lado a effige de Leão XIII e do outro o papa sentado no seu throno, recebendo as offertas e homenagens de figuras allegoricas, representando as cinco partes do mundo.

Em redor ha esta inscripção. *Orbis universi obliqui et gratulationes.*

Inglaterra

A camara dos communs começou a 23 de Julho a discutir em segunda leitura o *bill* da commissão allegadas contra o Sr. Parnell no processo do *Times*.

O Sr. William Henry Smith 1º lord da thesouraria e leader da maioria na camara electiva, nomeou os tres juizes encarregados do inquerito.

O Sr. Parnell disse que não receia este inquerito, mas deseja que elle se limite aos seus actos e aos dos seus collegas, e que não se estenda ás operações da liga agraria; e pedio que no *bill* sejam especificadas as accusações e indicado o modo de proceder da commissão inquiridora.

O Sr. Gladstone apoiou as observações do Sr. Parnell, querendo além disso que a este se dê tempo de examinar se póde aceitar os juizes escolhidos.

O Sr. Henry Mathews, secretario de estado do interior, sustentou os termos do *bill*.

A discussão continuava.

A Gazeta da Silesia que foi a primeira a fallar da recepção mais que fria, feita em Londres ao general de Wenterfeldt, encarregado de participar á rainha Victoria o advento do imperador Guilherme II, reconsiderou, e procura attenuar as primeiras impressões causadas pela recente informação.

Fez escrever-lhe um dos seus correspondentes dizendo-lhe que é costume na côrte de Inglaterra receber todos os embaixadores, ainda que sejam militares, vestidos á paisana e de casaca, e que a aventura do general de Winterfeldt tem succedido frequentemente a officiaes que estão ao facto dos usos inglezes.

Emquanto a brevidade da recepção, declara o mesmo jornal que se sabe perfeitamente no mundo diplomatico, que a rainha Victoria só raras vezes dirige a palavra aos embaixadores, e que é um outro uso inglez e não signal particular de frieza.

Dizem de Vienna aos *Debats*, que o mais exacto sobre a natureza dos documentos pertencentes ao imperador Frederico III e actualmente em poder da rainha de Inglaterra, é o seguinte:

Os mais importantes serão duas memorias bem circumstanciadas, uma redigida segundo os relatorios dos agentes militares secretos allemães nas capitaes dos grandes estados europeus:

Inglaterra, Austria, França, Russia, Italia, Hespanha e Turquia; e indicando os recursos destes paizes, ou os seus meios de defeza: a outra memoria resumirá os relatorios dos ministros representantes da Allemanha, na Inglaterra, França, Hespanha, Belgica, Paizes Baixos, Austria, Italia, Suecia e Noruega, Russia, Roumania, Turquia e Grecia.

Mostrar-se-ha principalmente o gráo de cohesão destas potencias e os laços que ligam os diversos governos ás populações.

Debaixo deste ponto de vista, a Austria Hungria e a Inglaterra occupariam o ultimo lugar pela sua fraqueza; a Austria-Hungria, por causa da lucta das nacionalidades slava e hungara que poderia comprometter, n'um dado momento, a propria existencia da monarchia e a Inglaterra, por causa da questão irlandeza e da sua inferioridade militar que poderia impor-lhe, no caso de uma guerra européa, uma neutralidade desfavoravel á Allemanha.

Teem sido muitos os commentarios feitos, mas sem grande fundamento, a proposito destes importantes papeis militares e diplomaticos; accrescenta o correspondente de Vienna:

« Seja como for, a verdade parece ser que Bismarck preferia que elles não fossem parar ás mãos da soberana ingleza.

« Odio velho não cança. »

O World, de Londres, diz ter recebido de origem fidedigna os seguintes esclarecimentos sobre as memorias do imperador Frederico III.

Ha mais de trinta annos, o imperador tomava nota, dia a dia, de tudo que se passava em redor de si.

Notava tudo o que fazia e todos os incidentes da vida politica e social da Allemanha.

As notas tomadas por este modo eram revistas no fim de cada anno, formando assim tres grandes volumes, munido cada um delles com uma fechadura, que só o imperador tinha a chave.

Logo após a morte de Frederico III, o seu successor pedio á imperatriz que lhe entregasse os volumes em questão para que elles fossem depositados nos archivos do Estado; mas a imperatriz recusou-se, declarando mais tarde que as Memorias de seu marido tinham sido levadas para a Inglaterra pela rainha Victoria, e que provavelmonte seriam publicadas, segundo o desejo expresso por Frederico III antes de morrer, e que era ella, a imperatriz, a encarregada pelo finado de vigiar aquella publicação.

O imperador Guilherme II e o principe de Bismarck oppõem se áquella publicação, porque, na sua opinião, esclarecendo a politica seguida pela Allemanha no passado, as Memorias de Frederico III, podem crear difficuldades aos interesses presentes e futuros do imperio.

A *Gazeta da Allemanha do Norte*, qualifica da invenção a narrativa do *World* a respeito das memorias do imperador Frederico III terem sido levadas para Inglaterra, onde proximamente seriam publicadas.

O *Truth*, jornal inglez, conta que se formou em Londres um syndicato para propôr ao doutor *sir* Morell Mackenzie, o escrever n'um volume tudo o que se passou na côrte da Allemanha durante o tempo em que elle tratou o fallecido imperador Frederico III. Chegaram a offerecer para isso ao doutor 2[illegible]:500 $ fortes, e tencionavam fazer uma tiragem de 50.000 exemplares do livro. *Sir* Morell Mackenzie, porém, regeitou todas as propostas do syndicato.

Allemanha

Foi de mera cortezia a visita do imperador Guilherme ao czar Alexandre?

De certo que não, e devemos considerar as entrevistas dos dous chefes dos mais poderosos imperios do continente europeu, como um dos mais notaveis acontecimentos do nosso tempo, e que dará em resultado exercer uma influencia talvez decisiva sobre a direcção da politica contemporanea.

O imperador Guilherme guarda como piedoso legado as ultimas recommendações de seu avô. E não declarou elle já, que lhe cumpre restabelecer as relações que existiam quasi sem interrupção, durante dous seculos, entre as duas dynastias e os dous povos?

Não quer elle por ventura passar uma esponja por sobre as resistencias produsidas pelo infeliz tratado de Berlim?

Parece que Bismarck e Giers estão na vespera de seguir uma politica salutar de pacificação, tendo por ponto de partida o accordo entre Berlim e S. Petersburgo.

Verificada esta hypothese, certamente comprehenderam de ambas as partes que, se podesse haver nos incidentes da politica quotidiana divergencia de vistas e conflictos de interesses, os dous imperios estão ligados nas grandes questões europeas por uma solidariedade que se impõe, e que explica a circumstancia de muitas vezes se esperar uma explosão difinitiva e para logo vermol-a felizmente exitada.

O que neste momento acontece faz lembrar um artigo importantissimo sobre « a França, a Russia e a Europa, » publicado na *Revista dos Dous Mundos*. (15 de Fevereiro de 1888.)

O anonymo autor do artigo, com singular sagacidade previo, quasi litteralmente, nas suas causas e nos seus effeitos, a revolução que talvez esteja em caminho de realisar-se na politica internacional.

No dia em que a Russia lograr as satisfações legitimas, que pede com moderação digna de respeito, e que podem dar-se-lhe até certo ponto sem comprometter nenhum dos grandes interesses do equilibrio europeu, devemos em bôa hora sahir d'este estado de crise que perturba tão profundamente a vida interior da maior parte dos Estados do continente.

O que geralmente se deseja sobretudo, é a segurança de uma paz duradoura e para todos honrosa e que os povos consagrem de prefencia a sua actividade a outra cousa que não sejam partidarios da guerra, que só servem de esgotar as forças vivas das nações.

Os socialistas allemães estão preparando uma historia do seu partido, desde o dia em que foi votada no Reichstag a lei de repressão e tencionam publical-a a 21 de Outubro proximo; é n'esse dia 10.º anniversario da adopção da lei de repressão.

Nesse relatorio, que será distribuido a todos os membros de Reichstag, os socialistas tentam provar que os effeitos da repressão são completamente nullos, não impedindo em nada o desenvolvimento revolucionario.

Quando, por morte ou por expulsão, desapparece um membro do partido, é immediatamente substituido; e por esta fórma não se dão lacunas nas fileiras.

Emquanto ao espirito de dedicação que reinam nessas fileiras, basta para o caracterisar o facto de subscripção aberta a favor da familia do deputado socialista Hasenclever, que teve de entrar para uma casa de saúde, produzir em muito pouco tempo a quantia de 13:300 marcos.

Os fundos destinados a pagar as despezas da eleição ao Reichstag, de membros do partido, constam actualmente de 8:400 marcos.

Finalmente, o partido produzio a somma consideravel de 70:000 marcos para sustentar os operarios de Hamburgo que se constituem em *gréve*. D'estes e outros factos que serão demonstrados na historia annunciada, concluem os socialistas que podem encarar confiadamente o seu futuro na Allemanha.

No dia 1.º de Agosto regressou a Potsdam o imperador Guilherme II da sua viagem á Russia, á Suecia e á Dinamarca.

Annuncia se para 14 de Outubro a visita do imperador da Allemanha a Roma.

Despachos de Berlim asseveram que, por occasião da entrevista de Peterhof foram assignados alguns protocolos pelo conde Herberto de Bismarck e por M. de Giérs, mas accrescentam que esses protocolos eram exclusivamente relativos a assumptos economicos e financeiros, e de modo nenhum á questão de politica geral.

Austria-Hungria

Corria em Vienna que se torna cada vez mais provavel que no mencionado mez de Agosto corrente, se realisa uma entrevista entre o principe de Bismarck, o conde Kalnocky e os Srs. de Giers e Crispi, porque os quatro ministros dos negocios estrangeiros, se devem com effeito achar muito proximos uns dos outros em Kissidgen, Carlsbad e Franzebsbad, o que não se sabe ainda comtudo, é se haverá só visitas isoladas ou uma verdadeira reunião, e n'este ultimo caso tambem não transpirou o sitio em que os diplomatas devem reunir-se.

Foi brilhante a recepção que se fez em Pola á esquadra hespanhola de istrucção. O archi-duque Carlos Estevam deu um banquete aos officiaes.

O imperador Francisco José mandou dar um banquete aos officiaes hespanhoes no castello de Miramar, proximo de Trieste.

O correspondente do *Daily Telegraph* em Vienna telegraphou-lhe em data de 27:

Merece pouco credito o boato, que se está espalhando, de que o governo austriaco acceitou a candidatura do principe Vlademar ao throno da Bulgaria, candidatura que se diz resolvida na entrevista de Peterhof.

No ministerio dos negocios estrangeiros da Austria ainda nenhum embaixador affirmou o nome do principe Vlademar, desde que o principe Fernando assumio o governo. Nem ha a minima probabilidade de que semelhante candidatura venha a ser acceita por qualquer potencia, por isso que se lhe oppõe a propria familia real da Dinamarca. E a razão é simples.

O principe Vlademar é irmão do rei Jorge da Grecia, e se acceitasse o throno bulgaro poderia vir a achar-se envolvido n'alguma guerra contra esse irmão.

« A imprensa russa, não lhe bastando já pedir a deposição do principe Fernando como o minimo das satisfações a que a Russia tem direito pede a demissão de alguem que a ella deve saber por experiencia que se não deixa deitar abaixo com facilidade.

A *Gazeta de Moscow* e o *Sviet* reclamam, como penhor do completo arrependimento da Allemanha a demissão do principe de Bismarck, que é o unico obstaculo a uma cordial *entente* do czar com o imperador. E a efficacia desse penhor deverá começar a manifestar-se pela deposição do *Coburgo*.

A conspiração contra elle, que ha dias se descobrio em Rustchuk, foi, ao que parece, promovida pelas autoridades russas, para coincidir com outra, agora mesmo abortada que tinha por fim provocar disturbios em Novi Bagar e na Herzegovina.

Um telegramma desta tarde, de Mostar, annuncia que dous agitadores muito conhecidos foram com esse proposto a Audrywitza

« Não se passa uma semana sem virem noticias inquietadoras dos paizes dos Balcans. Ainda não ha dous mezes se descobrio que o rei Milan estava a pique de ser derribado por uma revolução, revolução que o rei evitou demittindo immediatamente o ministerio. D'um dia para outro póde vingar alguma das conspirações que todos os dias se tramam, e então se verá sobre que frageis alicerces assenta por lá a tranquilidade.

« *Se nos protestos pacificos da Russia houvesse um atomo de sinceridade os povos do Oriente seriam por ella entregues a si proprios, e não se ouviria mais fallar nessas entrigas e conspirações, sempre e em toda a parte pagas com ouro russo.* »

E' grave tudo isto!

— O *Pester Sloyd*, um importante jornal de Buda Pesth, publicou recentemente um artigo pessimista ácerca da situação politica da Europa. Escarnece de quem basea esperanças de paz nos abraços reciprocos dos soberanos, e observa que esses abraços não obstam a que os russos continuem na fronteira da Galicia a aprovisionar os seus depositos militares, a que prosigam as deslocações de tropas com caracter ameaçador para a Austria, e que fosse augmentado o contingente annual do exercito russo.

A Russia persiste em preparar a offensiva contra a monarchia austro hungara, e esta, que já em Dezembro e Fevereiro teve de tomar precauções dispendiosas, ver-se-ha forçada a adoptar novas medidas militares.

Será preciso votar quanto antes, em Pesth e em Vienna a nova organisação militar, porque a Russia disporá em pouco tempo de 900:000 homens armados em tempo de paz e de tres milhões em tempo de guerra.

1888

— Communicam de Buda Pesth que o movimento agrario estende-se cada vez mais na Romania nos districtos limitrophes da Transylvania e da Bukwina.

Nestas duas provincias hungaras o movimento agrario tem feito progressos assustadores.

Nos ultimos dias foram massacrados pelos seus rendeiros oito grandes proprietarios hungares.

O governo austro hungaro vai proclamar o estado de sitio nas duas provincias.

Pelo que se está passando na Hungria pode imaginar-se em que triste situação deve achar-se a Romania, onde muitas provincias estão a mercê dos camponezes insurgidos.

Russia

Peterhoff, onde a 19 de Julho desembarcou o Imperador da Russia é um soberbo palacio situado a uma hora de S. Petersburgo, por mar ou por terra, onde a familia imperial da Russia erigio um grupo de palacios todos de um estylo architectonico original e pittoresco, Pedro Grande lançou os alicerces de Peterhoff meio seculo antes de Frederico II ter pensado na construcção de Sans-Souci; os seus successores continuaram as construcções com muito gosto e enormes despezas.

Na vespera, de manhã, ainda se estavam completando os preparativos para a recepção.

O vestibulo e a escadaria do palacio foram revestidas de plantas exoticas, dispostas com infinita arte.

No tôpo da escada abre-se uma sala de entrada, cujas paredes foram ornadas de quadros, pinturas magnificas e algumas representando os diversos typos russos da belleza feminina. D'esta sala passa-se a sala de jantar, onde a mobilia e os estofos são inteiramente brancos.

O parque e os jardins, perpetuamente viçosos, de vegetação opulenta, têm jogos d'agua muito engenhosos, que se exhibiram quasi constantemente durante a hospedagem do Imperador.

O aspecto do mar era phantastico. D'entre os navios destacava-se o yatch imperial, que tem pintadas nas caixas das rodas a Estrella de Santo André da Russia e a Liga da Jarreteira; o barco, comquanto seja velho, é um modelo de conforto e luxo, e agora foi restaurado.

Do lado do golpho avistavam-se os quatorze navios de guerra russos, formados n'uma só linha á espera do *Cronstadt*; mais ao longe distinguiam-se ainda outros 13 navios, a corvêta americana *Entreprise* e alguns torpedeiros ancorados na direcção de Peterhoff; e voltando se para a praia, a vista demorava-se com prazer nos bosques da ilha de Wight.

Nas cercanias do palacio animavam o quadro os pittorescos fardamentos dos cossacos—tunicas vermelhas até aos pés—que contrastam com o uniforme sombrio, verde-escuro, dos granadeiros de S. Petersburgo, que estavam de guarda á estancia imperial.

Depois de uma hora da tarde começaram a reunir-se no cáes, onde o czar havia de embarcar os altos funccionarios da côrte e Estado. Foram chegando a pouco e pouco os grãos-duques tios do czar, Nicolau, Migail e Constantino com seus filhos; os irmãos do czar, grãos-duques Wladimiro, Aleixo, Sergio e Paulo; o Sr. de Giers e o ministro Vorontsoff-Dashkoff, o Conde Paulo Schouvaloff, ministro da Russia em Berlim, o Conde Schweinitz, ministro da Allemanha em S. Petersburgo, o coronel Villaume, o principe Schaumburgo-Lippe, o Duque de Oldemburgo, o principe de Leuchtemberg, etc.

Muitos d'estes personagens traziam a Grã-Cruz da Aguia-Negra.

Por fim chegou o czar de carruagem acompanhado pelo czarewitch, e os cossacos, que faziam a guarda de honra, saudaram-no com o grito de etiqueta: « Desejamos saúde a Vossa Imperial Magestade. »

O Imperador vestia o uniforme do regimento allemão de guardas a pé « Czar Alexandre » com o chamado « Manto do Imperador Guilherme ».

Apeiou-se da carruagem, apertou as mãos dos grãos duques e foi para bordo do yatch imperial, onde a tripolação o recebeu com estrondosos vivas. Momentos depois o yatch fez-se ao largo, para ir ao encontro do *Hohenzollern*, sendo acompanhado pelo grão-duque Aleixo.

Com o czar embarcaram unicamente os grãos duques, o Sr. de Giers, os Condes Tchouvaloff e Schweinitz e as pessôas do sequito.

Pouco depois da partida, chegou ao cáes a czarina com a Rainha da Grecia, n'um phaeton a quatro, e foi recebida pela grã duqueza e muitas senhoras da côrte.

O yatch, o *Alexandria* singrou para Cronstadt. Pelas quatro horas da tarde voltou precedido pelo *Hohenzollern*.

Ao passarem ambos pelas linhas da esquadra, esta salvou com as tripolações nas vergas.

A's 4 horas e um quarto, o Imperador Guilherme passou para bordo do *Alexandria*, içando-se a bordo d'este barco o pavilhão allemão ao lado do russo; as esquadras salvaram novamente.

Acompanhava o Imperador Guilherme o grão-duque Aleixo almirante da esquadra russa.

A's cinco horas e um quarto o *Alexandria* parou diante do cáes do desembarque, sendo saudado de terra por uma salva de 21 tiros.

Saltando em terra o Imperador Guilherme dirigio-se a czarina, beijou-lhe a mão e conversou com ella durante alguns minutos. Conta-se que, a bordo, o encontro dos Imperadores foi muito affectuoso; abraçaram se e beijaram-se. Em seguida ambos passaram por diante das tropas, a cuja saudação o Imperador Guilherme respondeu em russo, entraram para as carruagens. Na primeira tomaram lugar os dois soberanos; na segunda o principe Henrique com o czarewitch; seguiam-se-lhes os grãos duques e, por ultimo, a czarina com a Rainha da Grecia.

O cortejo dirigio-se então para o palacio no meio de saudações officiaes. Circumstancia curiosa: não havia povo!

Em toda a praia e nos caminhos, estavam alguns centos de curiosos apenas!

A bordo do yatch *Alexandria*, o Imperador Guilherme teve uma demorada conferencia com o Sr. de Giers, emquanto o Imperador da Russia conversava com o Conde Herbert de Bismarck ao qual pedio noticias de seu pai.

Depois os dous soberanos conversaram muito amigavelmente

No dia 21 o imperador Guilherme II foi dar um passeio de carruagem a S. Petersburgo. Teve um acolhimento muito frio; apenas recebeu algumas acclamações nas cercanias da embaixada allemã, onde jantou.

— Na manhã de 20 todas as casas do Caes Inglez, desde o Almirantado e o Palacio d'Inverno até a ponte proxima da Legação Britanica, appareceram ornadas com as côres russas, colchas preciosas de variados matizes e outros estofos. Algumas dessas casas tinham as portas enfeitadas de cramezi e arminho; nas legações estrangeiras fluctuavam as bandeiras nacionaes.

Motivava estes apprestos a visita do imperador Guilherme á fortaleza de S. Pedro e S. Paulo, situada a cavalleiro do pitoresco Neva, cujas embarcações tambem se tinham empavesado, cobrindo litteralmente os mastros e os cabos d'um sem numero de bandeiras e flammulas.

O imperador da Allemanha e o principe Henrique, acompanhados pelos grãos-duques e pelas pessoas da sua comitiva, incluindo o conde de Bismarck, vieram de Peterhoff a bordo do *Alexandria* e desembarcaram na ponte Nicoláo em presença de uma multidão de espectadores. O imperador vestia farda do general russo. Na ponte era esperado pelo commandante de S. Petersburgo e outras autoridades civis e militares, que cumprimentaram o imperial visitante, o qual em seguida aos comprimentos, tornou a embarcar n'um escaler a vapor e seguir para a fortaleza.

No rio á passagem do escaler foi saudada de bordo das embarcações por milhares de vozes festivas; emquanto elle navegava ao longo dos caes, era acompanhado de terra, e ahi, elle e o principe Henrique depositaram corôas com fitas pendentes pretas e encarnadas sobre os tumulos dos ultimos czar e czarina. Visitaram tambem muito rapidamente a casa de Pedro o grande e logo voltaram para Peterhoff no *Alexandria*.

A corôa do imperador tinha a legenda *Guilherme* e foi collocada sobre o jazigo da czarina; a do principe Henrique dizia *Henrique* e ficou sobre o tumulo de Alexandre II.

A' tarde, depois de Guilherme II ter pago as visitas aos grãos-duques, o czar foi buscal-o e acompanhou-o ao acampamento de Krasnoe Selo, onde ambos passaram a noite em esplendidas tendas de guerra. Alli, depois de passarem revista ao campo, assistiriam a uma *retraite* ou grande *tatoo* executado pelas bandas de todos os regimentos acampados. O espectaculo militar terminaria com as orações da tarde.

A 23 houve um esplendido jantar de gala no palacio de Peterhoff. O czar fez um brinde ao imperador Guilherme II, o qual bebeu á saude do czar Alexandre II.

Nesse dia é que houve as manobras militares no acampamento de Krasnoe Selo. A partida do Imperador allemão effectuar-se-hia no dia seguinte.

— Tomaram parte na grande revista militar no campo de Krasnoe-Selo 60 batalhões de infantaria, 51 esquadrões de cavallaria e 178 boccas de fogo; ao todo 40,000 homens.

Os dous imperadores apresentaram-se no campo a cavallo, vestindo uniformes de generaes russos; a czarina foi n'uma carrcagem descoberta puxada a tres parelhas. Logo que chegou o imperador Guilherme II passou revista ao regimento de Viberg, de que é coronel honorario; em seguida desfilaram todas as tropas.

O czar, que se puzera á frente da sua guarda de circassianos desfilou tambem pela frente do seu imperial hospede, que se mostrou muito impressionado com esta homenagem imprevista. O czarewitch com a companhia de granadeiros de que é capitão, e os grãos duques haviam-se encorporado nos regimentos a que pertencem.

O imperador da Allemanha assistio a todas as manobras com a maior attenção. Causou-lhe estranheza o passo vagaroso da infantaria, mas admirou-lhe a firmeza e correcção da marcha, e fez os maiores elogios á cavallaria, que á voz do commando passava repentinamente do trote ao galope com uma ordem e um conjuncto admiraveis.

As tropas levaram 1 hora a desfilar; depois, pelas 8 horas e meia, os soberanos foram para junto da tenda imperial, uma barraca vasta, porém muito simples, e principiou o concerto. Dous mil musicos cantaram e tocaram o hymno allemão, mas depois deste accesso de harmonia official executaram arias russas, acompanhadas a vozes. Entretanto, ia-se illuminando o acampamento; trinta mil soldados com archotes acesos fizeram variadas evoluções até que, ás 9 horas em ponto uma descarga de todas as peças de campo, 764 (!) annunciaram a ração. Pararam as evoluções, e os soldados, descobertos, rezaram n'uma melopéa triste e solemne.

Cinco minutos depois, o extraordinario espectaculo concluia com uma *retraite aux flambeaux* alegre e animada.

Os soberanos ceiaram na tenda imperial, assistindo á ceia todos os chefes dos corpos militares. O czar brindou ao imperador da Allemanha, o qual respondeu em russo.

Na revista de Krasnoe Seno, a imperatriz da Russia, que é uma senhora elegantissima, levava um vestido branco de setim e rendas, chapéo branco com fitas *mousse* e uma especie de mantelete curto de panno branco, bordado de flôres naturaes. A rainha da Grecia, as tres grã-duquezas e as damas tambem vestiam todas de branco.

No dia 24 o czar e a czarina foram a bordo do hyatch imperial allemão *Hohenzollern* jantar com o imperador Guilherme II, o qual em seguida ao jantar partio para a Allemanha.

As informações recebidas de S. Petersburgo confirmam que nada se combinou nem assignou nas entrevistas dos dous imperadores dos seus ministros. Tudo se limitou a formaes affirmações pacificas e amigaveis.

— O Heroe de S. Petersburgo publicou ha pouco uma nota de procedencia allemã, dizendo que as relações dos estadistas da Allemanha e da Russia, sendo agora normaes, assegurarão a paz da Europa. A Austria e a França hão de em breve considerar a entrevista de Peterhoff como um penhor seguro de paz européa.

« A esquadra allemã contribuirá com as da Russia, Suecia e Noruega para estabelecer um certo equilibrio maritimo destinado a contrabalançar a influencia ingleza. »

Estas apreciações são unicamente inspiradas por influencias allemãs.

Na Austria, as impressões produzidas pela entrevista estão bem longe de serem optimistas. Os mais importantes de Vienna adoptaram uma attitude tão reservada que nem quasi dão noticia do que se tem passado ultimamente em S. Petersburgo, e nos circulos diplomaticos finge-se não dar importancia aos acontecimentos acrescentando-se que a visita de Guilherme II foi resolvida por elle mas não suggerida nem applaudida pelo principe de Bismarck.

O correspondente do *Daily Telegraph* em S. Petersburgo, apreciando com as informações que poude colher, o caracter e intuitos da entrevista dos dous imperadores diz:

« Consta-me, por fontes autorisadas que a conferencia de Alexandre III e Guilherme II foi a mais cordeal possivel, e que quando terminou, a physionomia de ambos os soberanos exprimia satisfação O Sr. de Giers e o conde Herberto de Bismarck conferenciaram repetidas vezes.

« Posso assegurar que as intenções politicas da Russia são absolutamente pacificas, e que relativamente á Bulgaria não ha que receiar qualquer intervenção armada do czar. O principe Fernando não será perturbado por interferencias estrangeiras, mas deixar-se-lhe-ha liberdade para se retirar, por isso que aqui julga-se que a sua posição é absolutamente insustentavel. Quanto á escolha posterior de um principe permanente para a Bulgaria, dizem as pessoas mais competentes que a Allemanha apoiará diplomaticamente o candidato da Russia em Vienna, Constantinopla e nas outras côrtes da Europa.

« Nos circulos diplomaticos e financeiros daqui, a impressão geral é que a paz está segura para alguns annos. O fim actual da politica allemã é mover o governo russo a tirar toda a importancia ás esperanças de apoio e sympathia que uma parte da imprensa moscovita dá á França.

« Não se tratará presentemente de nenhuma das questões concretas da politica externa russo-germana; mas preparar-se-ha o terreno para a futura discussão amigavel dessas questões......

« O facto que mais se evidencia agora na Russia é o desejo do seu governo de caminhar de braço dado com a Allemanha, embora conservando-se alguma cousa affastado da Austria. Esta ultima attitude é devida, ainda assim, mais a motivos doutrinarios do que a razões positivamente justificadas. De facto, as autoridades militares da Europa Continental, é que, no desejo de manter a segurança estrategica dos respectivos paizes, teem principalmente causado a tensão que existe entre certos governos. »

No dia seguinte á sahida do imperador Guilherme de Petterkoff, o *Jornal de S. Petersburgo* que tem caracter semi-official publicou a seguinte nota:

« Estamos habilitados para asseverar que se o acto de amizade e cortezia do imperador Guilherme para com o nosso soberano, fazendo a sua primeira visita á côrte da Russia, se originou no desejo de estabelecer desde o seu advento ao throno, relações firmadas na confiança reciproca, e taes que podessem consolidar a amizade entre os dous paizes e fortalecer a fé na conservação da paz da Europa, este fim ficou assegurado para longos annos futuros. Estamos certos de que todas as nações folgarão com esta noticia e com as solidas garantias que ella offerece á manutenção da paz. »

— Celebrou-se agora em toda a Russia o nono centenario da conversão deste imperio ao christianismo. Esta festa não tem unicamente importancia religiosa; é tambem uma festa politica para todos os paizes sujeitos ao sceptro do czar, soberano espiritual e temporal dos seus vassallos, tão differentes de raça, de lingua e de origem.

E' em summa, á religião, mais do que ás instituições administrativas e sociaes, que o imperio dos czars deve a sua unidade, e sabe-se com que cuidado o governo se occupa em manter e desenvolver o laço religioso, fundamento desta unidade.

Tambem estas festas teem um esplendor excepcional, particularmente em Kief e no Velho Kerson, lugar onde foi baptisado Vladimiro o Grande, cuja conversão ao christianismo foi o signal da christianisação dos Olavos.

Em S Petersburgo houve uma procissão solemne em que o czar appareceu na sua qualidade de chefe supremo da igreja nacional.

Os periodicos russos fazem sobresahir o caracter religioso do jubileu, que, na opinião delles, deve provocar vivas sympathias ainda além das fronteiras do imperio, na igreja orthodoxa e em todos os amigos da civilisação religiosa e dos progressos historicos.

Dinamarca

Para demonstrar ao imperador da Allemanha quanto lhe era agradavel a sua visita, determinou-se o rei da Dinamarca a ir esperal o com uma esquadra.

— As esquadras dinamarqueza e allemã encontraram se a 30 de Julho pelas 9 horas da manhã ao sul de Drogeer.

O rei Christiano e o principe real Frederico subiram para bordo do *Hohenzollern*, apertaram a mão do imperador Guilherme II e abraçaram-no. As tripolações deram os *hurrahs* do estylo. Depois de alguns instantes passados a bordo do *Hohenzollern*, o rei e o principe real voltaram para o seu navio e as duas esquadras seguiram para Copenhague.

O imperador Guilherme e seu irmão o principe Henrique desembarcaram a 30 de Julho ás 11 e meia, sendo recebidos por toda a familia real dinamarqueza.

A musica tocava o hymno imperial allemão.

A população de Copenhague mostrou muita curiosidade pela visita do imperador da Allemanha.

No caes havia milhares de pessoas para assistirem ao desembarque.

A cidade estava muito bem adornada.

O conde Herberto de Bismarck partio para a Allemanha logo que recebeu o correio de Berlim.

No jantar de gala, o qual foi de 115 talheres, o rei Christiano e o imperador Guilherme fizeram brindes reciprocos e ás suas respectivas familias.

O imperador, acabado o jantar, regressou para bordo do *Hohenzollern*, sendo acompanhado pelo rei e pelos principes dinamarquezes.

Todas as embarcações surtas no porto estavam illuminadas.

Suecia

A *Saint James Gazette* assegura que o rei Oscar da Suecia irá no dia 15 deste mez a S. Petersburgo, de lá a Copenhague e depois a Berlim

O imperader Guilherme II, chegou a 26 de Julho no meio dia e 25 minutos a Stockolmo, sendo recebido cordialmente pelo rei Oscar, no meio de immensa multidão de povo.

A cidade estava embandeirada.

A população de Stockolmo fez um acolhimento glacial.

A multidão era numerosa, mas não se ouvia um unico viva.

O imperador Guilherme II, o rei Oscar, o principe real Gustavo, seus irmãos os principes Oscar, Carlos e Eugenio, e o conde Herberto de Bismarck visitaram a 27 de Julho os principaes monumentos publicos da capital.

A esquadra allemã foi visitada por muitos suecos. Não ha noticia de nenhum incidente.

Bulgaria

Segundo annuncia o *Standard*, o imperador Guilherme II induzio o czar Alexandre III a aceitar o principe Valdemar para soberano da Bulgaria.

Servia

O rei Milão recebeu em audiencia particular o director da *Correspondencia de Bucharest* e fez-lhe uma longa exposição á cerca do divorcio. Disse que não queria consentir, em que a rainha voltasse á Servia, porque sabia de boa fonte que o seu regresso vinha alimentar as intrigas da opposição.

Em Vienna, no mez de Maio, a rainha reconheceu que não podia entrar na Servia. emquanto o ministerio Christitch, tão desagradavel para ella, estivesse no poder.

Entretanto, pouco tempo depois, queria entrar a todo o custo.

O rei accrescentou ainda, que, de principio, não teve intenção de reclamar seriamente o divorcio. Quiz exercer uma pressão sobre a rainha e forçal a a aceitar um *modus vivendi*. Mas, eu conheço o caracter da rainha, enfureci-me, observou o rei.

« Cedendo a importunos conselhos, regeitou a conciliação e recusou-se a receber os negociadores. Esforcei me para se guardar segredo nos periodicos, os seus telegrammas aos ministros, ao metropolitano, ao synodo, e desse modo ficou o publico informado.

O procedimento da rainha em Wiesbaden prova que ella não tem o sentimento dos seus deveres de soberana, e muito menos o de esposa e mãi, aliás não teria provocado a scena com o chefe da policia, pois que fôra avisada das intenções decididas das autoridades allemães. Partindo, indicou a seu filho, que nada comprehendia, certos nomes como sendo os dos unicos amigos de seus pais e da dynastia; e estes nomes são precisamente dos homens da opposição. »

Alludindo ao procedimento contradictorio dos bispos que primeiro declararam o o synodo competente e depois reconsideraram, declarou que não queria exercer pressão alguma sobre elles e que aceitará, se fôr necessario, a jurisdicção do consistorio.

Lastimou-se da linguagem da imprensa slava austriaca que não lhe perdoa a sua fidelidade á sua alliança com a Austria.

Despedio-se dizendo queria respirar, dentro em breves dias, o ar das montanhas onde esperava passar alguns tempos com socego.

O governo austriaco, entretanto, é que não deixa socegar a imprensa que se mostrar favoravel á rainha Nathalia.

O rei Milão que lh'a agradeça.

Grecia

A Grecia está muito descontente com o procedimento do governo bulgaro, que embaraça as diligencias do agente helenico em Bazardyck, para libertar os prisioneiros austriacos sequestrados pelos salteadores.

Turquia

Alguns periodicos annunciaram que a Inglaterra tinha protestado junto da Sublime Porta, porque esta mandou construir fortificações ao longo das margens do Euphrates e do Tigre, vendo nisto uma ameaça para a navegação ingleza nesses rios.

Agora o correspondente do *Standard* em Constantinopla informa, que na ultima entrevista que se realisou entre o sultão e o embaixador da Inglaterra, o sultão disse que tal divergencia será regulada conforme os votos da Inglaterra.

Ao que parece não pegará por alli o incendio.

Os turcomanos da provincia de Astrabad revoltaram-se um destes dias, saqueando varias aldeias, matando os moradores, e ameaçando a propria Astrabard. Como as tropas locaes são impotentes contra os rebeldes, os habitantes de Astrabad telegrapharam ao Chah pedindo soccorros.

Consta ao *Daily-News* que a Sublime Porta prepara uma nota protestando contra a occupação italiana de Massuah.

Egypto

Informações trazidas do interior a Zanzibar, dizem que a situação de Emin-Pachá era em Abril muito critica; o Mahdi tinha-o intimado a render-se e preparava uma expedição contra elle.

Emin-Pachá só recebera noticias vagas e contradictorias da exposição de Stanley.

Segundo annuncia um despacho do Cairo para o *Daily Chronicle*, dizem cartas de Ondurman que o Mahdi tracta soffrivelmente os prisioneiros europeus, contanto que não procurem fugir; emprega-os na instrucção dos sectarios, e busca obter por elles quantiosos resgates.

Africa Austral

A *Agencia Reuter* recebeu de Cape Town o telegramma seguinte, datado de 26 de Julho: Em consequencia da recente invasão do territorio de Khama pelo commandante transvaaliceno Grobelar, o governador da colonia do Cabo ordenou ao administrador Snipparol fosse aquelle territorio e procedesse a um inquerito.

O Sr. Paulo Kruger, presidente da Republica do Transwaal, foi avisado disto e convidado pelo governador sir Hercules Rubison a enviar alli um delegado transvaaliano para tomar parte no inquerito. O governo britanico expedio logo instrucções ao governador do Cabo para intimar ao Transwaal que os paizes de Matabele, Machana e Mahalaka, assim como a parte septentrional do territorio e de Khama até Zondeze, estão unicamente na esphera da influencia ingleza.

India ingleza

A questão da Sikkim, pendente ha muitos mezes parece ter-se evidentemente aggravado. A evacuação do reino vassallo pelas tropas inglezas foi tomada pelos thibetenses por um acto de timidez, e estes retomaram a offensiva, occupando as desfiladeiras de Jalep e Pemberingo, na estrada que conduz directamente a India fortificando se ahi e armando-os de canhões.

Na qualidade de suzerano de Thibet o governo chinez foi convidado a forçar o seu vassallo a respeitar os direitos e os alliados da Inglaterra, mas a sua boa vontade para com esta torna-se cada vez mais duvidosa porque os commissarios da fronteira chineza não appareceram ainda em Lhassá. Pela sua parte o grão Laura animado por esta attitude pacifica, chegou a mandar dizer ao suzerano que, visto ter vencido já tres vezes os inglezes, lhe prestasse o seu auxilio para completar a victoria, elle porem, respondeu-lhe maliciosamente que os exitos obtidos lhe deviam dar bastante confiança nas suas tropas para dispensar qualquer auxilio extranho.

Entretanto, os jornaes inglezes são de opinião que esta indifferença real ou affectada da China, colloca a Inglaterra nas embaraçosas alternativas de deixar impunemente os thibetenses insultar o pavilhão inglez, ou invadir lhe o paiz em risco de descontentar a China e correndo todos os perigos de atacar um inimigo que a distancia é inoffensiva, mas pela desesperada resistencia que certamente fará.

Por outro lado nos confins da Afghanistan no meio das Montanhas Negras que levam os seus contratadores de Cachemira á fronteira scientifica da India, paiz que em todos os tempos tem dado muito que fazer ás autoridades inglezas, porque as partes elevadas e inaccessiveis aos viajantes, abrigam innumeras tribus de ladrões, que fazem incessantes incursões nas planicies cultivadas, assassinando em Junho passado quasi todo um destacamento de tropas de policia e de soldados indigenas commandados por um coronel e por um capitão, os quaes foram do numero dos mortos.

Este incidente vem recordar a necessidade já por vezes discutida de reunir aquelle territorio ao dominio da Grã-Bretanha, tanto mais que as Montanhas Negras foram outr'ora centro da acção dos Synekas intimamente ligados a todos os mussulmanos da peninsula, e formam por conseguinte um importante centro de agitação. O governo da India ingleza trata, pois, de formar uma expedição de 10,000 homens que no outono obtenha a reparação da injuria feita á honra das armas, e a consolidação da autoridade britannica.

Ao mesmo tempo a Inglaterra deve proceder a uma operação semelhante na extremidade da grande cadeia fronteiriça do Indostão. Um official inglez e a sua ordenança foram assassinados nos montes Chittayong, invadindo em seguida os aggressores o territorio britannico, saqueando de passagem as aldeias e degolando ou aprisionando os habitantes.

Este attentado, como o das Montanhas Negras, veio recordar as difficuldades que as tribus nomades daquella região tem suscitado ao governo da India, e decidio uma operação radical para pacificar a região visinha da Birmania, a mesma onde os dacoitas fizeram ha mezes uma incursão bastante inquietadora.

São, pois, nada menos de tres, as expedições militares, que o governo da India tem presentemente em perspectiva.

EXTERIOR

Correspondencia do Diario de Pernambuco

PORTUGAL—Lisboa, 6 de Agosto de 1888

A 30 de Junho ultimo sahiram de Portugal para o estrangeiro el-rei, no couraçado *Vasco da Gama*, e pouco depois no expresso para Hespanha, França etc. S. M. a rainha com seu filho mais novo o Sr. infante D. Affonso.

De um dos jornaes do dia seguinte permitta-me extractar os pormenores daquelles actos, a que não assiti:

« Muito antes da hora designada para S. M. el-rei embarcar, estavam coalhadas de povo a rua do Arsenal, o largo do Pelourinho e as ruas circumjacentes. Havia em alguns a curiosidade que sempre ha em casos deste genero, e em muitos a vontade de ver o nosso monarcha, de cuja saude se tem feito tão esquerdo agouro, e que, felizmente se acha notavelmente melhor dos seus padecimentos. Era difficil o rodar dos trens e americanos, e a mó da multidão mais engrossou quando a musica de lanceiros 2 começou a soar longe, annunciando a chegada do regimento.

A's 5 horas começaram de affluir as pessoas que é de uso apparecerem nesta ceremonia, empregados do paço, altos burocratas, etc. E a cada farda vistosa que passa, cortada de grã-cruzes e scintillante de condecorações fazia-se sempre um grande alvoroço de curiosidade.

A's 5 e 33 minutos chegavam suas magestades e altezas acompanhados da sua comitiva,—os Srs. D. Francisco de Almeida, Fernando Serpa e Dr. Lencastre, que são quem acompanha sua magestade o Sr. D. Luis e os Srs. condes de Mossamedes que acompanharam sua magestade a rainha. Trajava el-rei a sua farda de almirante, a rainha um *water proof* de lã ás riscas castanho e escuro, e chapéo preto, um fato de casimira cinzento o infante. O principe D. Carlos á militar, e a princeza Amelia uma *toilet* de seda Pompadour.

A's 5 horas entraram suas magestades e altezas no bergantim real, que os conduzio ao couraçado *Vasco da Gama*.

Ao portaló de bombordo achava-se o commandante capitão de mar e guerra Antonio Duarte Pedroso, acompanhado pela officialidade de bordo A marinhagem, nas vergas, soltou os vivas do estylo.

Os barcos de guerra surtos no Tejo salvaram, subindo igualmente a tripolação para as vergas.

El-rei, ao despedir-se, abraçou e beijou affectuosamente sua magestade a rainha e seus augustos filhos.

A Sra. D. Maria Pia e suas altezas em seguida foram para o caminho de ferro, acompanhadas pelos ministros, pessoas da corte e muitas das pessoas presentes.

O couraçado *Vasco da Gama* é acompanhado pelo torpedeiro n. 2, o *Espadarte*, sendo commandante o 1º tenente José Aleixo Ribeiro, e immediato o 1º tenente Polycarpo José de Azevedo. A tripolação do torpedeiro é de 20 homens.

O *Vasco da Gama* lançou ferro em frente do Aterro, e desde pela manhã que andou em manobras apertando as aguhas.

O *Espadarte* e outros barcos formam o sequito de embarque.

O estandarte do brigantim foi empunhado pelo capitão-tenente Carlos Avellar Pereira.

O couraçado partio em direitura a Marselha, onde chegará na quinta feira, seguindo d'ahi sua magestade para Gasteini, estação d'aguas thermaes, situada n'um valle dos Alpes Noricos, na provincia de Salzburgo, Austria.

Se sua magestade se dirigir para lá, desde Marselha, cremos que seguirá pelas linhas ferreas do norte da Italia até Verona, cortando d'ahi em direcção de Inspruck para o norte.

Logo que el-rei desembarque em Marselha, onde o espera o Conde de Valbom, regressará o couraçado ás aguas do Tejo.

Por ordem de el-rei, foram tomados quartos em um dos principaes hoteis daquella cidade.

Ao embarque de sua magestade assistio todo o ministerio, officiaes de terra e mar, altos funccionarios, juizes da Relação, titulares, casas civis e militares de el-rei e do principe D. Carlos, etc. todas as autoridades administrativas e policiaes, diversos particulares, camara municipal, associação commercial, differentes corporações e bastantes senhoras.

Quasi todas as pessoas que assistiram ao embarque d'el-rei acompanharam sua magestade a rainha á gare dos caminhos de ferro do Norte e Leste.

Sua Magestade a rainha e seu augusto filho partiram em comboio expresso ás 6 horas da tarde.

O comboio chegará a Valencia d'Alcantara á 1 hora da noite e a Madrid ao meio dia de hoje. Os augustos viajantes tomarão na capital do reino visinho o *rapido* que os conduzirá a Paris, onde se demorarão quatro ou cinco dias, para o que foram tomados aposentos no hotel Bristol.

O trem expresso é composto: da machina n. 18 sendo machinista o Sr. Manoel da Silva; de tres carruagens salão, entre ellas a real, de uma carruagem de 1ª classe e de dous *fourgons* para bagagens.

A Sra. Condessa de Valbom estará em Hendaya á espera de sua magestade.

Acompanharam o comboio geral os Srs. Fontes Ganhado, como director da companhia na ausencia do Sr. P. I. Lopes; medico Dr. Pedroso e os inspectores Campeão até ao Carregado, Brito até ao Entroncamento e Marques até Valencia d'Alcantara. Vai ainda até ao Peso o Sr. chefe do movimento.

A primeira paragem do trem expresso será em Talavera de la Reina, ás 7 da manhã, devendo ser servida alli uma refeição.

Como todos os portuguezes affeiçoados á casa de Bragança, que é o paiz inteiro, fazemos votos por que suas magestades e altesa façam bem a sua viagem e que sua magestade o Sr. D. Luis I, regresse completamente restabelecido dos seus incommodos.

S. Julião, 30, ás horas e 35 minutos da tarde — Sahio o couraçado *Vasco da Gama*, conduzindo a seu bordo sua magestade el-rei. »

— E' novamente regente do reino S. A. real o principe D. Carlos.

No *Diario do Governo* de 31 de Julho sahio a seguinte proclamação:

« Na ausencia de Sua Magestade El Rei, meu muito respeitado e amado pai, que hoje partio para fóra do reino, como lhe permitte o art. 8º da lei de 24 de Julho de 1885, assumo a regencia, que me incumbem as leis da monarchia, e em cuja conformidade juro manter a religião catholica apostolica romana, a integridade do reino, observar e fazer observar a constituição politica da nação portugueza, e mais leis do reino, e prover ao bem geral da nação quanto em mim couber; e bem assim guardar fidelidade a El-Rei o Sr. D. Luiz I e entregar-lhe o governo logo que regresse ao reino. Prometto formalmente reiterar este juramento perante as côrtes geraes da nação no prazo legal, e para os devidos effeitos declaro que me apraz conservar os actuaes ministros e secretarios de estado no exercicio de suas funcções.

Em nome d'El Rei determino que o presidente do conselho de ministros, ministro e secretario de estado das diversas repartições, assim o tenham entendido e façam executar, publicando-se esta proclamação.

Paço, em 30 de Julho de 1888.—Principe Regente.—José Luciano de Castro.—Francisco Antonio da Veiga Beirão.—Marianno Cyrillo de Carvalho.—Visconde de S. Januario Henrique de Barros Gomes.—Emygdio Julio Navarro. »

Seguia-se na folha official o decreto referendado tambem por todos os ministros, contendo o formulario que deve seguir se durante a regencia em todos os documentos actos do governo e diplomas expedidos.

— Depois de 6 horas da tarde do dia 30 partio S. M. a rainha. S. M. viaja sob o incognito de Condessa de Guimarães. Successivos telegrammas se tem recebido. el-rei já chegou a Barcelona, onde visitou a exposição. El-rei segue por terra para Marselha. S. M. a rainha está em Paris, onde o governo republicano e a imprensa e a colonia portugueza a saudaram devidamente. E' notavel um artigo do *Figaro* ácerca de S. M., do seu modo de viver domestico, do seu extremo pelos pobres e desvalidos e dos carinhos e cuidados que dispensou o seu augusto esposo durante a perigosa enfermidade em que lhe servia de enfermeira desvellada.

Quarenta dias depois de ter o principe assumido a regencia deve, nos termos da constituição do Estado, prestar juramento de fidelidade, etc., perante as côrtes geraes da nação, para o que serão estas opportunamente convocadas.

Parece certo que S. M. el-rei irá visitar seu tio o Duque Ernesto de Saxe Coburgo Gottha, no seu esplendido castello de Reinhardsbrunnen O Duque Ernesto tem grande predilecção por S. M. O Sr. D. Luis I irá tambem visitar sua irmã, a Sra. D. Antonia, princeza de Hohenzollern no seu palacio de Sigmarigen

Ha 35 annos que el-rei não vai a Vienna d'Austria. A primeira e unica vez que alli foi tinha apenas 15 annos de idade. Parece que o imperador Francisco José recordára esta circumstancia a S. M. n'uma carta muito amavel, em que instava pela sua visita. el-rei tem passado muito bem a bordo. Suas Magestades reunir-se-hão mais tarde, creio que na Suissa, d'onde passarão á Italia para assistirem ao casamento do principe Amadeu, irmão da Sra. D. Maria Pia.

Ha uns poucos de dias e noites que no magestoso tribunal dos conselhos de guerra (o Santa Clara) se debate um processo celebre, o mais celebre talvez destes ultimos tempos, indubitavelmente unico no fôro militar. Devem os leitores recordar-se do tenebroso drama do assassinato aleivoso do cabo Antonio Candido Pereira, estudante da escola do exercito, pelo seu condiscipulo o alferes de infantaria 16 Marinho da Cruz. Passou-se isto em 22 de Abril de 1886. O assassino estava n'uma loja de capellista no largo do Mitello, em companhia d'quelles, que momentos depois era sua victima. Tinham sido amigos intimos, e desta intimidade mastigavam os condiscipulos. Não se averiguou se era, neste caso, veridica a maledicencia. Ultimamente separava-os a manifesta repugnancia do Pereira. Marinho procura-o nessa manhã, vem com elle para a rua. Trocam algumas palavras curtas e seccas. Marinho deixa-o adiantar alguns passos, e, pelas costas, dispara-lhe um revolver. O infeliz Pereira cahe com o craneo despedaçado e instantaneamente morto. O assassino, com impertubavel sangue frio, obstina-se na crueldade mais inutil contra o cadaver do que fôra seu amigo e companheiro, e já depois de assim lhe tirar a vida, mette-lhe ainda no corpo outras duas balas!

Depois, muito sereno, na mais inteira despreoccupação, o assassino, sem apressar o passo segue para o Campo de San'Anna, onde é preso.

No Castello de S. Jorge dorme mal essa noite. Os companheiros dos quartos immediatos que o vigiam, ouvem-lhe á espaços exclamar:

Sou um assassino! Sou um desgraçado!

E foram estas, quasi, as suas unicas demonstrações de sentimento pela monstruosidade que praticára. A 4 de Julho de 1887 constitue-se o tribunal para o julgar. Prolongam-se os debates, durante dous dias, indo uma das sessões até altas horas da noite. Levanta se pela primeira vez nos nossos tribunaes a questão da irresponsabilidade criminal do assassino, por motivo de impulsão superior á sua vontade. Declaram n'o um ser antropologicamente inferior, e, por isso, irresponsavel pelos actos praticados durante o periodo da epilepsia.

O Dr. Senna, director do hospital portuense de alienados do Conde de Ferreira, uma celebridade medica entre os alienistas opina pela doença mental, e explica as razões hierarchicas que a determinavam desde que se dera o casamento disparatado e doentio dos paes.

Mostra como o réo, apezar de ser um louco, era um ser intelligente. Reconhece a premeditação, que explica como circumstancia attenuante do crime e confirmativa das suas theorias, e, em summa, com tanta eloquencia e tão persuassivamente defende as suas opiniões medicas, que os officiaes que compunham o jury absolvem Marinho da Cruz, e depois de uma noite sem somno, ás 5 horas da manhã, lavram um *veredictum* mandando-o entregar á autoridade superior para dar entrada n'um hospital de alienados.

Esta decisão provocou grande discussão na imprensa, sendo quasi todos os jornaes unanimes em combatel-a por subversiva e perigosissima. O processo foi, por appellação ao supremo tribunal de guerra e marinha, e alli foi annullado.

Veio por isso este novo julgamento.

Preside ao 2º conselho de guerra permanente o coronel de caçadores 6 o Sr. José Antonio Gonçalves Pereira. São vogaes os Srs. Augusto Souteiro Esteves, major de caçadores 1; Augusto Carlos Maria de Magalhães, capitão de caçadores 1; Augusto Cesar Alexandrino, capitão de infantaria 16; Francisco Nunes da Serra e Moura, tenente de cavallaria 4; Ernesto Augusto Ferreira da Cunha, alferes de cavallaria 2.

Promotor o Sr. Luiz Augusto Pimentel Pinto.

Auditor o Sr. Dr. Pereira Leite.

Defensor o conselheiro Thomaz Ribeiro.

Secretario o Sr. José Ferreira Nobre.

Todos se apresentam fardados, á excepção do Dr. Pereira Leite, que está de toga, e do conselheiro Thomaz Ribeiro, de casaca e grã-cruz de S. Thiago e commenda de Christo.

A sala do tribunal é de grande pé direito rodeada de uma cornija lavrada assente sobre missalas, sob as quaes passa um friso de folhagens, interrompido a espaços por carrancas.

Da cornija ergue se abauladamente, sustentado por volutas terminadas em palmas e lavrando de trepheus e ornatos em fórma de rotula, o tecto de estuque apainelado e complicadamente rendilhado e aberto em folhagens, laços e arabescos em quadrados.

No meio do tecto estão abertas as armas reaes portuguezas, e nas duas extremidades pendem lustres doirados.

O fundo do estuque é azul e as paredes imitam mormore.

Sobre as portas da sala estão abertos os escudos com brazões das nossas praças de guerra.

Cobrem-n'as pesados reposteiros com as armas bordadas.

Das janellas saccadas vê-se ao longe o Tejo esverdeado.

A mesa do tribunal é em fórma de ferradura.

No espaço entre os seus braços fica a mesa onde o secretario está lendo o processo. Adiante está a cadeira do réo.

Em seguida ao braço direito da presidencia, está a do promotor, e em frente a do advogado; e a seguir a esta aquella em que escrevem os *reporters* dos jornaes.

Omitto-lhes o interrogatorio das testemunhas, de accusação e de defeza, o que seria muito longo.

O depoimento do Dr. Marcellino Craveiro, director do hospital dos alienados de Lisboa (Rilhafolles) opinando pela irresponsabilidade do réo, como epilectico *larvado* foi muito extenso, muito instructivo de factos e theorias. Abalaria esse depoimento por certo a opinião dos vogaes do jury, se não se tivesse feito uma verdadeira campanha na imprensa e um proposito antecipado na opinião publica, estabelecendo uma corrente irresistivel apezar de tantos precedentes citados do estrangeiro, contra essa nova phase da medicina legal que taxa de irresponsaveis muitos criminosos que aliás dão provas de intelligencia não vulgar, como no caso de que se trata.

A oração do auditor foi muito vehemente e bem fundamentada e extensissima. Entretanto a que mais a rebatou foi a do Sr. Thomaz Ribeiro, advogado do réo, inteiramente fundado nos principios de irresponsabilidade que os Drs. Senna, Ravara, Craveiro e Mattos haviam preconisado, estribando-se na opinião da primeira summidade européa nesta especialidade medica.

Leu a carta que o réo dirigira do carcere ao grande escriptor Camillo Castello Branco, e a resposta deste, cartas que para aqui lhes tralado por serem dous documentos altamente interessantes.

Eis a do réo:

Exm. Sr.—Digne-se V. Exc. ler esta carta de um scelerado, réo de todo o crime, que tenham podido engenhar quantos monstros e demonetes hão guinchado e ratvecido nos cerebros de uns Baudelaires de modernissimo cunho, repudiados noivos do pensamento que, extincta a luz, que mal conseguiram levar as bodas, e fechadas as portas do santuario, não se detiveram quaes factuas do Evangelho, senão que gizaram despeitados lançar negregado anathema sobre qualquer das virgens eleitas, que porventura fosse algum dia vista de porta a fóra: *manet alta me reportium!*

Sejam, porém, taes e tantas as minhas desditas; ou se ellas não podem chegar a desembrarem-me de quanto me deixaram penhorado as palavras de commiseração, que se dignou V. Exc. escrever a meu respeito um bilhetinho endereçado a mão piedosa em que felizmente se me depararam.

Por uma e outra vez a presença de V. Exc. nesta capital me trouxe mais viva lembrança de mimo tão delicado e para mim tanto mais precioso quanto novo e peregrino; a tanta obrigação quasi de todo se rendeu, finalmente o grave recesio, que mais do que estes proprios ferros me tolheram de ir expôr minhas phrases, ricas de gratidão, mas tão sobrias de lavor, sob os olhos do mestre. Oxalá, possa V. Exc. dignar-se, perdoando tal ousadia, permittir-me os vehementes protestos do mais profundo reconhecimento com que respeitosamente me subscrevo

De V. Exc.
O mais humilde, attento venerador, o mais grato e o mais indigno servo
A. A. Alves Martins Marinho da Cruz.

Resposta de Camillo Castello Branco:

Exm. Sr. Marinho da Cruz—Em um dos tres dias tormentosos que estive em Lisboa sob o exame dos especialistas que assistem aos condemnados a cegueira irremediavel, recebi de V. Exc. uma carta dolorosissima. Não lhe respondi, porque, só agora, com os olhos torturados o posso fazer por mão estranha.

Penalisa me o receio de que V. Exc. me imaginasse tão insensivel a sua desgraça como tem sido cruel e acerba a deshumanidade de alguns que teem vertido nas chagas que a natureza abrio na alma de V. Exc. o fel de um rancor implacavel.

Eu sou um dos que deploram com vergonha que uns homens a quem Deus concedeu cerebro e coração constituidos no trabalho harmonico, que faz a felicidade da existencia, se ergam inexoraveis contra aquelles que vieram a este mundo mutilados nas suas faculdades.

V. Exc. faz-me uma grande compaixão, faz vontade de pedir a Deus que o resgate desta vida que lhe foi um inferno; mas na sua situação commove até as lagrimas, quando vejo que se pede o seu castigo como se pediria a condemnação de um cego porque elle não vê a luz.

Tenha esperanças. A palavra salvadora de Thomaz Ribeiro deve fazer relampagos na consciencia humana.

V. Exc. será salvo por elle, e para honra dos que hão de julgal-o com a razão e com a misericordia.

De V. Exc.
O mais inutil respeitador dos seus infortunios
S. Miguel de Seide, 12 de Dezembro de 87.
Camillo Castello Branco.

O Sr. Thomaz Ribeiro fallou tres horas e meia.

Recolhido o conselho de guerra á sala das deliberações, onde se demorou cerca de duas horas, reappareceu ás 11 1/2 da noute, sendo então lida com as formalidades prescriptas no codigo penal de justiça militar a sentença condemnando o réo na pena de 8 annos de prisão maior cellular, seguidos de 20 annos de degredo, e na alternativa, na pena fixa de degredo por 28 annos, que deverá cumprir em possessão de 1ª classe.

O conselho deu, pois, como provado o crime de homicidio com as circumstancias aggravantes da premeditação, porte de arma defeza, superior graduação do réo e actos de crueldade desnecessarios para a consummação do crime, e teve em conta a attenuante do tempo de prisão soffrida.

Até a leitura da sentença o tribunal conservou-se sempre repleto de espectadores de todas as classes sociaes, apezar de terem estado muito calmosos estes dias e abafadiças as noutes.

O réo manteve sempre a mesma indifferença tanto antes como depois de lhe ser lida a sentença condemnatoria.

Em quanto o conselho esteve recolhido, um dos *reporters* do *Jornal do Commercio* esteve conversando com elle em sciencia, curso escolares, litteratura amena etc. O réo recitou muitos versos de Victor Hugo, Lamartine e outros. A's suas predilecções scientificas são pela chimica.

Parece que o illustre advogado do réo vai aggravar da sentença para o supremo tribunal de guerra e marinha, para o que a lei lhe concede tres dias.

Foi uma luta heroica, prevalecendo afinal a opinião publica, tão vigorosamente manifestada pela imprensa jornalistica, por occasião do *veredictum* do primeiro conselho de guerra permanente que absolveu o réo, por modo que, se entrasse n'um hospital de alienados decorrido algum tempo e mais esquecido o caso, podia obter a sua cura e ir á para fóra exercer n'outra victima inclusive os seus maos instinctos e perversidade.... *larvada*, ou mascarada, por uma vigorosa intelligencia e certa excentricidade.

Se o segundo conselho de guerra procedeu bem ou mal, é isso com a propria consciencia de cada um dos seus membros. O publico de certo é que não virá protestando sentença, que, assim como ella foi preparada, não significa a impunidade, que a sciencia moderna dos alienistas parece reservar para certos e determinados casos a individuos, deixando condemnar irremissivelmente muitos outros réos obscuros, abjectos de condição, humildes de nascimento e desprotegidos das celebridades litterarias e politicas.

Dezenas e dezenas desses por lá vão deixando os ossos, ou arruinando a saude nos inhospitos presidios africanos, sem que ninguem, durante o processo que os condemnou se tivesse incommodado a favocar para elles as novissimas doutrinas da irresponsabilidade, nem pedisse, em nome dos principios de uma sciencia, ainda na infancia, que se apiedassem delles como entes antropologicamente inferiores e mentalmente incompletos.

Coincidencia: dous processos criminaes celebres no mesmo anno.

N'um, é o proprio aggredido que recommenda á benevolencia do jury o seu aggressor e quasi assassino. Foi o que succedeu ha pouco no processo em que era réo Pinto e victima de uma brutal aggressão que lhe ia custando a vida o insigne escriptor e formosissimo coração, Pinheiro Chagas.

N'outro, neste de que acabo de contar-lhes o desenlace, é Camillo Castello Branco, o patriarcha da nossa litteratura contemporanea fazendo a esmola de algumas palavras de caridoso conforto a Marinho da Cruz. O conselho de guerra, porém, é que não se deixou enternecer pelas piedosas phrases do illustre romancista, como o jury que ha poucos mezes julgou Pinto se deixou apiedar pelas generosas e indirectas sollicitações de Pinheiro Chagas.

— No Porto descobrio-se que de ha muito se fazia contrabando em grande escala nas barreiras, aproveitando os candongueiros um tunnel abandonado.

— Diz-se que serão os Srs. Visconde de Villar Allen e par do reino Francisco Simões Margiochi os encarregados de representar Portugal na exposição de vinhos nacionaes em Berlim.

— Terminando em 1892 o tratado de commercio e navegação celebrado com a França, determinou-se que o conselho superior das alfandegas proceda desde já aos inqueritos e estudos necessarios para organisar um projecto de pauta geral das alfandegas, que possa servir opportunamente de base a quaesquer negociações que venham a estabelecer-se com as nações visinhas.

— A fabrica de fiação de Thomar vai ser consideravelmente augmentada. Em breve se dará principio á construcção de novos edificios.

— Por motivo da doença da filha do Sr. conde de Paraty, primeiro secretario da nossa legação junto do Quirinal, em Roma, pedio e obteve licença este diplomata para o ir interinamente substituir naquelle cargo o 2º official do ministerio dos negocios estrangeiros, o Sr. Cyrillo Machado, ficando o Sr conde de Paraty em seu lugar no ministerio dos negocios estrangeiros. O Sr. Cyrillo Machado partio hontem para Roma.

— Com o titulo de Companhia Portugueza de Ascensores Mechanicos, fundou-se ultimamente em Lisboa, com o capital de 180 contos de réis fortes, mais uma empreza de ascensores, nos terrenos da casa Ponte de Lima, que adquirio por escriptura, ligando o largo da Mouraria com a Costa do Castello junto ao theatro Taborda. Além desse emprehendimento, a companhia propõe-se vender os terrenos de que não precisa para construcções urbanas, e estabelecer um ascensor em Coimbra. São fundadores desta empreza os Srs. Antonio José de Almeida, D. Diogo de la Cruz Quesada, Ernesto Oscar de Abreu Almeida, Dr. Frederico Augusto Franco de Castro, Hermando Moser Junior, João Baptista Gregorio de Almeida, João Pinto de Araujo, Joaquim Augusto de Carvalho dos Santos, José da Cunha Porto e Manoel Antonio Borges da Silva.

Os trabalhos da companhia são entregues a uma direcção composta dos Srs. Quesada, Araujo e Cunha Porto.

— Ao Sr. Salomom Bensande foi concedida a construcção de um caminho de ferro de via reduzida, do Porto a Cuio, em Benguella (Africa Occidental) seguindo pelo valle do Losche e Dombe Grande para o interior, na extensão maxima de 25 kilometros. O concessionario obriga-se a fazer obras naquelle porto. A concessão é feita sem nenhum subsidio por parte do Estado. As obras principaes devem estar concluidas em tres annos.

— Em breve será publicada na folha official a nova lei que estabelece uma nova epocha de exames de instrucção secundaria em Outubro. Nos termos dessa lei, a nova epocha de exames principia no primeiro dia util de Outubro e faculta-se aos alumnos a admissão até *quatro* exames, guardadas as precedencias e formalidades estabelecidas no decreto de 27 de Julho de 1886. Ainda não foram publicadas as instrucções para a execução da lei.

— Uma folha da opposição regeneradora e por isso insuspeita, dá conta das principaes condições da conversão das obrigações de 5 0/0 1881 e do emprestimo de 7,200 contos (fortes), que em tanto importa a expropriação das fabricas de tabacos.

As novas obrigações são do juro de 4 1/2 por cento e foram contractadas ao preço de 459,50 francos, amortisaveis em 75 annos. A conversão e o emprestimo foram tomados firmes.

« Estas condições são favoraveis (diz o citado jornal) incontestavelmente. E' mão pedir emprestado; mas felizmente agora que a situação monetaria é desafogada, que o dinheiro abunda, foram bem aproveitadas as circumstancias. »

As operações foram contractadas com capitalistas francezes, allemães e portuguezes, representados pelo Sr. Henrique Moser, banqueiro muito acreditado em todos os centros monetarios, e que tem sabido imprimir o maximo desenvolvimento á sua casa commercial.

Segundo as informações de que dispõem varios jornaes que tenho presentes, os novos titulos do juro de 4 1/2 0/0 são tomados a menos de 5. O encargo para o Estado ficará inferior a essa taxa, isto é, por um juro abaixo ao de titulos semelhantes, actualmente no mercado.

— Falleceu ha dias o general de divisão reformado Casemiro Barretto dos Santos.

Contava 77 annos de idade.

Assentara praça em 1831.

Em 1881 foi promovido a general de brigada, reformando-se em general de divisão.

Possuia muitas condecorações, as medalhas de ouro de bom serviço militar e as das campanhas da liberdade.

— O coronel de caçadores 10 (cujo quartel é nos Açores) antes de partir para aquelle commando para que fôra ultimamente nomeado, suicidou-se em Lisboa, dentro de um trem da praça que alugara ás horas para dar um passeio ao Campo Grande.

O mesmo trem conduzio o seu cadaver ao cemiterio do Alto de S. João.

Chamava-se o infeliz coronel Damião Freire Bittencourt Rego.

Assentara praça em 1844.

Julga-se que uma pretarição lhe causara profundo desgosto a que não poude ser superior.

Era um caracter honestissimo.

— Falleceu o chefe aposentado de uma das repartições do ministerio da fazenda, Sr. Sebastião José Pedroso, tio do Sr. Consiglieri Pedroso, lente do curso superior de lettras, deputado e membro do directorio republicano.

No dia do funeral, por uma coincidencia das mais desagradaveis, sahio o 1.º numero dos *Debates*, folha politica fundada pelo Sr. Consiglieri Pedroso.

A politica do novo jornal é a, republicana, parece porém que opportunista.

— Foi concedida ao Sr. marquez do Rio Maior, (depois de aturadas instancias do ministro do reino para que a retirasse) a exoneração do cargo de provedor da Misericordia de Lisboa.

Foi nomeado provedor interino o Sr. conselheiro Martinho Loureiro, que por vezes tem exercido cargos administrativos de importancia.

— O ministerio do reino adquirio, para a Bibliotheca Nacional de Lisboa os manuscriptos da casa Pombal, que formam uns 700 volumes. Entre elles ha alguns autographos de grande valor do ministro de D. José I; mas faltam em absoluto todos os documentos que se referiam aos jesuitas.

— Partio já para Pariz o Sr. Cypriano Jardim. Este illustre official de artilheria vai encarregado pelo governo de encommendar ao fabricante Lachambre um aerostato de 1,500 metros cubicos de gaz.

— Segundo as ultimas noticias de Moçambique, a nova companhia de exploração de opio tinha realisado já importantes trabalhos.

Estava dirigindo a cultura o Sr. Horming, genro do antigo concessionario, já fallecido, e Sr. Paiva Raposo.

Eram evidentes os progressos realisados na cultura e muito notavel a maneira como se aproveitava o trabalho dos indigenas.

— Uma commissão da Associação Commercial do Porto veio a Lisboa para offerecer ao Sr. conselheiro Veiga Beirão, ministro da justiça, uma medalha mandada cunhar como tributo de reconhecimento e congratulação por ter sido approvado, pelo parlamento, o novo codigo commercial graças á iniciativa do illustre ministro.

A medalha é de ouro, feitos pelo habil gravador da casa da Moeda o Sr. Cassiano Maia.

— No pessoal superior do paço da Ajuda acabam de dar-se as seguintes alterações;

Foi reformado o Sr. Visconde da Lançada, que, por motivo de doença, foi a Pariz com seu irmão o Sr. duque de Palmella, consultar especialistas.

Pediram e alcançaram a exoneração do serviço da casa de S. M. a Rainha as Sras. D. Anna de Souza Coutinho e marqueza de Rio Maior.

Aos Srs condes de Bretiandos, que haviam sollicitado dispensa deffinitiva do serviço, não foi aceita a exoneração.

Concederam lhes, porém, alguns mezes, attendendo ao estado de saúde da Sra. condessa de Bretiandos.

— Os concertos da Exposição, a abertura de novos annexos é que nos valem.

O calor é muito intenso, tem fugido tudo quanto pode fugir da capital.

A minha primeira carta é muito provavel que seja escripta na fresca Cintra, tão celebrada por Byron e Garrett, e agora tão profanada com as toiradas domingueiras por *tuti quanti* não exigem áquella celebrada *Eden* senão o que pedia o não menos celebre juiz Jovellanos: *Pau y toroi.*

Comes e bebes por toda a parte; mais bebes mesmo do que comes e toca para a praça na Estephania para applaudir as galhardias dos picadores bandarilheiros celebres.

P. S. Todos os erros de imprensa perdôo.

No ultima carta porém, que recebi impressa (corresponde a 9 de Julho) nas duas linhas (com que os meus amigos costumam precedel-as sempre) puseram os Srs. typographos o *novo* correspondente, em vez de « nosso » naturalmente.

Protesto. Nem sou novo de minha pessoa, infelizmente, nem é novo o correspondente que tem massado a paciencia dos leitores do *Diario* desde 1854. Não acham que tenho razão?

L.

INDUSTRIAS E ARTES

Novas Industrias

Tivemos hontem mais uma prova irrefragavel dos vastos recursos e abundantes riquezas que este grande paiz proporciona aos que o explorarem com intelligencia e perseverança.

Referimos-nos a um ramo de negocio, até agora pouco cultivado e que no emtanto pode tornar-se uma fecunda fonte de receita, dispensando se não completamente, ao menos em grande parte os productos similares, que recebemos de outras procedencias.

Sabem todos quanto são piscosos os rios do interior desta provincia, nomeadamente o S. Francisco, acima da famosa cachoeira de Paulo Affonso; ninguem, porem, ainda lembrou-se de entregar se em larga escala á pesca, podendo abastecer o nosso mercado de tão sadia e saborosa alimentação.

E' verdade que a difficuldade de transportes tem concorrido muito para realisar se o commercio, de que tratamos, mas tambem o é que estas serão compensadas pelo preço do genero, circumstancia que não deve deixar de pesar no animo dos consumidores.

O que tambem é verdade é que já appareceu um homem activo e intelligente, que se propõe explorar no alto sertão algumas industrias, introduzindo no nosso mercado não só peixes frescos em salmoira, e pexes seccos pelo mesmo processo do bacalháo, como tambem carnes do sertão.

Esse homem, esse industrial, é o Sr. Eugene Laurent Delaveau, que acaba de chegar do Remanso, donde trouxe alguma amostras dos generos em que pretende negociar.

Offereceu-nos elle algumas amostras de *surubins* e *corvina*, seccos pelo processo do bacalháo, *corimatans* frescas em salmoira e carne secca, á maneira de prezunto.

Podemos assegurar que são excellentes as amostras; e que se o Sr. Eugenio conseguir levar avante o seu projecto hão de encontrar muita aceitação os seus productos

A carne secca conserva todas as suas qualidades nutritivas e é branda e saborosa, como a que nos vem do Ceará e do Piauby.

Tanta confiança tem o Sr. Eugenio nos generos que trouxe, que vae submettel-os ao exame da Junta de Hygiene, que, estamos certos, e sem a menor insinuação, ha de de confirmar o nosso juizo.

(Do *Diario de Noticias*, da Bahia)

Carvão nacional e carvão Cardiff

Ao quartel-general determinou o ministerio da marinha que, á vista do que expoz, por officio de 22 de Junho ultimo, o commandante da praticagem da barra do Rio Grande do Sul, expeça ordens para que ao rebocador *S. Leopoldo* seja fornecido carvão Cardiff, uma vez que as suas fornalhas não se prestam ao consumo do nacional, procedendo se de igual modo com referencia ao rebocador *Lima Duarte*, quando houver de effectuar trajectos longos na costa, nos quaes não convenha o uso do carvão das minas do Arroio dos Ratos.

Deploramos que as circunstancias tenham motivado esta resolução, a qual, estamos certos, só por considerações de todo o ponto valiosas terá estabelecido a preferencia de que se trata, em damno de industria nacional que tamanho interesse é para inspirar-nos. Não duvidamos da superioridade do carvão Cardiff comparado a identico producto do Arroio dos Ratos, para alimentação daquelles rebocadores. A administração é nisto juiz competente, nem ella decretaria a preferencia senão á vista de razões das mais concludentes.

Desejamos comtudo que o governo não perca de vista a conveniencia de alargar o consumo do carvão nacional, fazendo-o empregar todas as vezes que do seu uso não resultarem inconvenientes impossiveis de remover. Esta preoccupação deve presidir todas as deliberações que a este respeito houverem de ser tomadas.

Tarifas de viação ferrea

A's directorias das estradas de ferro de S. Paulo dirigio a presidencia daquella provincia, a 4 do corrente, o seguinte officio circular:

Illm Sr.—Como sabe V. S., a provincia atravessa periodo de difficuldades, proveniente da transformação do trabalho, em que, se por um lado são bem fundadas as esperanças de grandes melhoramentos futuros, não deixa de ser certo que, de presente, enormes são os sacrificios da lavoura e, por igual, os de todas as outras classes sociaes.

E', pois, dever não só dos estadistas, mas tambem do patriotismo de todos os cidadãos, concorrer, na medida de suas forças e de seus meios, para que esta crise seja minorada quanto possivel, repartindo-se os onus com a maxima igualdade.

O governo imperial tem patenteado, por actos successivos, o maior empenho em prestar auxilios á agricultura, já promovendo, perante o parlamento, a creação de novos bancos para emprestimos a juros modicos e prazos largos, já activando directamente esses emprestimos, de modo a poderem aproveitar aos lavradores ainda na actual safra.

A immigração está tendo impulso nunca visto; o honrado ministro da agricultura tem facilitado muito os transportes pelas estradas de ferro do Estado; estão creados, e prestes a se crearem diversos nucleos coloniaes; e a provincia acaba de contrahir, em Londres, um emprestimo de 7.000:000$ destinado exclusivamente á immigração.

E' chegado a vez de tambem as nossas estradas de ferro, no interesse commum, effectuarem alguma diminuição nos seus fretes, quer de mercadorias, quer de passageiros.

As tarifas approvadas pódem ser revistas, soffrendo algumas reducções.

Entre outras, lembro a V. S. a concessão de certo peso de bagagem gratuita; 50 kilogrammas, por exemplo, aos passageiros de 1ª classe, e 30 kilogrammas aos de 2ª.

A tabella dos generos de importação, que constitue uma das principaes fontes de renda das estradas de ferro, é demasiadamente pesada para o commercio. Pagam se 300 rs. por tonelada em cada kilometro. Uma reducção de 80 rs. não seria desarrasoada e, entretanto, valeria de muito.

As tabellas de objectos de grande volume e pouco peso, e frageis, bem poderiam, por sua vez, de 450 rs. por kilometro e e tonelada passar a 400.

Assim outras tabellas, em proporção.

Nestas circumstancias, invocando, cheio de confiança, a bôa vontade de V. S., peço se digne comparecer, com os representantes das demais emprezas da mesma natureza, aos quaes dirijo o mesmo appello, ao palacio desta presidencia, no dia 14 de Agosto corrente, ao meio dia, para uma conferencia relativa a este importante assumpto, afim de juntos examinarmos quantas e quaes as concessões possiveis, no interesse geral da provincia.

Deus guarde a V. S.—Pedro Vicente de Azevedo.

Da nossa parte não nos eximiremos de fazer votos para que a esclarecida iniciativa da presidencia de S. Paulo logre immediatos fructos, achando nas directorias convocadas para a reunião de 14 do corrente o acolhimento que é para desejar. As emprezas da viação ferrea de S. Paulo deram o bello exemplo de iniciar o transporte gratuito de immigrantes para as zonas da sua influencia, mostrando por este modo perfeita orientação dos seus interesses e a coragem de sacrificar ao futuro alguma cousa do presente. Isto faz esperar que o appello da presidencia não será baldado, conciliando-se, quanto possivel, os interesses das emprezas com os dessa laboriosa classe da lavoura que ha de certamente sahir, pujante, das difficuldades que ora a assoberbam, e contra as quaes está lutando com admiravel tenacidade.

REVISTA DIARIA

Guarda nacional—Por portaria da presidencia da provincia de 7 do corrente foi reformado no posto de capitão da 1.ª companhia do 14.º batalhão da guarda nacional da Escada Manoel Olympio de Barros Costa e foi nomeado para o mesmo posto Antonio Ribeiro Lima.

Licenças—Foram concedidas as seguintes: De 30 dias a Luiza Clementina Vieira de Mello, professora de Tracunhâem, com ordenado, para tratar de sua saúde.

De 2 mezes com vencimentos a que tiver direito para tratar de sua saúde a Ursula Herminia de Almeida Neves, professora contractada de Salobro, deixando pessoa idonea, que a substitua.

Permuta de cadeiras—Foi permittido que permutassem as respectivas cadeiras as professoras Maria do Patrocinio Cavalcante Uchôa e Joaquina Alves de Carvalho Veras, esta da cadeira de Palmares de Garanhuns e aquella da da Praia dos Carneiros.

Delegado litterario—Foi exonerado a pedido do cargo de delegado litterario do districto de Cuyambuca Manoel da Rocha Lins e foi creado um districto litterario em Marsyal, tendo por limites os do districto policial.

Cartorios— Foram prorogadas provisoriamente as licenças ultimamente concedidas, por 3 mezes ao tabellião publico e official do registro de hypothecas, bacharel Fulgencio Infante de Albuquerque Mello e ao escrivão do civel e crime Thomaz Ferreira Maciel Pinheiro.

Fallecimento—Telegramma do Ceará, nos transmittio á triste noticia de haver fallecido hontem na Fortaleza, capital d'essa provincia, o bacharel João Hyrcano Alves Maciel, juiz de direito da comarca de Maranguape da mesma provincia.

Natural de Pernambuco, onde contava numerosas affeições, inspirada pelo seu elevado caracter e inestimaveis qualidades, occupou nesta provincia os primeiros cargos de sua vida publica.

Exerceu a delegacia d'esta capital e os cargos de juiz municipal de Goyanna, de juiz de direito do Buique e de Nasareth e de Alcantara do Maranhão, d'onde por permuta conseguio collocar-se em Maranguape, do Ceará, deixando em todos esses lugares provas irrecusaveis de sua integridade, intelligencia e virtudes civicas.

Durante a legislatura 11.ª da assembléa d'esta provincia, tomou parte nos trabalhos legislativos, como supplente de deputado nos annos de 1856 a 1857.

Contava cerca de 60 annos de idade e era solteiro.

A magistratura perde um dos seus ornamentos e o partido conservador um esforçado e leal amigo.

A sua desolada familia apresentamos nossos pezames.

Outro—Na cidade de Goyanna, onde residia, falleceu no dia 16 do mez de Julho findo, victima de antigos padecimentos, a Exma. Sra. D. Joaquina Lins de Albuquerque Maranhão.

A finada, que contava 70 annos de idade, era esposa do Sr. Affonso de Albuquerque Maranhão, mãi do Sr. Leovilgido de Albuquerque Maranhão e sogra do Sr. Pedro Celestino de Mello Lins

Arsenal de Marinha—Telegramma particular da côrte, que nos foi mostrado, noticia ter sido nomeado apontador do Arsenal de Marinha, Antonio Ferreira da Silva Lima.

Circulo Catholico—Com esta denominação deve installar se hoje ás 7 horas da noite uma associação no predio n. 37 da rua da Aurora.

Excursão no alto mar—O paquete *Congo* trazendo a seu bordo SS. MM. Imperiaes devia passar no horizonte da nossa provincia, e no intuito de saudar os soberanos brazileiros, tinha-se organisado uma excursão no alto mar a bordo do vapor *Imperador*.

Hontem de madrugada largou de nosso porto o dito vapor levando S. A. o principe D. Augusto Leopoldo, os tres commandantes dos navios de guerra de nossa armada surtos no porto, as autoridades da saúde, da policia, da Alfandega e diversos cavalheiros.

O vaporsinho fez-se ao mar umas vinte milhas e voltou pelas quatro da tarde, não tendo conseguido ver o paquete trazendo nossos amados soberanos, o qual deve ter passado ou muito longe, ao largo, ou se passou, conseguio passar no horizonte sómente á noite.

Um telegramma recebido em resposta a um outro pedindo ao commandante do paquete para desviar-se do caminho autorisou a acreditar-se que o *Congo* passaria se não a vista de terra ao menos mais perto do que de costume.

Tribunal do Jury—A's 10 horas da manhã de hontem, presentes na sala das sessões deste tribunal o Dr. Thomaz Garcez Paranhos Montenegro, juiz de direito do 3º districto, o Dr. João Joaquim de Freitas Henriques 1º promotor publico e o escrivão privativo capitão Florencio Rodrigues de Miranda Franco, fez-se a chamada geral dos jurados, depois de verificadas as cedulas pelo Dr. juiz de direito.

Presentes 36 juizes de facto, foi submettido a julgamento o réo Pedro Celestino José dos Santos, pronunciado no art. 257 combinado com o art. 34 do codigo criminal, e accusado de haver na noite de 5 de Setembro do anno passado, tentado tirar para si, do quintal da casa n. 6 B, sita á rua de Joaquim Nabuco, diversas peças de roupa, manifestando a sua intenção por actos exteriores e principio de execução que não teve effeito por circumstancias independentes de sua vontade.

O jury de sentença compoz-se dos seguintes jurados:
João Alfredo Martins Ribeiro.
Francisco Felix de Mello.
José Raymundo Ferreira de Araujo Saldanha.
Dr. João Vicente da Silva Costa.
Elpidio de Araujo Ferreira Jacobina.
Victorino Archias do Rego Farias.
Dr. José Joaquim de Oliveira Fonseca.
Francisco José de Moraes e Silva.
Dr. Paulo José de Oliveira.
Francisco Zacarias de Moraes.
Ovidio Ferreira da Silva Junior.
Aprigio Braz de Oliveira Lima.

Interrogado o réo e lido pelo escrivão o processo da formação da culpa, o Dr. promotor desenvolveu a accusação e pedio a condemnação do accusado no gráo maximo, visto ter sido o crime praticado a noite.

Produzio a defesa o cidadão Antonio Fernandes da Silveira Carvalho, que negou a autoria do delicto.

Não houve replica.

O jury negou a autoria do crime, por unanimidade de votos pelo que foi o réo absolvido e condemnada a municipalidade nas custas.

Foi levantada a sessão á 1 hora da tarde sendo adiada para amanhã ás 10 horas.

Serviço da guarnição—Entram hoje de superior de dia o Sr. capitão Pedro Velho de Sá Barreto e official de ronda o Sr. alferes Luiz Bezerra dos Santos, e amanhã os Srs. capitão Francisco A. de Sá Barreto e alferes Leobaldo Augusto de Moraes.

A guarnição da cidade será dada hoje pelo 14º batalhão e amanhã pelo 2º.

Commandarão as guardas da Thesouraria de Fazenda hoje o Sr. alferes Pedro de Barros Falcão e amanhã o Sr. alferes José Soares de Mello.

Inspecção de saude—Deve comparecer no dia 20 do corrente á delegacia do corpo de saude afim de ser inspeccionado o Sr. 2º cadete 2º sargento do 14º batalhão João da Rocha Carvalho.

Presos removidos—Foram mandados remover da companhia de cavallaria para os xadrezes do 2º e 14º batalhões os soldados da mesma companhia Felismino Rodrigues Lauriado, Hermenegildo Gomes Pereira e Francisco Pereira da Silva.

Conselho de guerra — Foram nomeados membros do conselho de guerra, que vai responder o soldado do 14º batalhão de infantaria João Simplicio, os Srs. coronel João Evangelista Nery da Fonseca (presidente), capitão Augusto Frederico Pereira de Carvalho (interrogante), Dr. Manoel da Silva Rego (auditor), tenentes Sebastião Gonçalves da Costa, Joaquim Candido de Oliveira Marques, alferes Pedro de Barros Falcão e Pedro Nolasco de Souza (vogaes).

Musica no Campo das Princezas—Deixa hoje de tocar no corêto do Jardim do Campo das Princezas a banda de musica militar por ter fallecido o principe José Fernandes.

Commissão militar Seguem amanhã para o termo da Escada em commissão um official e duas praças do 14º batalhão de infantaria.

Bom carregamento — O vapor inglez *Neva*, que chegou antehontem á tarde ao nosso porto, procedente da Europa, e sahio hontem para o sul, conduz em dinheiro £ 442.550, das quaes... 343.750 para Buenos-Ayres ou Montevidéo e o restante para o Rio de Janeiro, sendo £ 55.000 para o Ministerio da Fazenda, 25 000 para o London e Brasilian Bank, 12.800 para o Englis Bank, 4.800 para o Banco Internacional e 1.200 para o Banco do Commercio.

Já é bôa carga, não ha duvida.

Vapor do sul—O vapor inglez *Tagus*, da Real Mala, sahio antehontem da Bahia, pelo que deve chegar hoje ao nosso porto.

Sahirá hoje mesmo para a Europa.

Incendio—Ante-hontem, ás 8 1/2 horas da noite, pouco mais ou menos, ao terminar com um incendio o primeiro quadro do drama que se representava no theatro Santa Isabel, os espectadores, na supposição de que se tratava de um incendio real, alarmaram-se a ponto de procurarem sahir precipitadamente do edificio, dando isto lugar a uma grande confusão.

O Dr. delegado procurou e conseguio convencer a todos de que não se tratava de um incendio real, voltando os espectadores a seus lugares sem haver facto algum lamentavel.

As igrejas deram signal de incendio e affluio muita gente ao theatro, inclusive a companhia de bombeiros, que foi mandada retirar pelo digno tenente Molina, que se achava no theatro.

Beneficio da Santa Casa—Amanhã, á noite, deve realisar-se no theatro Santa Isabel o espectaculo cedido, em beneficio da Santa Casa, pela companhia portugueza.

A fachada do edificio estará brilhantemente illuminada a gaz.

No salão tocarão diversas bandas de musica da guarnição.

O espectaculo é honrado com a presença de S. Exc. o Sr. desembargador presidente da provincia e da mais escolhida sociedade pernambucana.

Quem deixará de concorrer para o bom exito dessa festa de caridade?

Este povo que sempre deu provas exuberantes da magnanimidade de seu coração, certo irá ao theatro, deixar uma esmola para os infelizes.

O digno gerente da companhia de gaz, declarou que nada receberia pela illuminação interna e externa do theatro. Semelhante gentileza é digna de elogios.

Theatro Santa Izabel — A companhia portugueza fez representar ante-hontem neste theatro em beneficio dos artistas Almeida e Ferreira, o drama Os milhões do criminoso, extrahido do celebre romance de Xavier de Montepin, A Padeira.

De um enredo bastante interessante, cheio de lances e situações de effeito, disperta desde o seu começo interesse e prendendo por conseguinte a attenção do espectador até o desenlace final, onde, como nos actos anteriores, foi feliz o dramaturgo com a escolha das ultimas scenas, destinadas talvez só a produzirem effeito.

Não discutiremos se o titulo do drama, foi ou não melhor escolhido do que o do romance donde é extrahido, mas, pensamos que é principal personagem Joanna Fortier, a padeira, e não Garand pois não o consideramos se não como personagem igual a Du Castel.

Do desempenho da parte de Joanna Fortier se encarregou a Sra. M. das Dores e não se póde dizer que deixasse de empregar todo o seu esforço para bem sahir-se, conseguindo mesmo ter algumas scenas bastante felizes.

As partes de Garand ou Harmant e as de Du Castel foram consenciosamente interpretadas pelos Srs. Gil e Almeida, o ultimo dos quaes se vai revelando bem nos papeis que se encarrega.

A Sra. Elvira e o Sr. Costa, foram regularmente.

Quem, porem, muito agradou pelo modo por que comprehendeu e enterpretou a parte do Pão de Bico, foi o Sr. Cabral que alem de outras scenas foi muito applaudido na canção dos padeiros.

Foi, pois, um bom desempenho o dado pela companhia ao drama que alludimos e que seria agradavel para todos se não fosse o susto por que muitos passaram no final do prologo.

Hoje repete a companhia o drama Causa celebre que tantas lagrimas fez correr na primeira noite que foi a scena.

O Binoculo—O Sr. Olympio de Seixas Borges, redactor do *Binoculo*, pedio-nos para declarar que não póde ser publicada hontem a referida folha, por ter havido um desarranjo na typographia em que ella se imprime.

A Illustração—Recebemos hontem o n. 12 desta importante publicação feita em Paris, de que é redactor proprietario o Sr. Mariano Pina.

Sacerdotes para colonias—Chegaram de Roma, com destino ás colonias do Espirito Santo e Paraná, seis sacerdotes pertencentes ao instituto fundado pelo bispo de Placenza, com o fim de prestar serviços espirituaes nas colonias da America.

Destes sacerdotes, que ficam sujeitos aos bispos respectivos e devem trabalhar de accordo com os parochos, vão tres para o Paraná e tres para o Espirito Santo.

Nomeação de promotores de capellas e residuos e curador de orphãos—Ao presidente da provincia da Parahyba expedio o Ministerio da Justiça, em 2 de Agosto, o seguinte aviso:

Communicou essa presidencia, em officio n. 116 de 11 do mez findo, haver declarado ao juiz municipal e de orphãos do termo de Campina Grande que procedeu regularmente não reconhecendo como promotor de capellas e residuos e curador de orphãos os cidadãos nomeados pelo juiz de direito da comarca, visto ser a nomeação temporaria da competencia do juiz municipal e de orphãos, nos termos dos arts. 92 e 95 § 2º do Regulamento n. 9,420 de 28 de Abril de 1886.

Approvando esta decisão por estar de accôrdo com as disposições citadas e com as dos avisos ns. 28 de 8 de Maio de 1886 e 63 de 31 de Dezembro de 1887, recommendo a V. Exc. que trate de verificar por que razão ao disputarem o juiz de direito e o juiz de orphãos a attribuição de nomear o curador geral, nenhum delles teve em consideração a preferencia legal do promotor publico.—*A. Ferreira Vianna.*

A eloquencia das cifras— Decididamente, diz o *Paiz*, os algarismos estão comprados pela Abolição.

Elles os incorruptiveis, os que chegam ás conclusões sem quebrar e nem torcer, estão a fazer madrigaes em torno do estado do paiz depois de extincta a escravidão, tal qual como se fossem tropos de rhethorica ardente no Polytheama!

Os algarismos estão subornados: elles desmentem os terroristas e financeiros, que viam as finanças negras fóra do negro.

Lancemos uma rapida vista sobre as ultimas affirmações arithmetica com relação ao novo estado de cousas.

Das estações officiaes com que foram encerradas as transacções do mercado de café no mez de Julho, vê se que o movimento de entradas daquelle genero durante o mez excedeu ao movimento correspondente no mez de Julho de 1887 em.... 247.100 saccas!

A renda da Alfandega no mez de Julho de 1888 chegou a este algarismo sem exemplo no Rio de Janeiro—4.811:886$287.

Ora, o rendimento da Alfandega no mez de Julho de 1887 foi de 3.571:085$287.

Deu se, portanto, um excesso de 1.240:801$400.

Do cambio nem é bom fallar quando se faz o parallelo.

O que concluir, pois, destas cifras animadoras, senão que a estatistica tambem está tomada de enthusiasmo, e que o tão annunciado periodo das vaccas magras tão agourentado pelos Bandarras da escravidão, começou risonho e auspicioso, desmentindo assim as negregadas prophecias dos que amedrontavam o paiz com o lobis-homem da Abolição?

E dizem que a colheita está perdida, que os trabalhadores estão entregues á calaçaria e que a miseria já bateu á nossa porta!

As entradas do café e o calor das transacções dão desmentidos estrondosos.

O governo que faça o seu dever e tenha fé na obra santa que realisou.

Os retrogrados podem dizer que vamos para traz como elles; a verdade é que outra não é a estrada do progresso.

Registro civil—O Sr. Ministro do Imperio dirigio aos Ministros de Estrangeiro, Guerra, Justiça e Marinha, aos presidentes de provincia, ao bispo do Rio de Janeiro e á Illma. Camara Municipal a seguinte circular: Remetto a V. Exc., afim de serem desde já distribuidos pelas Camaras Municipaes, juizes de direito, juizes municipaes e substitutos, juizes de paz e escrivães respectivos e parochos dessa provincia, exemplares do regulamento que baixou com o decreto n. 9,886 de 7 de Março ultimo para a execução do art. 2º da lei n. 1,829 de 9 de Setembro de 1870, na parte que estabelece o registro civil dos nascimentos, casamentos e obitos, a qual só se tornará effective depois de fornecidos os livros a que se refere o art. 4º e de que está dependente a observancia do citado regulamento em dia opportunamente designado por decreto do governo.

Prado Pernambucano—Realisa-se hoje a 4.ª corrida d'este prado, cujo programma é o seguinte:

1.º pareo.—Consolação.—800 metros.—Animaes da provincia que ainda não tenham ganho.—Premios: 200$ ao 1.º, 50$ ao 2.º e o 3 livra a entrada.

Estão inscriptos:
Aranha, Guacho, Republicano, Salvatus 2.º ex-Beija-Flor 2.º, Argentino, Macacão, Progressista ex-Postillon, Tombador, Mazanza, Moleque, Petillon, Rio Preto.

2.º pareo—Extra—800 metros—Eguas da provincia.—Premios: 150$ ao 1.º 40$ ao 2.º e o 3.º livra a entrada.

Estão inscriptos:
Chimbica, Spartana, Primavera, Naná, Suecia.

3.º pareo.—Ferro Carril—1600 metros.—Animaes nacionaes até meio sangue.—Premios: 400$ ao 1.º, 100$ ao 2.º.

Estão inscriptos:
Maestro, Ipojuca, Recife.

4.º pareo.—Derby Club Pernambucano.—1400 metros.—Animaes da provincia.—Premios: 250$ ao 1.º, 60$ ao 2.º e o 3.º livra a entrada.

Estão inscriptos:
Seridó, Tupy, Eólo, Noruega, Tupinambá 2.º.

5.º pareo—Prado Pernambucano—1800 metros.—Animaes estrangeiros.—Premios: 500$ ao 1.º, 125$ ao 2.º.

Estão inscriptos:
Castiglioni, Mastin, Trovador.

6.º pareo.—Impresa Pernambucana.—1000 metros.—Animaes da provincia.—Premios: 250$ ao 1.º, 60$ ao 2.º e o 3.º livra a entrada.

Estão inscriptos:
Leseira, Condor, Oberon, Zig, Atheu.

Desafio—1200 metros.

Estão inscriptos:
Aymoré, Figaro.

O horario é este:

Encerramento da venda de poules		Corridas
1.º pareo.	11—50	12
2.º «	12—35	12—45
3.º «	1—20	1—30
4.º «	2—5	2—15
5.º «	3—5	3—15
6.º «	3—50	4—00
Desafio	4—35	4—45

Protectora da Corporação Musical Pedra Preta— Esta sociedade, fundada na cidade de Itambé em 1 de Janeiro do corrente anno, querendo dar cumprimento ao disposto nos §§ 2º e 3º do art. 2º de seus estatutos, pretende installar com toda pompa e brilhantismo, no dia 7 de Setembro proximo vindouro, o Club Litterario e Musical e a escola nocturna para meninos desvalidos, effectuando-se no dia 2 do mesmo mez a eleição e no dia 8 a posse dos membros do conselho administrativo que tem de funccionar durante o anno social.

Club Litterario Ayres Gama— Effectua-se hoje a 13ª conferencia publica deste Club, a qual começará ás 10 horas da manhã, em uma das salas da Escola Normal, usando da palavra o Sr. Arthunio Vieira que dará *uma lição de cousas sobre o Ar.*

Reuniões sociaes—Ha hoje as seguintes:

Da Sociedade Recreativa Juventude, ás 3 1/2 horas da tarde, em assembléa geral, para proceder-se a leitura do relatorio da actual directoria e eleger-se os novos funccionarios.

Da Associação dos Empregados do Commercio em Pernambuco, ás 5 horas da tarde, em assembléa geral extraordinaria, para eleger se alguns membros da directoria, por terem regeitado os cargos os que tinham sido eleitos, e discutir-se o projecto de reforma dos estatutos que foi apresentado na sessão anterior.

Do Instituto Litterario Olindense, ás 10 horas da manhã, em sessão de assembléa geral, para prestação de contas.

Da Sociedade União Commercial Beneficente dos Merceeiros, ás 4 horas da tarde, em sessão de assembléa geral, afim de dar cumprimento ao disposto no art. 22 § 2º dos respectivos estatutos.

Do Instituto Beneficente dos officiaes da guarda nacional, ás 10 horas do dia, na sua sede á rua do Padre Muniz n. 5, em sessão ordinaria.

Do Club Litterario Martins Junior, ás 11 horas do dia, na respectiva sede á rua do Imperador n 41, para proceder-se a eleição de sua directoria effectiva.

Da Irmandade do Divino Espirito Santo, ás 11 horas do dia, no respectivo consistorio, para proceder-se a eleição de alguns membros da mesa regedora.

Da Irmandade do Senhor Bom Jesus das Dores S. Gonçalo, ás... horas da manhã, afim de eleger a mesa regedora para o anno compromissal de 1888 á 1889.

— Amanhã:

Do Club Commercial Euterpe, no lugar e hora do costume, em sessão de assembléa geral, para deliberar-se sobre assumptos de grande e urgente interesse social.

Directoria das obras de conservação dos portos de Pernambuco—Recife 17 de Agosto de 1888.

Boletim meteorologico

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0°	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	24°—2	763m49	17,68	77
9	24°—8	765m01	18,43	79
12	27°—5	764m05	19,24	68
3 t.	26°—8	762m68	18 89	71
6	26°—0	763m12	18 58	74

Temperatura maxima—28°,00
Dita minima—23°,50.
Evaporação em 24 horas—ao sol: 7,m1; á sombra: 3m,5.
Chuva—0m,2.
Direcção do vento: SE com algumas interrupções de ESE até 7 horas e 40 minutos da manhã; ESE até 7 horas e 53 minutos; E até 8 horas e 25 minutos; SE até 10 horas e 8 minutos; E com varias interrupções de SE e ESE até meia noite.
Velocidade média do vento: 1m,85 por segundo.
Nebulosidade média: 0.36.

Boletim do porto

Préa mar ou baixa mar	Dia	Horas	Altura
P. M.	17 de Agosto	1—30 da tarde	2,m16
B. M.	» »	7—43 » »	0,m72
P. M.	18 de Agosto	1—53 da manhã	2,m26
B. M.	» »	8—33 » »	0,m47

Leilões—Effectuar-se-hão:

— Amanhã:

Pelo agente Modesto Baptista, ás 11 horas, á rua Visconde de Inhaúma n. 36, de moveis, louça e vidros.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, á rua Marquez de Olinda n. 48, de cimento, generos, moveis e louças.

— Terça-feira:

Pelo agente Burlamaqui, ás 11 horas, á rua Vidal de Negreiros n. 115, da armação envernisada e generos ahi existentes.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, á porta da Companhia Pernambucana, do casco e mais pertenças da barca hespanhola *Virgem do Monteserrat*.

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, á rua Marquez de Olinda n. 52, de um piano, moveis, etc.

Missas funebres—Serão celebradas:

— Amanhã:

A's 8 horas, na matriz da Bôa-Vista, por alma de Manoel Juvencio de Saboya.

— Terça-feira:

A's 8 horas, na matriz da Boa-Vista, pela alma de D. Maria da C. Botelho Dourado.

Passageiros— Chegados do sul no vapor brazileiro *Camillo*:

Henrique L. Cosme, Lucindo Machado e M. Affonso Macieira.

— Sahidos para o norte no vapor brazileiro *Espirito Santo*:

Arthur P. de Medeiros, Antonia Maria Martins, Maria dos Anjos das Dores, Anna Maria dos Santos, Gertrudes Martins de Oliveira, Manoel da Costa, Apolinaria Maria da Conceição, Feliciano de Barros Lima, Antonio Bahia, José Antonio, Joaquim M. Pereira, José Augusto Rocha, Manoel Ferreira, Francisco Moreira, João Francisco da Motta, José Pereira, José Pereira de Miranda Cunha, Pedro Gioffan, Dr. Miguel José de Almeida Pernambuco, Manoel de Menezes Silva, João Dias da Silva, Antonio Fortunato da Silva e John Benninger.

— Sahidos para o sul no vapor inglez *Neva*:

José Magalhães, A. P. Lacazeste e William Hallawell.

Operações cirurgicas—Foram praticadas no hospital Pedro II, no dia 18 do corrente, as seguintes:

Pelo Dr. Pontual:

Dilatação pelo urethrotomo de Nelaton da atresia do meato urinario.

Pelo Dr. Berardo:

Duas pupillas artificiaes indicadas por marchas das corneas.

Hospital Pedro II—O movimento do dia 17 de Agosto, deste estabelecimento, foi o seguinte:

Entraram	9
Sahiram	12
Falleceram	1
Existem	510

Foram visitadas as respectivas enfermarias pelos Drs.:

Cyneiro ás 9 1/2, Barros Sobrinho ás 6 1/2, Ferreira Velloso ás 10, Estevão Cavalcante ás 9 1/2 horas.

Cirurgião dentista Numa Pompilio, ás 8 1/4 horas.

Pharmaceutico entrou ás 8 1/2 esahio ás 4 horas.

Ajudante do pharmaceutico entrou ás 7 3/4 e sahio ás 4 horas.

Loteria do Pará—A 3ª parte da 20ª loteria, pelo novo plano, cujo premio grande é de.... 60:000$000, será extrahida, segunda-feira, 20 de Agosto.

Loteria da Victoria—Acham-se á venda os bilhetes da 9.ª loteria da cidade da Victoria, da provincia do Espirito-Santo, cujo plano é bastante animador, conforme se vê do annuncio em outra secção deste *Diario*. A extracção terá lugar no dia 24 de Agosto.

Cemiterio Publico—Obituario do dia 17 de Agosto:

Maria Lourença da Conceição, Minas Geraes, 60 annos, solteira, Boa Vista; lesão da aorta.

Um feto, Pernambuco, Boa-Vista.

Gertrudes, Africa, 86 annos, viuva, Boa-Vista; impaludismo.

Maria Raymunda dos Santos, Maranhão, 40 annos, Boa-Vista; febre palustre.

Ambrozio Domingos da Cunha, Pernambuco, 60 annos, casado, S. José; tuberculose.

Maria, Pernambuco, 4 mezes, S. José; tetano espontaneo.

Manoel, Pernambuco, 1 mez, Recife; athrepsia.

Manoel, Pernambuco, 18 mezes, Boa-Vista; gastro enterite.

Manoel, Pernambuco, 7 mezes, S. José; espasmo.

José Martins de Araujo Palposo, Pernambuco, 52 annos, Santo Antonio; myelite chronica.

Elpidio, 14 annos, solteiro, S. José; anemia.

José Manoel de Oliveira, Pernambuco, 32 annos, solteiro, Santo Antonio; congestão pulmonar.

João, Pernambuco, 22 mezes, Santo Antonio; eclamosia infantil.

CHRONICA JUDICIARIA

Junta Commercial da cidade do Recife

ACTA DA SESSÃO DE 16 DE AGOSTO DE 1888

PRESIDENCIA DO ILLM. SR. COMMENDADOR ANTONIO GOMES DE MIRANDA LEAL

Secretario, Dr. Julio Guimarães

A's 10 horas da manhã, declarou se aberta a sessão estando presentes os Srs. deputados Olinto Bastos, Beltrão Junior e Hermino de Figueiredo, faltando sem participação o Sr. commendador Lopes Machado.

Lida, foi approvada a acta da sessão anterior, e fez-se a leitura do seguinte

EXPEDIENTE

Officios:

De 17 e 19 de Julho, da Junta Commercial de Porto Alegre, n'este declarando ter o deputado Felippe B. de Freitas Novaes assumido as funcções da presidencia interna da mesma junta, em consequencia de ter adoecido o deputado mais antigo João Pitta Pinheiro, que a exercia; n'aquelle remettendo a relação dos commerciantes matriculados durante o 2º trimestre do corrente anno.—Accuse-se a recepção e archive-se.

De 11 do corrente, da Junta dos Correctores d'esta praça, remettendo o boletim das cotações officiaes de 6 a 11.—Para o archivo.

De 13 do corrente, do agente de leilões Modesto do Rego Baptista, accusando o recebimento da

copia da resolução de 28 de Junho proximo passado.—Seja archivado.

Distribuiram se á rubrica os seguintes livros: Diario de Soares do Amaral & Irmãos, Copiador de Maia & Resende.

A Junta ficou inteirada do despacho proferido pelo Sr. commendador presidente, a 13 do corrente, mandando archivar os estatutos e mais documentos da companhia anonyma The Glass Factory Company of Pernambuco, com o capital realisado de 150:000$000, para o fabrico de vidros de todas as especies e qualidades, sendo a sua duração de 30 annos.

DESPACHOS

Petições:

De Ferreira Monteiro & C., para que se mande dar baixa no registro das nomeações de seus caixeiros Pompilio Medeiros de Albuquerque e Francisco Sotter.—Pago o sello, dê se a baixa pedida.

Dos mesmos, para que sejam registradas as nomeações de seus caixeiros Jovino dos Santos Vital e Francisco de Assis Costa Reis.—Sejam registradas.

De Laurentino Pires de Carvalho, idem de seus caixeiros João Pinto Ribeiro e João Ferreira Angelo da Silva.—Como requer.

De Antonio Leonardo Rodrigues, idem quanto ao conhecimento do imposto de seu officio de corrector geral d'esta praça.—Registre-se.

De Ananias Gonçalves Coimbra, idem quanto á escriptura ante-nupcial que celebrara com D. Josephina Olindina Alves Rosa.—Registre se e publique se.

De Fontes & C., idem, quanto á nomeação de seu caixeiro Pedro de Almeida Vasconcellos.—Seja registrada.

De Dourado Fontes & C., idem de seu caixeiro Miguel Bezerra de Souza.—Registre-se.

De Ferreira Costa & C., idem de seu caixeiro Francisco Alves de Souza e Antonio Leopoldino do Rego Chaves.—Deferida.

De Francisco de Assis Fernandes Vianna, para que se dê baixa no registro da nomeação de seu ex-caixeiro Alberto Rodrigues Branco.—Dê-se a baixa pedida.

De Francisco Riche e Manoel Leite, para se registrar o contracto de locação de serviços que celebraram entre si, sobre a officina de sapateiro, sita á rua da Imperatriz n. 8.—Registre-se, de conformidade com o parecer fiscal.

Visto não haver mais o que despachar o Illm. Sr. commendador presidente encerrou a sessão ás 11 horas da manhã.

INDICAÇÕES UTEIS

O Dr. Barros Guimarães

Póde ser procurado no escriptorio da redacção d'este *Diario*, á rua Duque de Caxias n. 42, 2.º andar.

Advogado

O bacharel Bonifacio de Aragão Faria Rocha, mudou o seu escriptorio de advocacia para a rua do Imperador n. 22, 1.º andar, onde será encontrado das 10 horas da manhã ás 3 da tarde.

O Dr. Milet mudou o seu escriptorio de advocacia, para rua do Imperador n. 22.

O bacharel Joaquim Theodoro Cisneiro de Albuquerque, tem seu escriptorio de advocacia na cidade do Cabo, podendo tambem ser procurado no seu engenho Castello, freguezia d'aquelle nome.

Medicos

Dr. Barreto Sampaio dá consultas de meio-dia ás 3 horas no 1.º andar da casa rua do Barão da Victoria, n. 51. Residencia á rua Sete de Setembro n. 34, entrada pela rua da Saudade n. 25.

Dr. Cerqueira Leite, tem o seu escriptorio á rua Duque de Caxias n. 74, das 12 ás 2 horas da tarde, e desta hora em diante em sua residencia á rua da Santa Cruz n. 10. Especialidades—molestias de senhoras e crianças. Telephone n. 326.

Dr. Joaquim Loureiro medico e parteiro Consultorio na rua do Cabugá n. 14, 1º andar, de 12 ás 2 da tarde residencia no Monteiro.

O Dr. Alvares Guimarães chegado da côrte, dedica se á medicina em geral, e com especialidade ás molestias do coração, pulmões, figado, estomago e intestinos, e tambem ás convulsões e outras molestias das crianças. Reside á praça Conde d'Eu, n. 28, 1.º andar, e tem consultorio á rua do Bom-Jesus, n. 45, onde diariamente dá consultas do meio-dia ás 3 horas da tarde, aceitando chamado em qualquer desses lugares. Telephone n. 381.

Dr. Castro Jesus, medico e operador Pratica a lavagem do utero quando e como é aconselhada. Consultas das 11 ás 3 da tarde em sua residencia á rua do Bom-Jesus (antiga da Cruz) n. 23, 1.º andar.

Occulista

Dr Ferreira, com pratica nos principaes hospitaes e clinicas de Paris e Londres, dá consultas todos os dias das 9 horas ao meio-dia. Consultorio e residencia a rua Larga do Rosario n. 20.

Drogaria

Francisco Monoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homeopaticos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Serraria a vapor

Serraria a vapor e officinas de carapina de Francisco dos Santos Macedo, caes do Capibaribe n. 23. este grande estabelecimento. o primeiro da provincia nesto genero, compra-se e vende-se madeiras de todas as qualidades, serra-se madeira de conta alheia, assim como se preparam obras de carapina por machinas e por preços em competencia —Pernambuco.

Drogaria

Faria Sobrinho & C., droguista por atacado, rua do Marquez de Olinda n. 41.

Leques de pennas

De todas as côres acaba de receber o Vasconcellos, á rua 1 º de Março n. 13.

PUBLICACOES A PEDIDO

Iguarassú

Devo ligeira resposta á missiva que com a mesma epigraphe appareceu no *Jornal do Recife*, de 14 do corrente mez.

N'ella o illustre autor julgou conveniente oppôr contestação ao que escrevi no *Diario de Pernambuco*, de 26 do mez proximo passado, já em resposta a algumas inexactidões, avançadas no mesmo *Jornal*, em data que não tenho presente á imaginação.

Voltando ás queixas do delegado de policia capitão Galvão, diz o illustre missivista que elle não faz mysterio de seu justo resentimento e tem tido suas expansões em presença de pessoas muito qualificadas.

Ha de permittir o illustre missivista que eu lhe diga que não leu com attenção o que escrevi no *Diario de Pernambuco* já citado, porquanto n'elle, confessando eu que o capitão Galvão *externava queixas*, neguei apenas que elle tivesse pedido demissão e deixado o exercicio de seu cargo.

Bem vê, pois, que procurou um *derivativo*, fugindo assim da discussão, de um modo menos digno de si.

Ficam, portanto, de pé os meus argumentos, restando me esperar que prove ter o Sr. capitão Galvão *pedido por duas vezes sua demissão e deixado o exercicio de seu cargo*.

Fóra d'ahi não me encontrará, nem mesmo para dizer-lhe que perde seu tempo em fazer intriga com a questão abolicionista.

Sobre o assumpto já eu disse *quantum satis*.

A proposito das interinidades dos cargos policiaes, confirmo tudo quanto alleguei e provoco o illustre missivista á que indique qual o cargo acephalo n'esta comarca.

O facto do interessado apresentar-se de preferencia á autoridade judiciaria, não quer dizer falta da policial e nem tão pouco desconfiança d'esta.

Sabe o muito bem o illustre missivista e, se toca na materia, é porque quer fazer politica com frivolidades.

Nego a pés juntos o que diz sobre os cargos policiaes e ouso pedir-lhe a prova em contrario.

« *Probatio incumbit ei, qui dicet, non qui negat.* »

Veja, porém, que eu peço PROVAS

Acha interessante o illustre missivista a defesa por mim feita ao conselheiro João Alfredo e ao Dr. Felippe de Figueirôa e eu ainda mais interessante acho o meio de que servio se para mostrar o meu erro.

Tem realmente bôas pilherias o illustre missivista!

Acredite que eu não pude tirar as consequencias das premissas que estabeleceu sobre a minha defesa!

Julga de nenhum valor as patentes da guarda nacional?

E porque deu-lhes tanta importancia no ultimo dominio liberal, distribuindo as melhores entre seus parentes mais proximos?

Ellas não dão proveito, mas prejuizos e o que é certo é que com ellas conquistou sympathias, que, ainda hoje, não foram esquecidas!

Quaes são os empregos rendosos dados pelo Dr. Felippe de Figueirôa a seus irmãos?!

Não os conheço; e o illustre missivista far-me-bia obsequio em mencional-os.

Até hoje, sei apenas da nomeação do Sr. Francisco de Figueirôa Faria, cidadão distincto e geralmente estimado, para o cargo de collector provincial de Olinda.

Porque não se podia dar semelhante nomeação?

Se o illustre missivista nota alguma incompatibilidade, eu, desde já, declaro-lhe que não ha nada peior do que uma cadeira na Camara dos Deputados.

Agora, na parte relativa á minha humilde individualidade, ha de permittir dizer-lhe, que a pessoa de quem ouvio a noticia de que eu sou um dos mais queixosos, se não é um refinado mentiroso, com certeza é um respeitavel capadocio.

Ambos perderam seu tempo e seu latim.

Estou acostumado de longa data (veja bem que é de longa data) a respeitar no conselheiro João Alfredo aquella rara individualidade que, na phrase de Ramalho Ortigão, se chama—um homem.

Não conheço politico mais puro e nem de tanto merecimento.

E devo dizer ao illustre missivista que eu não costumo abandonar os amigos, por me convencer que elles nada tem para mim......

Não aprofundemos a questão.

Quanto ao Dr. Felippe de Figueirôa, dir-lhe-hei ainda que não sou apenas amigo politico de S. Exc.; devo-lhe muitos obsequios, alguns dos quaes conhecidos, e sou seu amigo particular.

As minhas *delicadas implorações* são feitas em termos.

Tenho pretenções, mas affirmo ao illustre missivista que não votarei nos meus adversarios por vel-as esquecidas......

Nem todos pensam commigo e creio que S. S. não subscreve meu parecer......

O mais da missiva não é commigo.

Deus lhe favoreça, irmão, e dê-lhe resignação para soffrer as *durezas* do decreto de 13 de Maio do corrente anno.

A' memoria

DA MINHA SEMPRE LEMBRADA ESPOSA ANNA FERREIRA DE BRITTO MACEDO

Primeiro anniversario de seu infausto passamento

Um anno ha já passado, e eu soffro tanto
Quanto na hora que d'aqui partiste,
Meus dias hei passado todos, triste,
Por companheiro tendo o amargo pranto.

Lá do Céo onde estaes, ouve o meu canto,
Tristeza e amargor n'elle consiste,
Para mim o prazer já não existe
Porque a morte roubou meu amor santo.

Junto aos pés do Senhor, ouve meu grito
Sahido de minh'alma sem alento,
Que voando vai perder-se no infinito.

Tão longe estaes de mim, e eu sempre afflicto
Procurando encontrar-te um só momento
Abre-se o Céo, e em ti os olhos fito.

Recife, 19 de Agosto de 1888.

José Felix de Britto Macedo

Maravilhosos são os effeitos produzidos pelo Creme Simon no uso diario do toucador! Não se póde encontrar algum mais barato e mais seguro para a formosura da tez. Tem este producto um exito de mais de vinte annos em todos os paizes do mundo.—Desconfie-se das falsificações.—Exija se a firma de J. Simon, 36, rua de Provence, Paris.

Vende-se nas perfumarias, pharmacias e mercarias.

N. 314

Morreu se me o cabello!

Dizia o Cacique Indio ao ver que a sua longa e comprida madeixa de cabello se tornara branca. Havia uma razão philosophica neste symptoma de decadencia por elle desconhecida.

E' quando a circulação do sangue na capa membranea da cabeça se entorpece, que o cabello secca e este entorpecimento da circulação póde se impedir mesmo na velhice mediante a applicação de um estimulante proprio.

O Tonico Oriental, que tão geralmente tem sido introduzido nos paizes tropicos com tão felizes resultados, sustem a acção vital na cuticula e ao mesmo tempo assimila com o nutrimento natural do cabello e augmenta milagrosamente o poder productivo das raizes.

O vinho de extracto de figado de bacalháo, de Chevrier, no qual se acham todos os elementos efficazes do oleo de figado de bacalháo, possue ao mesmo tempo as propriedades therapeuticas excellentes dos preparados alcoolicos. Com o alcool, sustenta o poder vital, excita-o e fornece materiaes de primeira escolha á reconstituição organica; em uma palavra refaz a trama animal e anima a. O seu uso é pois indicado nas innumeras circumstancias pathologicas que resultam do empobrecimento do sangue.

Recommendamol-o especialmente aos nossos leitores.

(Revue Médicale.)

Dr. Cypriano Maia

Este illustre e conceituado medico da Camara Municipal de Pelotas, commissario vaccinador e ex-delegado da saude publica, firmou o seguinte attestado:

« Attesto que o Peitoral de Cambará, do Sr. José Alvares de Souza Soares, preparado de uma arvore aromatica denominada—Cambará—que vegeta na serra dos Tapes, desta provincia, é um excellente balsamico expectorante, e como tal o tenho empregado sempre com bom resultado nas affecções pulmonares.

« O referido é verdade e o juro sob a fé do meu grão.

Dr. Vicente Cypriano da Maia »

LEIAM

O solicitador Alexandre Americo de Caldas Padilha, administrador da massa fallida de José dos Santos Coêlho, avisa aos devedores da referida massa, que, no praso de 8 dias devem liquidar seus debitos, sob pena de serem liquidados judicialmente.

Recife, 17 de Agosto de 1888.

Porque me eu sinto tão miseravel?

Tão fraco e tão languido? Qual será a acusa de tal azia e dores de estomago, de tal acrimonia e de tal sabor desagradavel na bocca? Porque será que algumas vezes sinto um apetite devorador e depois um dissabor tal por todas as comidas? Porque é que o meu animo é tão frequentemente irritavel, desesperado, melancolico e abatido? Porque é que ás vezes nos persuadimos de algum perigo imaginario e nos amedronta qualquer rumor inesperado, tornando-nos agitados como se uma grande calamidade estivesse imminente? O que significam estas desagradaveis melancolicas dores de cabeça; estas palpitações violentas do coração, este desasocego febril, e estes suores nocturnos; este inquieto e imaginativo somno que não nos dá repouso refrigerante, mas apenas lamentações e palavras inarticuladas e os horrores do pesadelo? A resposta é: Estes são apenas os symptomas de indigestão ou Dyspepsia o começo e prognostico de quasi todas as doenças humanas. Indigestão é a fraqueza ou falta de poder dos fluidos digestivos do estomago para converter o alimento em substancia saudavel para o proprio alimento do corpo. E' causada a maior parte das vezes pela irregularidade de dieta ou alimento improprio, falta de exercicio saudavel e ar livre puro. Pode ser derivada por afflicção mental, o choque de alguma grande calamidade. Tambem póde ser, e muitas vezes é, aggravada e intensificada, se não é originada, por fraqueza consequente de applicação mental intensa, demasiado trabalho physico, apoquentações domesticas, anciedade em negocios, ou difficuldades financeiras. Se o estomago podesse conservar-se sempre em ordem, não seria a morte jámais um assumpto de terrivel anciedade tanto para os novos como para os adultos, mas sim seria contemplada como visita de um amigo que se espera ao findar uma idade feliz e pacifica. Comtudo, o primeiro invasor hostil no dominio da saúde e felicidade é a indigestão.

Ha por ventura algum alivio, algum remedio, alguma cura? E' esta a pergunta que faz o infeliz padecente de dyspepsia. O que se requer é uma medicina que renove completamente o estomago, entranhas, rins, e que preste assistencia prompta e figados e efficaz aos orgãos digestivos, e que restaure aos systemas nervoso e muscular a sua energia original.

Tal medicina felizmente é obtivel. Nunca na historia de descobertas medicas, como o evidencia a prova de uma duzia de annos, se encontrou remedio contra indigestão tão rapido, tão seguro e tão surprehendente nos seus resultados como o Xarope Curativo da Mãi Seigel, porém hoje é um remedio modelo para aquella afficção quasi que universal em todos os

COMMERCIO

TELEGRAMMAS

Serviço da Agencia Havas

LIVERPOOL, 17 de Agosto.

ASSUCAR:—**Sustentado.**

O de Pernambuco n. 9 vende-se á 12/9 por quintal.

ALGODÃO:—**Calmo.**

O *FAIR* **de Pernambuco vende se a 5 11/16 d. por libra.**

Vendas do dia 8:000 fardos.

NEW-YORK, 17 de Agosto.

ASSUCAR:—**Firme.**

O *FAIR REFINING* **de Pernambuco vende-se a 5 5/16 c. por libra.**

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 18 de Agosto de 1888.

Revista do Mercado

RECIFE, 18 DE AGOSTO DE 1888.

O movimento na praça esteve hoje um pouco animado.

Em cambios foram feitas algumas transacções.

Na Bolsa foram negociadas 45 lettras hypothecarias com o desconto de 3 %.

Foram effectuadas algumas vendas de algodão e couros.

Eis a posição dos diversos mercados:

Bolsa

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRECTORES

Recife, 18 de Agosto de 1888

Lettras hypothecarias com juros a 97$000 cada uma

Cambio sobre Londres, 90 d|v. 26 1|4 d. por 1$000, do banco.

Na hora da bolsa

Venderam-se:

45 letras hypothecarias.

O presidente,
Augusto Pinto de Lemos.
O secretario,
Pedro José Pinto.

Cambio

Os bancos continuaram a saccar a 26 1/4 d., achando poucos tomadores

Em papel particular constou pequenas transacções a 26 3/8.

O mercado fechou firme.

No Rio os bancos em geral saccaram a 26 3/8.

Papel particular foi passado a 26 1/2, com tendencia para subir.

As taxas officiaes para as diversas praças, expostas aqui foram estas:

	90 d/v	á vista
Londres	26 1/4	26
Paris	361	364
Italia	..	361
Hamburgo	448	451
Lisboa e Porto	202	204
Principaes cidades de Portugal	..	209
Ilha dos Açores	..	212
Ilha da Madeira	..	209
New-York		1$900

Algodão

O de 1ª sorte do sertão foi vendido a 6$200 por 15 kilos.

A exportação feita pela alfandega, neste mez até o dia 17, attingio a 753.632 1/2 kilos, sendo 496 502 1/2 para o exterior e 257.130 para o interior.

As entradas realisadas até a data de hoje foram de 2.764 saccas, sendo por:

Barcaças	301	Saccas
Animaes	1 280	«
Via-ferrea de Caruarú	166	«
Via-ferrea de S. Francisco	140	«
Via-ferrea de Limoeiro	817	«
Somma	2.764	Saccas

Assucar

Os preços pagos ao agricultor, por 15 kilos, segundo a *Associação Commercial Agricola*, foram os seguintes:

Branco 3.ª superior	3$000 a 3$200
« 3.ª boa	2$700 a 2$900
« 3.ª regular	2$500 a 2$600
Somenos	2$000 a 2$200
Mascavado purgado	1$600 a 1$800
« bruto	1$100 a 1$400
Retame	$800 a 1$000

Os de turbina não tem apparecido no mercado.

A exportação feita pela alfandega neste mez até o dia 17, subio a 3.202 626 kilos, sendo 1.418.399 para o exterior e 1.784.227 para o interior.

As entradas effectuadas até a data de hoje foram de 1.562 saccos, sendo por:

Barcaças	627	Saccos
Animaes	36	«
Via-ferrea de S. Francisco	871	«
Via-ferrea de Limoeiro	28	«
Somma	1.562	Saccos

Couros salgados

Foi vendido um lote do Norte a 400 réis.

Couros verdes

Não constou vendas.

Ultimas cotações de fretamento

Carregando aqui. para:

Liverpool (em vapor)—assucar a 7/6 e 5 %. e algodão a 3/16.

Canal—assucar a 20/ e 5 %, nominal.

Estados-Unidos (em vapor)—assucar a 12/6.

Santos (em vapor)—assucar a 120 réis.

Vapor despachado

Vap. ing. «Neva», para:

Montevidéo: 300 saccos com assucar mascavado, 1.000 cocos (frueta) e 10 caixas com abacaxis.

Carreg. diversos.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 20 A 25 DE AGOSTO DE 1888

Assucar refinado (kilo)	200
Assucar branco (kilo)	160
Assucar mascavado (kilo)	86
Alcool (litro)	270
Arroz com casca (kilo)	50
Algodão (kilo)	333
Aguardente	120
Borracha (kilo)	866
Couros seccos salgados (kilo)	360
Couros seccos espichados (kilo)	420
Couros verdes (kilo)	200
Cacáo (kilo)	400
Café bom (kilo)	550
Café restolho (kilo)	350
Cachaça (litro)	80
Carnaúba (kilo)	260
Caroços de algodão (kilo)	16
Carvão de pedra de Cardiff (ton.)	16$000
Farinha de mandioca (litro)	30
Folhas de jaborandy (kilo)	300
Genebra (litro)	200
Mel (litro)	50
Milho (kilo)	60
Páo Brasil (kilo)	35
Taboados de amarello (duzia)	100$000

Navios á carga

Patacho nacional *Joven Correia*, para Lisboa Porto.

Vapor inglez *De Bay*, para Liverpool.

Navios á descarga

Barca ingleza *Juanpore*, varios generos.
Barca norueguense *Alfarin*, carvão.
Barca nacional *Mimosa*, xarque.
Barca norueguense *Flid*, carvão.
Barca ingleza *Mandalay*, trigo.
Barca norueguense *Bilard*, carvão.
Lúgar norueguense *Okonon*, varios generos.
Lúgar inglez *Florence*, bacalhão.
Patacho norueguense *Ceres*, xarque.
Patacho nacional *Social*, xarque.
Patacho hollandez *Afiene*, xarque.
Patacho nacional *Positivo*, xarque.
Patacho hespanhol *Encarnacion*, xarque.
Patacho nacional *Pelotense 3.º*, varios generos.
Patacho nacional *Regaleira*, xarque.
Patacho allemão *Adetheid*, xarque.
Patacho inglez *Eagle*, carvão.
Patacho norueguense *Rjkan*, farello.
Patacho nacional *Rial*, xarque.

Importação

Vapor frances *Ville de Ceará*, entrado do Havre e Lisboa, em 16 do corrente e consignado a Augusto Labille, manifestou:

Carga do Havre

Azeite 2 caixas a Rouquayrol Freres.

Amostras 3 volumes a diversos.

Balanças 1 caixa a Albino Silva & C.

Batatas 100 1/2 caixas á ordem.

Chapéos 1 caixão a Adolpho & Ferrão.

Champanha 15 caixas a R. de Drusina & C., 7 a H. Burle & C.

Cachimbos 1 caixa a Netto Campos & C., 1 a Manoel Collaço & C.

Cartas para jogos 3 caixas a Gomes de Mattos Irmãos.

Couros 2 caixões a Frederico & C., 4 a Ramos Geppert & C.

Calçados 3 caixões a Manoel de Barros Cavalcante, 2 a Thomaz de Carvalho & C., 1 a Paiva Oliveira & C.; 2 a Cezar Lopes & C.

Chocolate 1 caixa a José Joaquim Alves & C.

Drogas 11 volumes a F. Manoel da Silva & C., 14 a Faria Sobrinho & C., 4 a Antonio José Maia & C., 4 a Rouquayrol Freres.

Essencias 5 volumes á ordem, 2 a Francisco Manoel da Silva & C.

Folhas de ferro esmaltadas 9 caixas a Antonio José de Azevedo.

Flores artificiaes 1 caixa a Nunes Fonseca & C.

Ferragens 2 volumes a Albino Silva & C., 2 a W. Halliday & C., 1 á ordem.

Joias 1 caixa a E. Goetschel.

Leques 1 caixa a Gomes de Mattos Irmãos.

Manteiga 15 barris e 20 meios ditos a Gonçalves Rosa & Fernandes, 15 e 20 a Joaquim Ferreira de Carvalho & C., 95 e 165 á ordem, 15 e 20 a Costa e Medeiros, 6 e 8 a Paulo José Alves & C., 20 e 30 ao consignatario, 50 e 50 a Fonseca Irmãos & C., 10 e 15 a Joaquim Duarte Simões & C., 20 e 40 a Fernandes & Irmãos, 30 e 50 a Ferreira Rodrigues & C., 30 e 40 a Paiva Valente & C., 30 e 30 a Souza Basto Amorim & C., 15 caixas a João Fernandes de Almeida, 15 a Guedes de Araujo & Filho, 12 ao consignatario, 35 á ordem, 6 a Paiva Valente & C., 9 a Fraga Rocha & C., 7 a Sulzer Kauffmann & C., 6 a Silva Marques & C., 20 a Souza Basto, Amorim & C., 20 a Courad Wachsmann.

Mercadorias diversas 3 volumes a Eugenio Gonçalves Cascão, 4 a Francisco Lauria & C., 6 a Manoel Collaço & C., 1 a Francisco Gurgel & Irmão, 4 a Nunes Fonseca & C., 3 a Gomes de Mattos Irmãos, 2 a Guimarães Irmãos & C., 1 a A. D. Lima & C., 6 a Salazar & C., 1 a Ramiro M. da Costa & C., 2 a Christiani & C., 1 á ordem, 1 a Francisco Petrecelli & Irmão.

Materiaes para engenho 42 volumes e peças ao consignatario.

Objectos para chapéos de sol 1 caixão a José Pereira de Amares.

Porcellana 4 barricas a Deodato Torres & C., 1 a José F. Lima & C.

Papel de embrulho 231 fardos a ordem. Dito de impressão 2 caixas a Ramiro M. da Costa & C.

Perfumaria 1 caixa a Conrad Wachsmann, 1 a Maia Sobrinho & C.

Queijos 12 caixas a Domingos Ferreira da Silva & C., 10 á ordem, 10 a Joaquim Ferreira de Carvalho & C.

Relogios 2 caixas a E. Gvetschel.

Tintas 4 barricas a Faria Sobrinho & C.

Tecidos diversos 6 volumes a Luiz Antonio Sequeira, 3 a Rodrigues Lima & C., 1 a Narciso Maia & C., 1 a Albino Amorim & C., 1 a Silveira & C., 1 a Bernet & C., 2 a Manoel da Cunha Lobo, 4 á ordem, 2 a Olinto Jardim & C., 3 a Machado & Pereira, 2 a F. de Azevedo & C.

Vermouth 10 caixas a Conrad Wachsmann.

Velas 2 volumes a José Joaquim Alves & C.

Vidros 2 volumes a Bernardino Duarte Campos & C., 1 a Francisco Manoel da Silva & C.

Carga de Lisbôa

Azeite de oliveira 20 caixas a Fernandes & Irmãos, 10 a Lopes Magalhães & C., 50 a Silva Guimarães & C., 50 a Souza Basto Amorim & C.

Alpiste 5 saccos a Lopes Magalhães & C., 1 a Guimarães & Valente.

Batatas 25 caixas a Costa & Medeiros.

Bagas 3 carrigas a Lopes & Araujo.

Conservas 10 caixas a Lopes Magalhães & C.

Cebolas 25 caixas a Costa & Medeiros, 10 a Augusto Figueiredo & C., 5 a Pereira de Carvalho & C., 10 a Lopes Magalhães.

Cal 50 barricas a Lopes & Araujo, 50 a Pinto Alves & C., 20 a Pereira de Carvalho & C., 50 a Cunha Irmãos & C., 50 a Guimarães & Valente.

Cominhos 2 saccos a Pereira de Carvalho & C.

Drogas 5 volumes a Manoel Alves Barbosa, successor, 2 a Francisco Manoel da Silva & C.

Fructas 30 1/2 caixas a Domingos Ferreira da Silva & C.

Ferragens 3 volumes a João M. Ferreira.

Farinha de aveia 10 barricas a Augusto Figueiredo & C.

Giz 5 barricas a Francisco Manoel da Silva & Companhia.

Legumes 15 saccos a Francisco R. Pinto Guimarães & C.

Obras de vime 6 volumes a Martins Viegas.

Polvame 2 caixas a Joaquim Alves da Silva Santos.

Rôlhas 1 sacco a Poças Mendes & C.

Vinagre 2 pipas e 5 barris a Lopes de Magalhães.

Vinho 25 pipas a Ferreira Rodrigues & C., 20 barris a Domingos Alves Matheus, 22 a Olinto Jardim & C., 5 a Couto Santos & C., 45 a Caetano da Silva Presado, 12 a Poças Mendes & C., 8 a Mendes Lima & C., 5 a Francisco Manoel da Silva & C., 25 caixas a Cunha Irmãos & C.

Vapor austriaco *Mattekovits*, entrado de Trieste e Fiume em 17 do corrente e consignado a J. Peter & C., manifestou:

Aço 10 cunhetes a Reis & Santos.

Farinha de trigo 8,752 barricas á ordem.

Licor 10 caixas a Carvalho & C.

Papel 71 fardos a T. Just, 12 caixas a Gomes de Mattos Irmão, 4 á ordem.

Barca ingleza *Guiding Star*, entrada de Cardiff e n igual data e consignada a Wilson Sons & Companhia, manifestou:

Carvão de pedra 594 toneladas aos consignatarios.

Vapor nacional *Camillo*, entrado do Rio Grande do Sul e escalas em 18 do corrente e consignado a Pereira Carneiro & C., manifestou:

Biscoutos 9 engradados a Ferreira Rodrigues & C., 7 a Maia & Rezende.

Café 160 saccos a Fraga Rocha & C.

Fumo 33 volumes a José Antonio dos Santos, 20 a Almeida Machado & C., 56 a Azevedo & C., 10 a David Baltar, 146 a Moura Borges & C., 30 a Costa Lima & C., 24 á ordem.

Linguas 30 caixas á ordem.

Panno de algodão 165 fardos á ordem.

Rolhas 1 volume a José Antonio dos Santos.

Xarque 207 fardos a Amorim Irmãos & C., 750 a Pereira Carneiro & C., 102 a Baltar Oliveira & C., 1,186 a Maia & Rezende.

Paquete inglez *Neva*, entrado dos portos da Europa em 17 do corrente e consignado a Amorim Irmãos & C., manifestou:

Amostras 39 volumes a diversos.

Chocolate 1 caixa a Carvalho & C.

Cabos 34 rolos á ordem.

Esteiras 10 rolos a Oliveira Campos & C., 1 a Guimarães Irmão & C.

Estopa 29 fardos á ordem.

Ferragens 1 caixa á ordem, 11 a companhia do Beberibe.

Fio 5 fardos á ordem.

Lona 2 fardos á ordem.

Mercadorias diversas 1 volume a G. Gatis, 1 a E. P. Coss, 5 á ordem, 1 a J. W. Coneily, 1 a S. Briggs, 1 a Manoel da Cunha Lobo, 3 a J. Latham, 2 a Guimarães Irmãos & C.

Materiaes para engenho e outros artigos 69 volumes e peças a The Norte Brazil Sugar Factorie.

Oleo de linhaça 12 barris á ordem.

Objectos para escriptorio 2 caixas a H. W. S. Bird.

Papel 1 caixa á ordem.

Perfumaria 1 caixa a T. Just.

Queijos 3 caixas á ordem.

Tapetes 1 caixão a Guimarães Irmãos & C.

Tecidos diversos 15 volumes a Luiz Antonio Siqueira, 104 á ordem, 42 a Machado & Pereira, 2 a Olinto Jardim & C., 3 a R. de Carvalho & C., 4 a A. Vieira & C., 5 a Bernet & C., 5 a Manoel D. da Silva Guimarães, 1 a Fernandes Silva & C., 10 a Joaquim Agostinho & C., 1 a Miguel Isabella & C., 7 a Loureiro Maia & C., 6 a Alves de Brito & C., 3 a Andrade Maia & C., 8 a Guerra & Fernandes.

Toucinho 1 caixa a Carvalho & C.

Exportação

RECIFE, 17 DE AGOSTO DE 1888

Para o exterior

— No vapor inglez *Neva*, carregou:

Para Montevidéo, L. A. da Costa 500 abacaxis.

— No patacho nacional *J. Correia*, carregaram:

Para o Porto, Amorim Irmãos & C. 55 couros salgados com 385 kilos.

— No vapor francez *Orenoque*, carregaram:

Para Lisboa, S. Brito Amorim & C. 500 saccas com 40,349 kilos de algodão.

Para Allemanha, F. Salgado 4,500 grammas de ouro velho.

Para o interior

— No vapor francez *Ville de Ceará*, carregaram:

Para Santos, Amorim Irmãos & C. 130 saccos com 7.800 kilos de assucar mascavado.

Para Rio de Janeiro, M. Borges & C. 25 pipas com 12,000 litros de aguardente; Costa & C. 150 saccos com 15,000 cocos, fructa.

Para Bahia, Pinto F. & C. 30 barris com 3 600 litros de mel.

— Na barcaça *Paquete do Pillar*, carregou:

Para Maceió, J. R. dos Santos 10,000 litros de sal.

— Na barcaça *J. Assencia*, carregou:

Para P. de Alagoas, M. F. do Nascimento 10,000 litros de sal.

— No vapor nacional *Espirito Santo*, carregaram:

Para Manáos J. Borges 20 barricas com 1,721 kilos de assucar branco; Amorim Irmãos & C. 35 barris com 3,360 litros de aguardente e 50 volumes com 3,410 kilos de assucar branco.

Para Pará, T. de Azevedo Souza 100 barricas com 8,592 kilos de assucar branco; M. J. Alves 10 barricas com 699 kilos de assucar refinado; J. Borges 150 barricas com 10,998 kilos de assucar branco; F. Cousseiro 143 barricas com 11,300 kilos de assucar branco; J. S. da Costa Moreira 180 barricas com 11,102 kilos de assucar branco: Amorim Irmãos & C. 475 volumes com 39.089 1|2 kilos de assucar branco e 40 latas com 600 ditos de dito refinado; M. Amorim 4 pipas e 920 litros de aguardente

Para Ceará, P. M. da Silva 108 saccos com farinha de mandioca.

Para Maranhão, J. M. Dias 6 caixas com 137/2 kilos de rapé.

Dinheiro

RECEBIDO

Pelo vap. nac. «Espirito-Santo»;

Do Rio de Janeiro, para:	
Antonio Augusto dos Santos Porto	3.400$000
Joaquim G. Pires	2 000$000
Martins Fiuza & C,	2 000$000
H Burle & C.	858$510
De Maceió, para:	
J. H. Boxwell	25.000$000
Pohlman & C.	6.000$000
Fernandes & Irmãos	4 500$000
Machado Lopes & C.	2.088$440
Amorim Irmãos & C.	1.986$800
— Pelo vap. nac. «Camillo», do Rio de Janeiro, para:	
Bartholomeu & C.	335$000

EXPEDIDO

Pelo vap. ing. «Neva», para:

Maceió	2.000$000
Bahia ou Rio de Janeiro	45.000$000

Rendimentos publicos

MEZ DE AGOSTO

Alfandega

Renda geral:		
Do dia 1 a 17	513:604$159	
Idem de 18	18:977$724	
		532:581$883
Renda provincial:		
Do dia 1 a 17	63:828$047	
Idem de 18	1:440$223	
		65:268$270
Somma total		597:850$153

Segunda secção da Alfandega, 18 de Agosto de 1888.

O thesoureiro—*Florencio Dominguez.*

O chefe da secção—*Cicero B. de Mello.*

Recebedoria geral

Do dia 1 a 17	24:993$378	
Idem de 18	2:607$011	
		27:600$389

Recebedoria provincial

Do dia 1 a 17	24:723$644	
Idem de 18	519$829	
		25:243$473

Recife Drainage

Do dia 2 a 17	23:340$890	
Idem de 18	1:097$155	
		24:438$045

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste Mercado no dia 17 de Agosto foi o seguinte.

Entraram:

30 bois pesando 4,919 kilos sendo de Oliveira Castro & C., 25 de 1ª e 4 1/2 de particulares.

825 kilos de peixe a 20 réis	16$500
69 cargas de farinha a 200 réis	13$800
30 ditas de fructas diversas a 300 réis	9$600
25 taboleiros a 200 réis	5$000
14 suinos a 200 réis	2$800
12 matutos com legumes a 200 réis	2$400
Foram occupados:	
31 columnas a 600 réis	18$600
1 escriptorios	300
21 compartimentos de farinha a 500 réis.	10$500
30 ditos de comida a 500 réis	15$000
82 ditos de legumes a 400 réis	32$800
17 ditos de suinos a 700 réis	11$900
10 ditos de tresuras a 600 réis	6$000
10 talhos a 2$	20$000
1 dito a 1$	1$000
A Oliveira Castro & C.:	
54 talhos a 1$	54$000
	219$600
Rendimento dos dias 1 a 16 do corrente	3:317$520
Foi arrecadado liquido até hoje	3:537$120

Preços do dia:

Carne verde de 240 a 400 réis o kilo.

Carneiro de 720 a 800 réis idem.

Suinos de 560 a 640 réis idem.

Farinha de 240 a 320 réis a cuia.

Milho de 280 a 320 réis idem

Feijão de 640 a 1$200 réis idem.

Matadouro Publico

Foram abatidas no Matadouro da Cabanga 110 reses para o consumo do dia de hoje.

Sendo: 78 reses pertencentes a Oliveira Castro & C., e 32 a diversos.

Vapores á entrar

MEZ DE AGOSTO

Sul	*Orenoque*	hoje
Sul	*Britannia*	hoje
Sul	*Tagus*	hoje
Hamburgo	*Lissabon*	amanhã
Norte	*Finance*	23
Norte	*Fernambuco*	24
Sul	*Advance*	26
Europa	*Ville-de-San-Nicolas*	25
Sul	*Maranhão*	26
Europa	*Aconcagua*	26

Vapores á sahir

MEZ DE AGOSTO

Bordeaux	*Orenoque*	hoje ás 12 h.
Santos e esc.	*Ville de Ceará*	hoje ás 3 h.
Liverpool	*Britannia*	hoje ás 2 h.
Southampton.	*Tagus*	hoje á 1 h.
Santos e esc.	*Finance*	23 ás 4 h.
Sul	*Pernambuco*	25 ás 5 h
Estados-Uni.	*Advance*	26 ás 4 h.
Santos e esc.	*Ville-de-San-Nicolas*	26 ás 2 h.
Valparaiso	*Aconcagua*	26 ás 2 h.
Norte	*Maranhão*	27 ás 5 h.

Navios á entrar

Adamantine	Liverpool.
Dous Irmãos	Lisbôa
Earl of Devon	Cardiff.
Florida	Cardiff.
Fairy	Swansea.

Movimento do porto

Navios entrados no dia 18

Pelotas e escala—21 dias, vapor brazileiro *Camillo*, de 665 toneladas, commandante Frank Conditt, equipagem 21, carga varios generos; a Pereira Carneiro & C

Liverpool por Lisbôa—21 dias, vapor inglez *Mariner*, de 917 toneladas, commandante John Black, equipagem 26, carga varios generos; a Samuel L. Johnston.

Navios sahidos no mesmo dia

Buenos-Ayres e escalas—Vapor inglez *Neva*, commandante G. M. Heykes; carga varios generos.

Manáos e escala—Vapor brazileiro *Espirito Santo*, commandante Carlos Antonio Gomes; carga varios generos.

Pelotas—Patacho brazileiro *Andaluza*, capitão João José dos Santos; carga assucar.

Macáo—Patacho hollandez *Henrika*, capitão J. J. Hasewinbel; em lastro.

Conetable (Guyanna Franceza)—Lúgar americano *Payson Tucker*, capitão Williams Young; em lastro.

Queenstown (Inglaterra)—Barca ingleza *Mandalay*, capitão H. Mackdonald; carga trigo em grão.

Observação

Procedente de Buenos-Ayres e escala, fundeou hontem no Lamarão o vapor francez *Orenoque*, o qual não communicou com a terra por ser noute.

paizes civilisados da Europa, Asia, Africa e America. Publicos testemunhos e cartas particulares de officiaes de exercito, banqueiros, negociantes, capitães de navios, mechanicos, lavradores e suas mulheres e filhas, todos confirmam os seus poderes curativos.

Acha-se á venda em todas os boticas, loas de medicina em to la a parte do mundo e em casa dos proprietarios A. J. White, Limited, 35, Farringdon Road, Londres, E. C.

Depositarios na provincia de Pernambuco por atacado: Francisco M. da Silva & C. e Faria Sobrinho & C., na cidade do Recife.

Vendedores a retalho, na cidade do Recife, Bartholomeu & C., J. C., Levy & C., A. M. Veras & C., Rouquerol Frères, e T. S. Silva, em Palmares, A. C. de Aguiar e em S. João da Igreja Nova, J. A. da Costa e Silva.

Asthma em uma moça

Eu abaixo assignado morador em Santa Victoria do Palmar attesto, a bem da humanidade, que tendo uma filha que soffrera de asthma e outras molestias do peito, foi radicalmente curada pelo maravilhoso remedio PEITORAL DE CAMBARÁ do Sr. José Alves de Souza Soares, de Pelotas.

Delfino José Rodrigues.

Attenção

O uso habitual, diario, do alcatrão, recommenda-se efficazmente aos convalescentes e as pessoas debeis, constitue um excellente preservativo contra um grande numero de enfermidades e sobre tudo contra as epidemias.

(Annuario therapeutico do Dr. Bouchardat)

No interior o alcatrão obra augmentando a dóse de ourina, excita o appetite facilitando a digestão. Recommenda-se sobre tudo para bem dos pulmões e da bexiga.

(Tratado de pharmacia do professor Souberan)

O alcatrão toma-se de varios modos, em xarope ou em pilulas, ou fumando o papel de Alcatrão Noruego, fabricado pelos Srs. José Bardou & Filhos, de Perpinhan (França) o qual pelo processo chimico especial a que está submettido tem todas as propriedades do alcatrão.

Vendem Candido Sodré & C, rua de Mariz e Barros n. 14

Jurisprudencia

Acaba de chegar para a Livraria Franceza, o primeiro volume do Processo Criminal de Primeira Instancia, pelo Dr. Francisco Luiz; (5$000).

Rua 1º de Março n. 9

Dr. Eduardo Silveira

De volta de sua viagem á Côrte, continua no exercicio de sua profissão

Consultorio—rua do Imperador n. 42

Residencia—rua da Aurora n. 47

Telephone n. 266

EDITAES

O Dr. José Antonio Correia da Silva, cavalleiro da imperial ordem de Nosso Senhor Jesu, Christo, juiz de direito da provedoria de residuos da comarca de Olinda por S. M. o Imperador a quem Deus guarde etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem, que são chamados os herdeiros do finado chantre José Joaquim Camello de Andrade, para se habilitarem neste juizo, afim de ser dividido entre si o remanescente do legado deixado por aquelle finado ao cabido da cathedral desta diocese, ua casa terrea n. 9 á rua do Bispo Coutinho, uma vez que o cabido não acceitou semelhante legado.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar editaes que serão affixados no lugar do costume e publicados pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade de Olinda, aos 9 de Agosto de 1888.

Eu, bacharel Francisco Lins Caldas, escrivão escrevi.

José Antonio Correia da Silva.

DECLARACÕES

Hyppodromo do Campo Grande

De ordem da directoria são convidados os Srs. accionistas para realisar m a 3ª prestação, a razão de 25 %, do dia 6 a 20 do corrente. Escriptorio á rua do Imperador n. 55, de 11 horas da manhã ás 2 da tarde.

Recife, 4 de Agosto de 1888.

O secretario,
José Diniz Barretto.

Reunião artistica

Convida-se aos artistas de todas as classes para reunirem-se domingo 19, ás 11 horas, no Lyceu de Artes e Officios, para tratar-se a bem das classes.

IRMANDADE
DO
Divino Espirito Santo do Recife

Assembléa geral
Eleição

De conformidade com a ultima parte do art. 84 do nosso compromisso, convido a todos os nossos irmãos a comparecerem em o nosso consistorio, domingo 19 do corrente, pelas 11 horas do dia, afim de em assembléa geral proceder-se a eleição de alguns membros da mesa regedora, visto não terem acceito os eleitos.

Consistorio, 16 de Agosto de 1888.

O secretario do conselho fiscal,
Domingos José Antunes Guimarães.

A. E. C. P.

Associação dos empregados do commercio em Pernambuco

Assembléa geral

De ordem do Sr. presidente, convido os Srs. socios a comparecerem na respectiva séde ás 5 horas da tarde de domingo, 19 do corrente, para em sessão extraordinaria elegerem os membros que teem de substituir os que renunciaram a posse dos seus cargos na nova administração, e discutirem o projecto de reforma dos estatutos que foi apresentado e adiado na sessão precedente.

Secretaria da assembléa geral da Associação dos Empregados no Commercio de Pernambuco, 14 de Agosto de 1888.

O 1º secretario,
Francisco Couceiro.

C. C. E.

Club Commercial Euterpe

Assembléa geral em 20 do corrente mez

Por ordem do Sr. presidente, convido a todos socios em geral a comparecerem definitivamente a esta sessão para deliberar-se sobre assumptos de grande e urgente interesse social.

Secretaria do Club Commercial Euterpe, 17 de Agosto de 1888. —O 1º secretario,
F. Vieira.

PRADO PERNAMBUCANO

Programma da 4ª corrida

QUE SE EFFECTUARÁ

Domingo 19 de Agosto

1.º Pareo—**Consolação**—800 metros—Animaes da provincia que ainda não tenham ganho. Premios: 200$ ao 1º, 50$ ao 2.º e o 3º livra a entrada

Nº	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Aranha	4 annos.	Baio	Pernambuco	54 kilos.	Azul e rôxo	A. S. A.
2	Guacho	6 «	Russo	«	56 «	Escarlate e ouro	Antonio Lopes de Azevedo.
3	Republicano	5 «	Baio	«	56 «	Branco e azul	M. G. de Medeiros.
4	Salvatus 2º ex-Beija-Flor 2 *	4 «	Russo	«	54 «	Branco, azul e encarnado	Antonio F. Teixeira.
5	Argentino	6 «	Baio	«	56 «	Branco e azul	S. C. O.
6	Macacão *	6 «	Russo.	«	56 «	Amarello	J. J. R. B.
7	Progressista ex-Postillon	7 «	«	«	56 «	Grenat	A. F. A.
8	Tombador	8 «	Rodado	«	56 «	Verde	Arthur S.
9	Mazanza	5 «	Baio	«	56 «	Encarnado e branco	Coudelaria Riachuello.
10	Moleque *	7 «	Preto	«	56 «	Azul, escuro e encarnado	Antonio Ferreira.
11	Petillon	4 «	Castanho	«	54 «	Encarnado e branco	Coudelaria Integridade.
12	Rio Preto	4 «	Preto	«	54 «	Azul e branco	P. G.

2.º Pareo—**Extra**—800 metros.— Eguas da provincia. Premios: 150$ ao 1º, 40$ ao 2º e o 3º livra a entrada

Nº	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Chimbica	4 annos.	Rosilha	Pernambuco	54 kilos.	Verde e branco	P. F.
2	Spartana	5 «	Alasã	«	56 «	Branco e azul	S. C. O.
3	Primavera	4 «	Pedrez	«	54 «	Azul, encarnado e branco	Coudelaria Victoria.
4	Naná	4 «	Castanha	«	54 «	Azul e rôxo	L. A.
5	Suecia	2 «	Tordilha	«	50 «	Ouro e escarlate	José Zeferino S. Menezes.

3.º Pareo — **Ferro Carril**—1600 metros.— Animaes nacionaes até meio sangue. Premios: 400$ ao 1.º, 100$ ao 2.º

Nº	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Maestro	4 annos.	Tordilho	S. Paulo	56 kilos.	Encarnado e branco	Sydronio I. de Mello.
2	Ipojuca	4 «	Alazão	«	52 «	Ouro e chumbo	Delmiro Gouveia.
3	Recife	4 «	Castanho	Rio de Janeiro	52 «	Azul e branco	S. P.

4.º Pareo—**Derby Club de Pernambuco** — 1400 metros.—Animaes da provincia. Premios: 250$ ao 1º, 60$ ao 2º e o 3º livra a entrada

Nº	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Seridó	6 annos.	Castanho	Pernambuco	54 kilos.	Branco e azul	M. G. de Medeiros.
2	Tupy	6 «	Baio	«	54 «	Branco, azul e encarnado	Francisco Correia Rezende.
3	Eólo	5 «	Castanho	«	54 «	Encarnado e branco	Coudelaria Riachuello.
4	Noruega	4 «	«	«	52 «	Ouro e escarlate	Vicente F. Salles Menezes.
5	Tupinambá 2º	4 «	Alazão	«	52 «	Azul e branco	Coudelaria Firmeza.

5º Pareo—**Prado Pernambucano**—1800 metros.—Animaes estrangeiros. Premios: 500$ ao 1º. 125$ ao 2º

Nº	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Castiglioni	4 annos.	Zaino	França	52 kils.	Branco e encarnado	Coudelaria Cruzeiro.
2	Mastin	5 «	Castanho	«	56 «	Encarnado e branco	Coudelaria Pernambucana.
3	Trovador	5 «	Alazão	«	54 «	Ouro e chumbo	Coudelaria 13 de Maio.

6.º Pareo.—**Imprensa Pernambucana**—1000 metros. —Animaes da provincia. Premios: 250$ ao 1º, 60$ ao 2º e o 3º livra a entrada

Nº	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Leseira	4 annos.	Russo	Pernambuco	52 kils.	Azul e branco	Antonio L. R Guimarães.
2	Condor	5 «	Baio	«	54 «	Encarnado e branco	Coudelaria Riachuelo.
3	Oberon	4 «	«	«	52 «	Azul e encarnado	Coudelaria Nacional.
4	Zig	4 «	Russo	«	52 «	Grenat	L. L.
5	Atheu	4 «	Castanho	«	52 «	Escarlate	A. F. C.

Desafio—1200 metros

Nº	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
	Aymoré	4 annos.	Castanho	S. Paulo	52 kils.	Escarlate e ouro	J. Guimarães.
	Figaro	5 «	Chita	Rio Grande do Sul	52 «	Azul e branco	J. S. C. da Cunha.

(*) Montado por amador.

OBSERVAÇOES

Os animaes inscriptos para o primeiro pareo devem achar-se no ensilhamento ás 10 horas da manhã.

Os animaes inscriptos para os outros pareos devem achar-se no ensilhamento uma hora antes da determinada para o pareo que tem de correr.

Os jockeys que não estiverem matriculados e os que não apresentarem a caderneta da matricula na occasião da pesagem não poderão correr.

Os premios serão pagos 48 horas depois da corrida na secretaria da Sociedade das 11 ás 3 horas da tarde.

Os bilhetes de ingresso estarão á venda, na vespera da corrida na secretaria da Sociedade e no dia nos carros da Companhia Ferro Carril e bilheteria do Prado.

Os jockeys que não se apresentarem com as cores designadas no programma não poderão correr.

HORARIO

Encerramento da venda de poules		Corridas
1.º pareo.	11h.50'	12h
2.º «	12.35.	12.45
3.º «	1.20.	1.30
4.º «	2 5.	2.15
5.º «	3.5.	3.15
6.º «	3.50.	4.00
Desafio	4.35.	4.45

Recife, 16 de Agosto de 1888.

O SECRETARIO,
Francisco de Souza Reis.

Confraria
DE
S. José d'Agonia erecta na igreja do Carmo

Tendo a mesa regedora resolvido mandar reconstruir o seu antigo cemiterio, edificado nesta igreja, pelo presente convido a todos os possuidores de restos mortaes que se acham inhumados no mesmo cemiterio, a removel-os no praso de 30 dias, findo os quaes a mesa regedora dará destino conveniente. Convida-se aos senhores artistas, afim de examinarem a dita obra e mandarem as suas propostas em cartas fechadas á rua do Imperador n. 2, afim de serem abertas em mesa, no praso de 15 dias.

Consistorio da confraria de S. José d'Agonia, 13 de Agosto de 1888.—O secretario,
José Mauricio de Alencar.

Sociedade União Commercial Beneficente dos Mercieiros

1ª sessão ordinaria da assembléa geral

De ordem do Sr. presidente, convido os Srs. socios a comparecerem na respectiva séde domingo 19 do corrente, ás 4 horas da tarde, afim de cumprir-se o disposto no art. 22 § 2º dos estatutos.

M. Capitão,
1º secretario.

Juizo dos Feitos da Fazenda Nacional

Escrivão Rego Barros

Perante o Sr. Dr. juiz substituto dos Feitos da Fazenda, Lindolpho Hisbello Correia de Araujo, tem de ir novamente á praça pela terceira vez, com o abatimento da lei, para serem vendidos os bens seguintes:

Um sobrado de um andar n. 67 á rua dos Guararapes, freguezia do Recife, em ruinas, por 280$, pertencente aos herdeiros de Bellarmino do Rego Barros.

Uma casa terrea de tijolo e cal, com uma olaria sobre pilares de tijolo e cal, coberta de telha, sita no lugar denominado Canal dos Remedios, tudo em bom estado, por 800$, pertencente a Antonio Caldas da Silva; cujos bens foram penhorados para pagamento da Fazenda Nacional e custas.

Recife, 17 de Agosto de 1888

O solicitador da Fazenda Nacional,
Luiz Machado Botelho.

Correio geral

Malas a expedir-se HOJE

Pelo vapor francez *Ville de Ceará*, esta administração expede malas para os portos da Bahia e Rio de Janeiro, recebendo impressos e objectos a registrar até 12 horas do dia e cartas ordinarias até 1 ou 1 1/2 hora da tarde com porte duplo.

Pelos vapores *Tagus* e *Britannia*, esta administração expede malas para a Europa, recebendo para ambos, impressos e objectos a registrar até as 8, e cartas ordinarias até as 9 da manhã.

Administração dos correios de Pernambuco, 19 de Agosto de 1888.—O administrador,
Affonso do Rego Barros.

Segunda praça

Pela inspectoria desta alfandega se faz publico que ás 11 horas do dia 21 do corrente mez, serão arrematadas em praça, á porta desta repartição, as seguintes mercadorias:

Armazem n. 1

Uma caixa, marca GB, n. 770, contendo 7 kilos de annuncios impressos em uma só côr, vinda de Hamburgo no vapor allemão *Paranaguá*, entrado em 18 de Agosto de 1887, consignado a R. Drusina & C.

Armazem n. 2

Marca triangulo, A no centro, a granel 574 kilos de fragmentos de chapas de ferro para fogões, vindos de Liverpool no vapor inglez *Sculptor*, entrado em 6 de Agosto de 1887, consignado a Albino Selva & C.

Armazem n. 3

Uma caixa, marca FMS&C, n. 44, contendo 9 kilos de annuncios impressos em uma só côr, vinda de New York no vapor americano *Advance*, entrado em 22 de Agosto de 1887, consignado a Francisco Manoel da Silva & C.

Armazem n. 7

Tres rebolos, marca diamante e WS no centro, pesando 195 kilos, vindos de Liverpool no vapor inglez *Orator*, entrado em 2 de Setembro de 1887, consignado a W Leal.

Um barril, marca S. sem numero, contendo 70 litros de vinho commum, vindo do Havre no vapor francez *Sully*, entrado em 2 de Setembro de 1887, consignado á ordem.

Uma caixa, marca H, n. 50, contendo 36 kilos nas latas de anelina, vinda de Hamburgo no vapor allemão *Rio*, entrado em 20 de Setembro de 1887, consignado a Azevedo & C.

3ª secção da Alfandega de Pernambuco, 17 de Agosto de 1888.—O chefe,
Domingos Joaquim da Fonseca.

Matriz de S. José

Mesa geral

Por ordem do irmão juiz, convido a todos os nossos irmãos a comparecerem no nosso consistorio pelas 5 horas da tarde do dia quarta feira 22 do corrente mez, para eleger se os funccionarios que não aceitaram os cargos para que foram eleitos.

Consistorio da irmandade do Santissimo Sacramento da matriz de S. José do Recife, 18 de Agosto de 1888.

O escrivão,
Heliodoro C. P. Rabello.

Companhia de Fiação e Tecidos de Pernambuco

São convidados os senhores accionistas que ainda não receberam o dividendo do 1º semestre findo em 30 de Junho do corrente anno, a virem receber no primeiro andar do sobrado n. 5 á rua do commercio. Recife, 10 de Agosto de 1888.

O thesoureiro.
Thomas Comber.

Santa Casa

Casas para alugar

Rua do Amorim n. 64, armazem	360$000
Idem da Moeda n. 45, idem	360$000
Idem idem n. 49, idem	360$000
Idem do Burgos n. 19, idem	144$000
Idem idem n. 21, idem	144$000
Idem do Vigario Tenorio n. 27, idem	323$500
Idem idem n. 22, 2º andar,	180$000
Idem idem n. 23, 3º andar,	180$000
Idem idem n. 25, 3º andar	180$000
Idem do Bispo Sardinha n. 9, 1º andar,	216$000
Idem idem n. 3, 1º andar, 2º e sotão	400$000
Idem de Domingos José Martins n. 18, casa terrea,	207$000
Idem do Bom Jesus n. 14, sobrado de um andar	480$000
Idem idem n. 13, 3º andar,	200$000
Idem do Visconde de Itaparica n. 24, 1º andar,	360$000
Idem de Thomé de Souza n. 14, 1º andar	200$000
Becco das Boias n. 14, loja, 1º e 2º andares	300$000
Idem idem n. 16, loja	180$000
Rua Imperial n. 151, casa terrea	300$000
Idem da Palma n 34, idem	600$000
Idem larga do Rosario n. 24, 3º andar	207$000
Idem Coronel Suassuna, casa terrea	240$000
Idem Marquez do Herval (quadro da detenção) n. 1	120$000
n. 2	120$000
n. 5	72$000
Agua Fria, sitio	150$000
Rua do Padre Floriano n. 38, casa terrea	240$000

Aviso aos navegantes

Por ordem do Sr. capitão do porto se faz publico para sciencia dos navegantes o seguinte telegramma, recebido do Sr. inspector do Pará. «Peço publique canal Bragança as escuras. Convém navios a noite fundear e entrar de dia.»

Capitania do Porto de Pernambuco, 16 de Agosto de 1888.

O secretario,
Antonio da Silva Azevedo

Companhia do Beberibe

Communica-se aos interessados que esta companhia vai dar alta pressão a agua de seus encanamentos da rua Marquez do Herval e travessas adjacentes, pelo que serão transformadas as antigas pennas d'agua e concedidas novas. Recife, 17 de Agosto de 1888.

Ceciliano Mamede,
Director gerente.

S. R J.

Sociedade Recreativa Juventude

Assembléa geral ordinaria em 19 de Agosto

De ordem do Sr. presidente, convido a todos os socios afim de reunidos em assembléa geral domingo 19 do corrente, pelas 3 1/2 horas da tarde, ouvirem a leitura do relatorio e elegerem os novos funccionarios.

Secretaria da Sociedade Recreativa Juventude, 17 de Agosto de 1888.

O 1º secretario,
Manoel Joaquim Baptista.

THEATRO
SANTA ISABEL

COMPANHIA DO THEATRO

Principe Real de Lisboa

Dirigida pelo primeiro actor

ALVARO

Da qual fazem parte o mesmo actor e a notavel primeira actriz portugueza.

AMELIA VIEIRA DOS SANTOS

Segunda-feira 20 de Agosto

IMMENSA NOVIDADE ! ! !

Grande festa de caridade

Magnifico espectaculo cedido pelo companhia e promovido pela commissão do BANDO PRECATORIO em

BENEFICIO
DA
Santa Casa de Misericordia do Recife

Ultima representanção do esplendido drama, do eminente escriptor Pinheiro Chagas, e que tanto agradou na sua primeira exhibição, intitulado:

MAGDALENA

PERSONAGENS

Alberto de Magalhães	Alvaro
Arthur de Noronha	Costa
Valentim de Andrade	Brandão
Dr. Barruncho	Almeida
Raymundo	Soller
Padre Muricio	Ferreira
Frederico	Cabral
Giacomo Allegri	Pollo
Caetano	C. Silva
Magdalena, actriz	Amelia Vieira
D. Victoria	Maria das Dores
Elisa	Elvira Costa
D. Ludovina	Margarida Lopes
Narcisa	Adelaide Rezende
Guiomar	Maria Falcão
Joanna, criada	Falcão

A acção passa-se na Beira.—Actualidade.

Principiará ás 8 horas.

Bilhetes á venda no theatro.

Depois do espectaculo haverá bonds para todas as linhas e trens para Apipucos e Olinda.

Uma commissão composta dos Srs. Drs. José Mariano, Barros Guimarães, Demetrio Simões, Estephanio Barroso e Argemiro Falcão irá comprimentar n'um dos intervallos as Exmas. familias.

O Bando Precatorio agradece penhorado, a gentileza da companhia portugueza, hypothecando-lhe o seu reconhecimento.

No salão do edificio cuja fachada estará brilhantemente illuminada, tocarão diversas bandas da guarnição, executando lindissimas peças de seus selectos repertorios.

Em nome dos desgraçados, um eterno agradecimento aos seus bemfeitores.

THEATRO
SANTA ISABEL

COMPANHIA DO THEATRO

Principe Real, de Lisboa

Dirigida pelo 1º actor ALVARO, da qual fazem parte o mesmo artista e a notavel primeira actriz portugueza

Amelia Vieira Santos

Hoje Ultimo Domingo

Para satisfazer aos pedidos de muitas illustres familias mais uma, que será definitivamente a ultima representação da peça de grande espectaculo, de costumes militares, em 6 actos cheio de grandes lances dramaticos, extrahida dos crimes notaveis da França, pelos populares e distinctos escriptores francezes A. D'ENNERY CORMOM, intitulada:

CAUSA CELEBRE

Toma parte toda a companhia.

Soldados, officiaes, vivandeiras, forçados e povo.

DENOMINAÇÃO DOS ACTOS—1º O roubo—2º Depois da batalha—3º Amor de pai—4º O falso conde de Mornas—5º O collar da morte—6º A justiça de Deus.

Descripção do scenario—1º acto. A cabana de João Renaude na aldeia do Mortagne—2º O acampamento do exercito francez depois da memoravel batalha de Fontenoy na occasião em que o duque d'Aubeterre apresenta as bandeiras tomadas ao inimigo. Esta scena é de tal effeito que o notavel pintor Horace Vernet aproveitou-a para o seu grande quadro, o qual se acha no museu do Louvre—3º O parque do castello d'Aubeterre, perto de Toulon; vêm-se passar os condemnados, que vão para o mesmo presidio—4º O mesmo scenario—5º O interior do Castello d'Aubeterre—6º Jardim do Castello.

A empreza recommenda esta peça ao illustrado publico pernambucano, certa de que muito lhe agradará; foi tirado de um dos processos mais celebres que têm apparecido nos tribunaes francezes e que por engano da justiça foi condemnado um homem innocente, o que deu lugar a que este processo figure nas

CAUSAS CELEBRES

Principiará ás 8 horas

Os bilhetes vendem-se no theatro.

Depois do espectaculo ha bonds para todas as linhas e trens para APIPUCOS E OLINDA.

Amanhã, segunda-feira 20.—Beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife representa-se

MAGDALENA

Os bilhetes vendem-se no theatro no dia do espectaculo.

Terça-feirra, 21

O maravilhoso drama de costumes maritimos, intitulado:

O CAPITÃO DE PIRATAS
OU
O FILLO DA NOITE

nesta peça ha um acto que se passa em alto mar á bordo de um navio que toma todo o theatro. A importante scena deste acto, veio especialmente de Lisboa.

Quarta-feira, 22

ESPECTACULO EM GRANDE GALA

Por ordem do Exm. Sr. presidente da provincia prepara-se este grande festival em regosijo pela chegada á patria de S. M. o Imperador, e ao qual assistirá S. Exc. e todas as autoridades civis e militares da provincia.

PREÇOS DO COSTUME

VENERAVEL IRMANDADE
DO
Senhor Bom Jesus das Dores em S. Gonçalo

Em observancia ao disposto no art. 74 do compromisso, convido a todos os nossos carissimos irmãos que estejam no goso de seus direitos, conforme preceitúa o art. 68 do compromisso, para comparecerem em o nosso consistorio ás 7 horas da manhã do dia 19 do corrente, afim de constituir-se a assembléa geral que tem de eleger a mesa regedora para o anno compromissal de 1888 a 1889.

Secretaria da irmandade do Senhor Bom Jesus das Dores em S. Gonçallo, 16 de Agosto de 1888.

O secretario,
Soares Rosas.

MARITIMOS

United States & Brasil M. S. S. C.

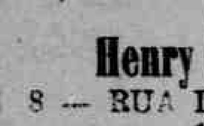
O paquete Finance

Espera-se de New-Port-News, até o dia 23 de Agosto o qual seguirá depois da demora necessaria para a

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens, e encommendas tracta-se com os

O vapor Advance



E' esperado dos portos do sul até o dia 26 de Agosto depois da demora necessaria seguirá para o

Maranhão, Pará, Barbados, S. Thomaz e New-York

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro á frete, tracta-se com os

AGENTES

Henry Forster & C.

N. 8 — RUA DO COMMERCIO —N. 8
1º andar

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação Costeira por Vapor

PORTOS DO SUL

Maceió, Penedo e Aracajú

O vapor Mandahu

Commandante Albuquerque

Segue no dia 22 de Agosto ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 21.

Encommendas, passagens e dinheiros á frete até ás 3 horas da tarde do dia 22.

ESCRIPTORIO

Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza de Navegação a Vapor

Linha regular entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

O vapor Ville de San Nicolas

Commandante Henry

Espera-se da Europa no dia 25 de Agosto e seguindo depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar se dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul afim de se poderem dar tempo as providencias, necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com o

AGENTE

Auguste Labille

9—RUA DO COMMERCIO—9

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

Paquete Aconcagua

E' esperado da Europa até o dia 26 de Agosto, e seguirá depois da demora do costume para Valparaiso com escala por

Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com os

AGENTES

Wilson Sons & C., Limited

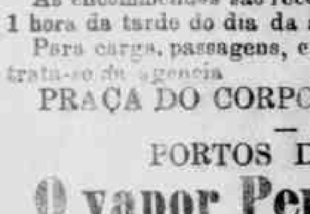
N. 14—RUA DO COMMERCIO—N 14.

Companhia Brasileira de Navegação á Vapor

PORTOS DO NORTE

O vapor Maranhão

Commandante o capitão de fragata Pedro Hyppolito Duarte



E' esperado dos portos do sul até o dia 26 de Agosto, e seguirá depois da demora indispensavel, para os portos do norte até Manáos.

As encommendas são recebidas na agencia até 1 hora da tarde do dia da sahida.

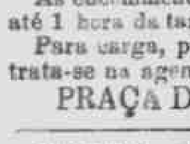
Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se na agencia

PRAÇA DO CORPO SANTO N. 9

PORTOS DO SUL

O vapor Pernambuco

Commandante Antonio Francisco de Almeida



E' esperado dos portos do norte até o dia 24 de Agosto e depois da demora indispensavel seguirá para os portos do sul,

Recebe tambem carga para Santos, Santa Catharina, Pelotas, Porto-Alegre e Rio Grande do Sul, frete medico.

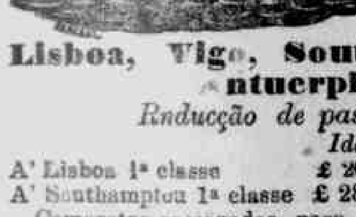
As encommendas só serão recebidas na agencia até 1 hora da tarde do dia da sahida.

Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se na agencia

PRAÇA DO CORPO SANTO N. 9

ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANHIA

O paquete Tagus



E esperado do sul no dia 19 de Agosto e seguirá depois da demora necessaria para

Lisboa, Vigo, Southampton e Antuerpia

Reducção de passagens

	Ida	Ida e volta
A' Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A' Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes, etc., trata-se com os

AGENTES

Amorim Irmãos & C.

N. 3—RUA DO BOM JESUS—N. 3

LEILÕES

Leilão

De 1 mobilia composta de 1 sofá, 2 cadeiras de braço, 2 de balanço, 12 de guarnição e 2 consólos, 1 mesa elastica de 4 taboas, 1 sofá de amarello, 1 commoda, 1 cama de casal, 1 cabide de columna, 2 apparadores, 1 lavatorio de amarello, 12 cadeiras, 1 par de serpentinas, 2 espelhos ovaes, 2 lanternas, quadros, jarros, louça para jantar e almoço, copos, calices, garrafas, 1 relogio de parede e outros artigos de casa de familia.

Segunda feira 20 de Agosto

A's 11 horas

Na rua do Visconde de Inhauma n. 36, 2º andar

O agente Modesto Baptista, autorisado por uma familia que se retirou para fóra da cidade, fará leilão do que acima se declara.

Leilão

De cimento Portland verdadeiro em meias barricas de 70 kilos, caixas com cerveja allemã, ditas de dita preta em meias botijas, mobilias, pianos, camas francezas, marquezões largos e estreitos, commodas, resmas de papel para impressão, ditas de pautado, ditas de peso, espelhos, quadros, sanefas, relogios de parede, candieiros para kerosene, jarros finos, copos, calices, compoteiras, porta-queijos, garrafas, talheres, colheres, bandejas, salvas e muitos outros artigos que estarão patentes no acto do leilão.

Segunda-feira, 20 do corrente

A's 11 horas

No armazem á rua Marquez de Olinda n. 48

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE

Gusmão

AGENTE BURLAMAQUI

Terça feira, 21 de Agosto

A's 11 horas

No armazem á rua de Vidal de Negreiros n 115

Armação envernisada e generos

O agente acima por mandado e assistencia do Dr. juiz substituto do commercio, venderá em leilão em um lote a armação e generos do armazem acima a requerimento de Eusaty Rodrigues & C. para pagamento da execução que movem contra Hermenegildo Ferrão.

Leilão

Do casco, mastreação, vellas, ancoras, correntes, botes e mais utencilios da barca hespanhola *Virgem do Monteserrat*, ancorada junto aos arrecifes.

Terça-feira, 21 do corrente

A's 11 horas

O agente Gusmão, autorisado por mandado do Illm. e Exm. Sr. Dr. juiz de direito do commercio e a requerimento do capitão da referida barca, fará leilão do casco e mais pertences existentes em dita embarcação. O leilão será effectuado com assistencia do mesmo juiz, a bordo da mesma barca.

Os concurrentes terão botes até as 10 horas e 50 minutos no Caes da Companhia Pernambucana.

Leilão

De um piano, uma mobilia de jacarandá, 4 quadros, 2 candieiros a gaz, 4 castiçaes e mangas, relogio de parede, 4 etagers e tapetes.

Uma cama de ferro com lastro de mola, 1 guarda vestido, 1 toilette, 1 lavatorio, uma guarnição, 1 marquezão, 1 cabide.

Uma mobilia de mogno, uma dita de junco, cadeiras de balanço, uma mesa secretaria, uma carteira, 1 fiteiro, uma vitrina, 1 espelho sob columnas, 1 tapete grande forro de saia e uma mobilia estufada.

Uma mesa elastica, 1 aparador com pedra, 1 sofá, 18 cadeiras, 1 relogio de parede, louça, vidros e muitos outros objectos de casa de familia.

Terça-feira 21, quarta-feira 22 e quinta-feira 23 de Agosto

A's 11 horas

Agente Pinto

Rua do Marquez de Olinda n. 52

Agente Pestana

Leilão

Do sobrado de dois andares e sotão sito á rua da Restauração outr'ora da Guia n. 34 pertencente ao inventario do fallecido capitão de mar e guerra João Baptista de Oliveira Guimarães.

Quarta-feira 22 de Agosto

A's 11 horas

No armazem á rua do Imperador n. 49

O agente Pestana venderá por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de orphãos e mais consenhores o sobrado acima mencionado livre e desembaraçado de qualquer onus.

Leilão

Da casa terrea da travessa do Principe n. 7, edificada em chão proprio, e rende 25$000 mensaes.

Tres casas á rua Imperial ns. 303, 305 e 307, ultimas junto a ponte de Afogados, tem um viveiro e terrenos em frente a fabrica de sabão do Sr. A. Miranda.

Quinta-feira 23 de Agosto

A's 11 horas

Agente Pinto

Rua do Marquez de Olinda n. 52

AVISOS DIVERSOS

— ALUGA SE o 3.º andar da casa n. 26 da rua do Imperador; a tratar na lithographia de J. E. Purcell, rua Marquez de Olinda n. 8.

Aluga-se o 1 e 2. andar da casa n. 43 da rua Visconde de Inhaúma, tendo agua e commodos: a tratar no andar terreo.

— Aluga-se casas a 8$000 no becco dos Coelhos, junto de S. Gonçalo: a tratar na rua da Imperatriz n. 76.

— Aluga-se o 2· andar e sotéa á rua de S. Jorge n. 139; a casa terrea e sotéa a rua do Brum n. 81: na rua de S. Jorge n. 131, taverna, e o 2· andar á rua 1· de Março n. 18, na loja.

— Precisa-se para casa de pequena familia de um criado de 12 a 14 annos de idade; a tratar na rua da Aurora n. 81, 2· andar. Exige-se fiança.

— Precisa-se de um criado até 15 annos de idade: a tratar na rua Nova n. 39, loja.

— Offerece-se uma parda moça, fiel, para acompanhar alguma familia que se retire para fóra da provincia: quem precisar dirija se á rua do Imperador n. 55, 1· andar.

— PHARMACIA. — Precisa se de dous praticos, na pharmacia americana.

HORTICULTURA. Sementes de flores e legumes: na phaarmacia americana de A. M. Veras & C.

HOMEŒOPATHIA—Alcool desinfectado, globulos, tinturas, frascos, tubos e carteiras.

Pharmacia Americana, A. M. Veras & C.

COGNAC—brazileiro de A. M. Veras & C.—Duzia: garrafa grande 12$. Dita, dita pequena 9$. Retalho 1$ e 1$500.

PERFUMARIA—Elixir dentifricio antesepticο contra carie e o máo halito e amolecimento das gengivas.

Pharmacia Americana, A. M. Veras & C.

Asphalto

Joaquim Domingues Ferreira, filho de Manoel Firmino Ferreira, antigo asphaltista desta praça, previne aos senhores proprietarios que achando-se habilitado com materiaes para qualquer concerto, e ladrilho de asphalto, póde ser procurado no armazem de materiaes á praça da Concordia numero 11.

Criada

Precisa se de uma criada que saiba lavar e engommar, para casa de pequena familia; a tratar na rua do Livramento n. 24, segundo andar.

Caixeiro

Offerece-se para praticar em loja de fazendas ou miudezas um rapaz com 13 annos, portuguez, ultimamente chegado; a tratar no largo do Mercado n. 95.

Theatro Santa Isabel

Pede-se á companhia dramatica que leve mais uma vez á scena o importante drama de Pinheiro Chagas—A Morgadinha de Val Flor.

Muitos frequentadores.

Para acabar

Aluga-se barato a casa pequena á travessa da Fundição, em Fóra de Portas, n. 4; a tratar na rua Direita n. 45, sobrado.

Attendite

José Samuel Botelho avisa ao respeitavel publico que ainda continúa a fabricar bouquets do mais afamado gosto, para casamentos ou outro qualquer acto, assim como capellas mortuarias de perpetua: a tratar na rua Nova n. 20, loja de miudezas, ou na rua da Cadeia do Recife n. 43, loja de selleiro.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira para casa de uma familia; a tratar na rua Nova n. 13.

Agencia de empregados

Boas amas de leite, boas engommadeiras e cosinheiras e copeiros, e para meninos. Na mesma casa faz-se comida para fóra com muita limpeza e presteza, sendo perto manda-se levar: na rua de Pedro Affonso n. 37, antiga da Praia.

Feliciano

Engenho Sibirosinho

Em virtude de recommendação do Sr. Benedicto Romualdo Monteiro da Silva, residente no Rio de Janeiro, precisa-se com urgencia ter noticias certas de FELICIANO, seu irmão, que ha 12 annos, pouco mais ou menos, se achava no engenho Sibirosinho, de Ipojuca.

Na rua da Imperatriz n. 49. 3º andar, ou na redacção do *Diario de Pernambuco*, 2º andar, das 10 horas da manhã até 4 da tarde, recebem-se as informações, pagando se qualquer despesa.

Vice consul de Portugal

O Sr. Joaquim Soares Gomes, digno vice-consul de Portugal, França e Inglaterra, em Paranaguá, em carta dirigida ao descobridor do *Peitoral de Cambará*, declara que soffrendo sua esposa, de uma *bronchite* de mau caracter, viu se restabelecida em pouco tempo, devido ao uso daquelle medicamento, isto depois de ter empregado muitos outros, sem proveito algum.

Esta brilhante cura acha-se descripta na carta seguinte:

« Illm. Sr. J. Alvares de Souza Soares. — Convencido por uma brilhante cura operada em minha mulher, que havia onze mezes estava soffrendo de uma bronchite impertinente e do peior caracter, de que o *Peitoral de Cambará*, composição de V. S., se póde considerar o melhor e o mais seguro especifico até hoje conhecido para combater as molestias dos orgãos respiratorios, apresso-me, a bem da humanidade soffredora, a attentar-lhe o facto occorrido em minha casa, afim de tornar mais conhecido, se isso é possivel, o seu excellente *Peitoral de Cambará*, que considero uma descoberta de magna importancia para a cura de taes molestias.

« Minha mulher acha se perfeitamente restabelecida de sua grave enfermidade, com uso de quatro vidros do *Peitoral de Cambará*, tendo antes experimentado, sempre inutilmente, talvez cincoenta remedios diversos.— Sou etc.—*Joaquim Soares Gomes.* »

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira de boa conducta, para casa de familia e que durma em casa dos patrões; a tratar no sitio defronte da estação dos Afflictos.

Compra-se

Quem tiver uma pequena casa entre Magdalena e Ponte d'Uchôa, que tenha fundos para o rio e quizer vendel-a, dirija-se á rua Barão da Victoria n. 13 que achará com quem tratar.

CONSTIPAÇÕES, BRONCHITES

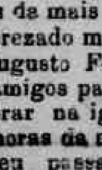
Irritação do Peito e da Garganta

Contra essas affeições, a PASTA PEITORAL e o XAROPE de NAFÉ de DELANGRENIER, de PARIS, possuem uma **efficacia infallivel** verificada pelos Membros da Academia de Medicina de França. Não contendo opio nem tão pouco saes de opio taes como *Morphina* ou *Codeina*, esses productos ministrão-se com optimo exito e segurança ás crianças soffrendo de **Tosse** ou **Coqueluche.**

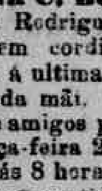
Depositos nas Pharmacias do Mundo inteiro.

Gentlemen riders

Para o prado, modernissimas e chiques gravatas; receberam P. Antunes & C., rua Duque de Caxias n. 63.

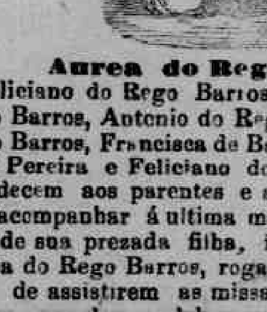


Francelina Amelia de Moraes, seu filho Guilherme Arthur Ferreira de Moraes, sua mãi e irmãos, pungidos da mais acerba dôr pelo passamento do seu prezado marido, pai, genro e cunhado, Eduardo Augusto Ferreira de Moraes, convidam aos seus amigos para assistirem a missa que mandam celebrar na igreja da matriz de Santo Antonio, ás 7 horas da manhã do dia 21 do corrente, setimo do seu passamento.



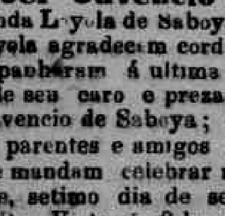
Maria da C. Botelho Dourado

João Manoel Rodrigues, Emilia Maria Rodrigues, agradecem cordialmente ás pessoas que acompanharam á ultima morada os restos mortaes de sua idolatrada mãi, e de novo convidam aos seus parentes e amigos para assistirem a missa do setimo dia (terça-feira 21 do corrente), na matriz da Boa-Vista, ás 8 horas, pelo que desde já confessam sua eterna gratidão.



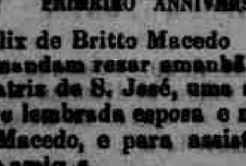
Aurea do Rego Barros

Feliciano do Rego Barros, João Francisco do Rego Barros, Antonio do Rego Barros, Delfina do Rego Barros, Francisca de Barros Pereira, Nicacio Luiz Pereira e Feliciano do Rego Barros Netto, agradecem aos parentes e amigos que se dignaram acompanhar á ultima morada os restos mortaes de sua prezada filha, irmã, cunhada e tia, Aurea do Rego Barros, rogando-lhes novo obsequio de assistirem as missas que por alma da mesma mandam celebrar na igreja de N. S. do Terço, ás 7 horas da manhã do dia 22 do corrente, setimo do seu passamento.



Manoel Juvencio de Saboya

Eldemunda Loyola de Saboya e Rita Pires Falcão de Loyola agradecem cordialmente ás pessoas que acompanharam á ultima morada os restos mortaes de seu caro e prezado esposo e genro, Manoel Juvencio de Saboya; e de novo convidam a todos os parentes e amigos para assistirem as missas que mandam celebrar na segunda-feira 20 do corrente, setimo dia de seu passamento, na matriz da Boa-Vista, ás 8 horas da manhã, pelo que desde já confessam sua eterna gratidão.



Anna Ferreira de Britto Macedo

PRIMEIRO ANNIVERSARIO

José Felix de Britto Macedo e seus innocentes filhinhos mandam rezar amanhã, 20, ás 8 horas do dia, na matriz de S. José, uma missa por alma de sua sempre lembrada esposa e mãi Anna Ferreira de Britto Macedo, e para assistil-a convidam aos parentes e amigos.

EMULSÃO

—DE—

Oleo de Figado de Bacalháu

DA NORUEGA

Preparada com Hypophosphites

—POR—

LANMAN & KEMP

A Melhor e mais efficaz de Todas.

Cura infallivelmente todas as molestias

DA GARGANTA E OS PULMÕES

ENGORDA E DA ROBUSTEZA

enriquecendo o sangue; e faz desapparecer a demacração

COM ASSOMBROSA PROMPTIDÃO.

Já chegou a terceira remessa das aguas alcalinas mineraes de Mondariz em Pontevedra, na Hespanha

ESPECIALIDADES

para molestias do estomago, taes como: dispepsia gastralgia, catharro chronico do estomago, ulceras simples.

Molestias dos intestinos, taes como: enfartamento do figado, ictericia, calculos bilhares, diarrhéa chronica, etc., etc.

Molestias das vias urinarias, taes como: diatheses uricas, catharro vesical, diabetes sacarina, albuminuria e gotta.

Nas anemias, chlorosis, psoriasis, prunigos e dôres artriticas e outras muitas molestias.

As aguas alcalinas de Mondariz nascem de rochas graniticas na temperatura de 180 centigrades, são claras, incolores de cheiro parecido um pouco aos de ovos cosidos, sabor alcalino, produzindo um ligeiro sabor picante na occasião de tomar-se. Ellas são classificadas no numero das alcalinas e bi-carbonatadas de soda.

Estas aguas acham-se á venda no estabelecimento do Sr. Antonio Affonso Simões, sito á rua Visconde de Goyanna n. 1 (quatro cantos), em Boa-Vista.

Wanted

A clerk for the United Itates Consulate; must be able to write a good hand. Applicants apply by letter. A native of Pernambuco preferred.

Pão Centeio

Mello & Biset avisam ao respeitavel publico que todas as terças e sextas feiras teem este saboroso pão; á rua larga do Rosario n. 40.

Fabrico de assucar

Machinismo dos fabricantes Duncan Stewart & C. de Glasgow

Construcção da mais moderna e aperfeiçoada e de grande duração.

Moenda com pressão hydraulica de Stewart que dá a melhor expressão conhecida até hoje.

Caldeiras com economisador, especialidade destes fabricantes.

Fornalhas para queimar o bagaço verde em direitura da moenda.

Os apparelhos de Vacuo e Triplo effeito são de systema moderno como tambem as turbinas ou centrifugo.

Orçamentos e mais informações em casa de

Browns & C.

Rua do Commercio n. 5, 1· andar

Vinho verde

Em botijas e meias botijas.

Vinhos puros

Figueira, Maduro, Collares, Porto fino, Madeira, Bucellas, Moscatel, Uva branca, em quintos, ancoretas e engarrafado.

Azeite doce

Puro para particulares, em latinhas.

Mercurio sersedello.

Mosaico em ladrilhos.

34—Madre de Deus—34

Cunha Irmãos & C.

AS MÃES DE FAMILIAS

QUEREIS VOSSOS FILHOS SEMPRE SADIOS?

Administrae-lhes o Xarope ou as

Pilulas Vermipurgativas DO DR. CALASANS

Optimas preparações de mastruz e rhuibarbo, para a expulsão completa, sem dores nem incommodos, dos Vermes intestinaes ou lombrigas

(DAS CRIANÇAS E DOS ADULTOS)

SEIS ANNOS DE SUCCESSO!!

« Estas excellentes preparações não necessitam de purgativos como auxiliares, visto serem purgativas por si mesmas. »

As pessoas que têm vermes sentem colicas, tem constantemente diarrhéas, indisposição, sensação de corpos que se movem nos intestinos, endurecimento do ventre, e ás vezes, vomitos. Rangem os dentes, quando dormem, algumas pessoas expellem vermes com as fezes ou com as materias dos vomitos. As crianças apresentam as pupillas dilatadas e inappetencia.

As pilulas levam impresso o nome do **Dr Calasans** e são côr de rosa.

1 caixa de pillulas	1$200
1 vidro de xarope	1$200

NAS PRINCIPAES DROGARIAS E **Pharmacias**

MEDALHAS de OURO e de PRATA

Diplomas de Honra nas Exposições

Paris: 1865, 1879, 1885, 1886, 1887

CURA

DAS

Incontinencias de Urina

COM AS

GRAGÊAS GRIMAUD de Poitiers

Ferro-Ergotadas

Approvadas por diversas Sociedades de Medicina de França e do Estrangeiro.

Empregadas ha mais de 30 annos nos Hospitaes, Asylos, Colonias penitenciarias, sempre com feliz exito, nas *Affecções Chloroticas* e *Anemicas* de toda especie.

Pallidas côres.

NOVA MEDICAÇÃO PRECIOSA E UNICA PARA CURAR

INCONTINENCIAS DE URINA

Vende-se em Grosso na Casa de GRIMAUD FILS

8, rua Ribera, Paris-Auteuil.

Em *Pernambuco*: FRANco M. da SILVA & Cia.

E NAS PRINCIPAES PHARMACIAS

O EXTRACTO COMPOSTO DE

Salsaparrilha do Dr. Ayer,

E' um alterativo tão efficaz que extirpa completamente do systema a Escrofula Hereditaria, e as affecções que tem affinidade com as enfermidades contagiosas, o as occasionadas pelo mercurio. Ao mesmo tempo vitalisa e enriquece o sangue communicando uma acção saudavel ao organismo e rejuvenescendo o systema inteiro. Esta grande

Medecina Regeneradora,

é composta com a verdadeira Salsaparrilha de Honduras, dos Iodos de Potassio e de Ferro, e outros ingredientes de grande potencia e virtudes curativas, cuidadosa e scientificamente preparados. A formula é geralmente conhecida da profissão medica, e os melhores medicos receitão a SALSAPARRILHA DO DR AYER como um

Remedio Absoluto

para as enfermidades occasionadas pelo estado vicioso do sangue.

Está concentrado ao grão mais alto practicavel, muito mais que qualquer outra preparação da sua classe, que pretende proporcionar iguaes effeitos, e é por tanto a medecina mais barata, assim como a melhor para purificar o sangue.

PREPARADO PELO

DR. J. C. AYER E CA.,

Lowell, Mass., E. U. A.

A' venda nas principaes pharmacias e drogarias.

Livraria, encadernação e typographia economica

Rua do Imperador numero 73

Livros de jurisprudencia, direito, litteratura, sciencia e religião, livros para instrucção primaria e secundaria, livros em branco para escripturação commercial, tinta para copiar e para escrever, de diversas cores, artigos para escriptorio e diversos objectos de gesto e phantasia, papeis pintados para forro de salas, quartos, restaurante, etc.

Encaderna-se com prestesa e segurança, marca-se com nitidez cartões de visita e imprime-se com perfeição qualquer trabalho typographico.

Preços modicos

Rua do Imperador n. 73

O MICRÓBIO

DA

Blennorrhagia

é radicalmente aniquilado pelo emprego da

INJECÇÃO CADET

DEPOSITO GERAL:

PARIS, Boulevard Denain, 7, PARIS

Vêr a Noticia que serve de embrulho a cada vidro da ***Injecção Cadet.***

Depositos em todas as principaes Pharmacias do Brazil.

Tosse em crianças

Illm. Sr. José Alvares de Souza Soares.—Devo uma resposta a seu favor de hontem. Fal-o-hei em poucas palavras, mesmo porque á verdade não é mister coloridas imagens, para impor se soberana, escudada nas manifestações da opinião universal. Emanação da consciencia, d'esse fôro intimo de cada individuo, onde se asyla, ella surge pura immaculada.

A sua preparação PEITORAL DE CAMBARÁ é um poderoso remedio contra as enfermidades do peito.

Attesto-o pelos resultados que tenho colhido em pessoas de minha casa, esse pequeno scenario onde, como pai de familia, posso com certeza reconhecer quaes os medicamentos uteis e proveitosos.

Minhas filhas usaram por algum tempo do PEITORAL DE CAMBARÁ, de sua invenção, e ficaram completamente curadas de uma tosse pertinaz e perigosa.

Faça d'estas linhas o uso quizer.—Sempre ás suas ordens encontrará.

Joaquim N. E. de Arruda.

(Advogado em Bagé.)

NÃO HA MAIS ENFERMOS DO PEITO

Administrando diariamente uma injecção sobcutanêa com o conteudo de uma seringa de Praváz *(modelo Le Brun)* cheia de

EUCALYPTINA LE BRUN

CURA-SE

a ***Tisica,*** as ***Bronchites*** E OS ***Catarrhos pulmonares***

A **Eucalyptina** não contém morphina

LE BRUN, Pharmaceutico-Chimico

PARIS, 50 e 52, Faubourg Montmartre e 47, rua Lafayette, PARIS

Deposito em *Pernambuco*: FRANco M. da SILVA & C.

Professora de piano

Uma professora competentemente habilitada ao ensino de piano, se offerece para leccionar em casa de familia, e se compromette pelo adiantamento de suas alumnas; quem precisar de seus serviços póde dirigir se á rua do Jasmim n. 37, para tratar.

Uma verdade

Actualmente o vinho que se póde tomar ás comidas é o Barrada, que vendem em grosso Costa, Lima & C., e engarrafado Joaquim Damasio, á praça do Conde d'Eu n. 10.

Attenção

Precisa-se fallar ao marido de D. Maria, filha de Manoel de Freitas Nogueira, a negocio de seu interesse, na rua Marquez de Olinda n. 56, primeiro andar.

Cautelas do Monte de Soccorro

Compra-se cautelas de qualquer joia ou brilhantes, paga-se bem; na praça da Independencia n. 32, loja de relojoeiro.

Attenção

Precisa-se de um perito official de barbeiro; na rua do Rangel n. 50.

12$000

Aluga-se a casa n. 14 á rua da Via-ferrea em S. José com 2 salas, 2 quartos, cosinha, quintal e está limpa; a de n. 16 por 15$, com 2 salas, 2 quartos, cosinha, quintal, um sotão, cacimba e está limpa; a de n. 44 travessa do Freitas, antiga da Trindade, com os mesmos commodos, por 16$: a tratar na rua da Guia n. 62.

AMA

Na rua do Riachuelo n. 17 se precisa de uma ama para cosinhar.

Ama

Na rua de Santa Rita n. 83, ainda se precisa de uma ama para cosinhar; e igualmente á rua do Caldeireiro n. 4 tambem se precisa de uma ama para cosinha.

Ama

Precisa-se de uma ama: na rua Pedro Affonso numero 10.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar; na rua Pedro Affonso n. 72.

Ama

Na rua do Aragão n. 10, 2· andar, precisa-se de uma ama para casa de pouca familia.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar com perfeição; no largo do Mercado n. 12

AMAS

Precisa-se de uma para cosinhar e lavar, e de outra para engommar e arrumar casa: na rua Gervasio Pires n. 30.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite; na rua Pedro Affonso n. 70.

Ama de engommar

No 3.º andar da rua Duque de Caxias n. 42, precisa se de uma para engommar e mais alguns outros serviços de casa de familia.

Ama para engommado

Na rua larga do Rosario n. 26, segundo andar, se precisa de uma ama para o serviço de engommado.

Ama e criado

Precisa-se de uma ama que seja boa cosinheira, e de um criado para todo o serviço, e que entenda do sitio a tratar na rua do Crespo n. 10, loja.

Aluga-se barato

Rua Visconde de Itaparica n. 43, 2.º andar.
Rua de S. José n. 74
Largo do Corpo Santo n. 13 2º andar.
Rua do Coronel Sussuna n. 141 A.
Rua das Crioulas n. 15 b (Capunga)
Rua do Visconde de Itaparica n. 43 2º. andar.
Rua Visconde de Itaparica n. 43, armazem.
Rua Marquez de Olinda n. 48, 3º andar.
Rua Vidal de Negreiros n. 45.
Trata-se na rua do Commercio n. 5, 1º andar escriptorio de Silva Guimarães & C.

Aluga-se

o segundo andar do predio n 30 á rua Marquez de Olinda; a tratar no 1· andar n. 22 á rua larga do Rosario.

Aluga-se

o sobrado de um andar n. 46 á rua da Roda, muito bem localisado por ser na esquina, muito fresco, com um bom sotão, estando todo pintado e tendo as salas e quartos forrados a papel, aluga-se tambem a loja; a tratar na rua do Cabugá n. 16, loja.

4:000$

Dá-se 4:000$000 sobre hypotheca em casa nesta cidade; na rua das Calçadas n. 60.

Café Ceilão

Torrado e moido pelos Srs. Ribeiro Guimarães & C.

Este delicioso café não é manipulado como outros muitos que infestam o mercado; garante-se a sua boa qualidade, sendo mesmo moido á vista do comprador, para provar-se que é um café puro, escolhido e de primeira qualidade, e isto se reconhece pelo cheiro activo e sabor agradavel, não deixando mais a desejar a aquelles que são legitimos conhecedores e apaixonados de um optimo café; vende-se unicamente na fabrica á rua de Marcilio Dias n. 26.

Cosinheira

Precisa-se de uma que cosinhe com perfeição na rua Marquez do Herval n. 10.

Pharmacia

Vende-se a pharmacia á rua do Imperador n. 44, com poucos fundos; a tratar na mesma.

Vinho verde puro

Chegou para Antonio Duarte á rua da União n. 54, e vende em ancoras e a retalho, preço muito modico por ser de conta do lavrador, tambem receberam salpicões de lombo de porco, em latas de kilo.

Taverna

Vende-se a taverna do largo do Mercado n. 75; a tratar na mesma.

Cal virgem de Jaguaribe

Avisa-se aos senhores de engenhos e correspondentes que se acha no mercado, como nas duas safras proximas passadas, a verdadeira *Cal virgem de Jaguaribe* propria para o fabrico de assucar.

Tendo passado por algumas reformas, já no seu fabrico e já na melhora de seu barricame, e reconhecida como se acha que é superior, deve ser preferida pelo seu fixo preço e barateza do transporte.

A 6$000 a barrica

No deposito geral rua do Bom Jesus n. 23

No pateo do Corpo Santo n. 6

Guimarães & Valente

Na rua do Livramento n. 38

Lopes & Araujo

Na rua do Livramento n. 28

João da Cunha Vasconcellos

A' rua do Visconde de Itaparica n. 51

Bento de Freitas Guimarães & C.

Na rua Vidal de Negreiros n. 156

José Lopes Ferreira Maia

Na rua de Pedro Affonso n. 9

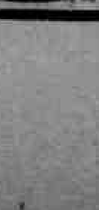
Pereira, Carvalho & C.

DAY & MARTIN

Fornecedores de Sua Majestade a Rainha da Inglaterra, do Exercito e da Marinha britannica.

GRAIXA BRILHANTE LIQUIDA

GRAIXA EM PASTA UNCTUOSA



OLEO para ARREIOS

E tudo o que é necessario para a manutenção do couro sob todas as fórmas.

DEPOSITO GERAL EM LONDRES:

97, High Holborn, 97

Pernambuco: FRANco M. da SILVA & C.

PEITORAL DE CAMBARA DE S. SOARES

Este importante e acreditado medicamento, contra a tisica pulmonar, asthma, bronchite, irritação e inflammação do laringe, coqueluche, tosse, rouquidão e perda de voz, vende-se em casa dos agentes e depositarios geraes n'esta provincia

FRANCISCO MANOEL DA SILVA & C.

á rua do Marquez de Olinda, n. 23; a 2$500 o frasco, 13$000 1|2 duzia e 24$000 a duzia.

Vende-se tambem em muitas pharmacias e drogarias desta provincia

Cuidado com as falsificações! Cuidado com as imitações!

Attenção

Aluga-se o segundo andar e sotão do predio n. 51, á rua do Imperador, limpos e bem conservados, com vastas accommodações para familia, sendo o segundo andar forrado e esteirado: a tratar no escriptorio de N. I. Lidstone á praça do Commercio n. 10, pavimento terreo.

Fina manteiga ingleza

Chegou nova remessa para Arthur Maçães, á rua da Aurora n. 85, e Antonio Duarte á rua da União n. 54, defronte da estação.

Sementes de carrapato

Compra-se em grandes e pequenas quantidades; na drogaria de Francisco M. da Silva & C., á rua do Marquez de Olinda n. 23.

AVISO

Por meio deste faço sciente ao Illm. Sr. Dr. inspector e thesoureiro do Thesouro Provincial, que perdeu-se a apolice da divida publica provincial n. 1753, serie 2ª da quantia de 100$, cuja apolice é pertencente a Joaquim José Gonçalves Guimarães.

VINHO EMINENTEMENTE TONICO

Unico approvado pela Academia de Medicina de Pariz

Quinium Labarraque

Fabrica: Casa L. FRERE, 19, rua Jacob PARIZ

FEBRIFUGO E FORTIFICANTE

ELIXIR DEPURATIVO VEGETAL

FORMULA DE ANGELINO JOSE DOS SANTOS ANDRADE

Approvada pela Inspectoria Geral da Hygiene Publica do Rio de Janeiro em 20 de Julho de 1887

Este depurativo é de grande efficacia nas molestias syphiliticas e impurezas do sangue. Para maior garantia da efficacia deste medicamento, publicou-se grande numero de attestados de alguns Srs. medicos residentes nesta provincia e de muitos cavalheiros que teem feito uso deste depurativo, em numero superior a 300; notando-se 50 pessoas que se curaram da terrivel beriberi com este poderoso depurativo.

O uso deste Elixir é muito recommendado no tratamento geral nas molestias das senhoras—e a prova está no bom resultado que tem obtido áquellas das Exm^as. Senhoras que delle tem usado.

MODO DE USAR

Os adultos tomarão quatro colheres das de sopa pela manhã e quatro á noite. As crianças de 1 a 5 annos tomarão uma colher pela manhã e outra á noite, e os de 5 a 11 annos tomarão duas colheres pela manhã e duas á noite. Deverão tomar banhos, frio ou morno pela manhã e á noite. Resguardo regular.

Encontra-se á venda na drogaria dos Srs. Francisco Manoel da Silva & C., rua do Marquez de Olinda n. 23 e pharmacia Oriental á rua Estreita do Rosario n. 3.

EPILEPSIA
HYSTERIA
CONVULSÕES
MOLESTIAS NERVOSAS

Cura quasi sempre! Allivio sempre!
POR MEIO DA
SOLUÇÃO ANTINERVOSA
DE
Laroyenne
VENDE EM GROSSO
PARIS, 7, Boulevard Denain, 7, PARIS
PHARMACIA DUREL
Depositarios em Pernambuco: FRAN^co M. da SILVA & C^a.

MARMELLADAS E CONSERVAS

DE THERESOPOLIS E FRUCTAS EM CALDA

DE

DIOGO JOSÉ DA SILVA & C.

Unicos Agentes em Pernambuco

JOSE' JOAQUIM ALVES & C.

69---RUA BARÃO DA VICTORIA---69

E acha-se á venda nos principaes estabelecimentos de molhados desta capital. **A saber** Paulo José Alves & C., Alheiro Oliveira & C., Paulino de Oliveira Maia Oliveira Silva & C., Azevêdo Maia & C., Zeferino Valente & C., Albino Fernandes & C. Abrantes & C. Guimarães & Valente, Lopes Magalhães & C., Vasconcellos Sobrinho & C., Antonio de Souza Duarte Ferreira, Arthur Gonçalves Maçães, Bernardino de Souza Duarte & C., Manoel Joaquim Alves Ribeiro & C., Manoel Gomes da Cunha & C., Ramos Ferreira & C.,

Ver para crer

E' incontestavelmente de superior qualidade, podendo competir com vantagem com mercadoria identica vinda do estrangeiro, e os preços são resumidos.

O tamanho das latas de marmellada é 1, 1/2 e 1/4 de kilo e as qualidades de doce em calda são as seguintes:

Abacaxy	Laranja
Marmello	Cajá
Percêgo	Pêra
Goiaba	Banana
Maçã	Côco
Manga	

200,000 Doentes curados de DEFLUXOS, TOSSE, INSOMNIA, CRISES NERVOSAS PELO XAROPE DO D^or FORGET
Em todas as Pharmacias do Universo
Exija-se o endereço ao lado.

36 Rue Vivienne CHABLE PARIS

300,000 Doentes curados de GONORRHEA, FLORES BRANCAS, PERDAS SEMINAES, DEBILIDADE, ESGOTAMENTO, etc. PELO CITRATO de FERRO CHABLE
Em todas as boas Pharmacias
Exija-se o endereço ao lado.

FABRICA APOLLO

Esta importante fabrica tem sempre à venda

CIGARROS

Primaveras, papel seda, fumo picado					Democratas, papel seda, fumo desfiado			
Selectos	»	»	»	»	Caporal	»	»	»
Operas	»	»	»	»	Cubanos, palha,	»	»	»
Universaes	»	»	»	»	Rio novo	»	»	»
Populares	»	»	»	»	Goyaz	»	»	»
Goyaz	»	»	fumo desfiado		Daniel	»	»	»
Daniel	»	»	»	»	Cosmopolitas, papel seda		»	»
Rio novo	»	»	»	»	Ditos, papel tabaco		»	»
Othomanos	»	»	»	»	Ditos palha		»	»

CHARUTOS

Em meias caixas, diversas marcas, fabricados especialmente na Bahia para esta Fabrica.

FUMOS

Desfiados e picados, de diversas marcas, em latas de 5 e 7 kilos.

OLEOS

Oleo aromatisados para lamparinas e ricino medicinal, em garrafas.
Dito dito para lamparinas e ricino medicinal, em latas de 1 e 5 galões.

DIVERSOS

Papel de seda especial em pacotes de 10 milheiros, o que ha de melhor; cachimbos, ponteiras e um grande sortimento de artigos para fumantes.

TYPOGRAPHIA

A mais bem montada n'esta provincia, com um pessoal artistico para as execuções das obras mais difficeis e por preços sem competencia, com grande nitidez e luxo.

DEPOSITO	FABRICA
49—RUA MARQUEZ DE OLINDA—49 (ANTIGA DA CADEIA)	79—RUA VISCONDE DE CAMARAGIBE—7 (ANTIGA DO HOSPICIO)
Telephone n. 390	Telephone n. 68

ATTENÇÃO

Todas as encommendas e correspondencia devem ser dirigidas ou ao Deposito ou a mesma Fabrica a

Rua Visconde de Camaragibe n. 79

GRAGEAS de Copahiba, Cubeba Ratanhia e Ferro, Bismutho Alcatrão, Terebenthina, &c — FORTIN — INJECÇÃO Hygienica e Preservadora sem causar accidente algum.

As **GRAGEAS FORTIN**, forão as primeiras que obtiveram a approvação da *Academia de medicina* (1830) e que adoptaram-se nos Hospitaes. **Curam as molestias secretas, mais rebeldes sem fatigar os estomagos mais delicados.**

A **INJECÇÃO FORTIN** é sempre recommendada como o complemento da medicação.

Depositos em Pernambuco: FRAN^co M. da SILVA & C^a, e nas principaes Pharmacias.

FUNDICAO GERAL

ALLAN PATERSON & C

N.44--Rua do Brum--N.44

JUNTO A ESTAÇAO DOS BONDS

Tem para vender, por preço modicos, as seguintes ferragens:
Tachas fundidas, batidas e caldeadas.
Crivaços de diversos tamanhos.
Rodas de espora, idem, idem.
Ditas angulares, idem, idem.
Bancos de ferro com serra circular.
Gradeamento para jardim
Varandas de ferro batido.
Ditas de dito fundido, de lindos modelos.
Portas de fornalha.
Vapores de força de 3, , 5, 6 a cavallos.
Moendas de 10 a 40 pollegadas de panella.
Rodas d'agua, systema Leandro.
Encarregam-se de concertos, assentamento de machinismo e executam qualquer trabalho com perfeição e presteza.

VINHO MARIANI

DE COCA DO PERU

O **VINHO MARIANI** que foi experimentado nos hospitaes de Pariz, é prescripto diariamente com exito para combater a **Anemia, Chlorose, Digestões más, Molestias das vias respiratorias e Enfraquecimento do orgão vocal.**

Os Medicos recommendam-no ás Pessoas fracas e delicadas, abatidas pela molestia, aos Velhos e Crianças.

É o Reparador das Perturbações digestivas e o FORTIFICANTE por EXCELLENCIA

O VINHO MARIANI se encontra em casa de Mr. MARIANI, Ph^co Paris, 41, boulevard Haussmann; New-York, 19, East, 16^th, Street.

Em *Pernambuco*: **Francisco M. da SILVA & C^a.**

JOSEPH KRAUSE & C.

Rua 1° de Março n. 6.

Participam ao respeitavel publico que, tendo augmentado seu estabelecimento de JOIAS com mais uma secção, no pavimento terreo, com especialidades em artigos de ELECTRO-PLATE, convidam as Exmas. familias e á seus numerosos freguezes para visitar seu estabelecimento, onde encontrarão um riquissimo sortimento de joias de ouro e prata, perolas, brilhantes e outras pedras preciosas, e relogios de ouro, prata e nikel.

Os artigos que recebem directamente por todos os vapor são executados pelos mais afamados especialistas e fabricantes da Europa e Estados-Unidos.

A par das joias de subido valor acharão uma grande variedade de objectos de ouro, prata e electro plate, proprios para presentes de casamentos, baptisados e anniversarios.

Nem em relação ao preço, e nem á qualidade, os objectos acima mencionados, encontrarão concurrencia n'esta praça.

VERITABLES GRAINS de Santé du docteur FRANCK

VERDADEIROS GRÃOS DE SAUDE DO D^r FRANCK

LICENCIADOS PELA INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE DO IMPERIO DO BRAZIL
Aperientes, Estomachicos, Purgativos, Depurativos
Contra a Falta de appetite, a Obstrucção, a Enxaqueca, as Vertigems, as Congestões, etc. — *Dose ordinaria: 1, 2 á 3 grãos.*
Desconfiar as falsificações. — Exigir o rotulo junto imprimido em francez e com letras de 4 côres, sendo cada uma letra de uma côr differente e **O Sello da União dos Fabricantes.**
Em PARIZ, Pharmacia LEROY. — Depositos em todas as principaes Pharmacias.

TOSSE CONVULSA

CURADA PELO

Xarope de Mr. Bourgeois

Este xarope é o unico composto infallivel para a cura do coqueluche ou tosse convulsa, como se evidencia das seguintes considerações feitas pelo finado Dr. Joaquim de Aquino Fonseca:

A pertinacia que apresenta a tosse convulsa n'aquelles que della soffrem faz que por vezes succumbam os doentes, sem que os medicamentos applicados consigam resultados favoraveis, sendo essa affecção tanto mais grave, quanto menor é a idade dos accommettidos; e por isso novas preparações são constantemente annunciadas, sem que a applicação conforme o que dellas se diz.

Tendo eu encontrado em um dos periodicos francezes de medicina a noticia de um xarope preparado por Mr. Bourgeois de Faverdaz, pharmaceutico estabelecido em Saint Just (Loire), e parecendo me fundado o que se dizia de sua virtude therapeutica contra a tosse convulsa, em consequencia das substancias que entravam em sua composição, pedi ao Sr. Bartholomeu Francisco de Souza que mandasse preparal-o, segundo a formula que eu lhe confiava, afim de que podesse applical-o a tres doentes de dez mezes a cinco annos de idade, que eu tinha em casa de um amigo; e com effeito esses doentes não tardaram em ficar restabelecidos, e desde então esse xarope tem apresentado o mesmo resultado, sendo notavel o que ultimamente se deu com uma menina de 14 dias de idade.

O xarope de Mr. Bourgeois de Faverdaz não é proveitoso sómente na tosse convulsa; tenho-o applicado com satisfatorio resultado nas tosses intensas, e não é improficuo na asthma. Ainda não tive occasião de arrepender-me de havel-o applicado e seus resultados são tão lisongeiros que, depois de seis mezes de experiencia, me animo a recommendal-o aos meus collegas como um meio, de que podem lançar mão com vantagem, quando se acharem nas condições em que me hei visto; devendo accrescentar que essa preparação tem adquirido voga no departamento em que está estabelecido Mr. Bourgeois de Faverdaz, tornando-se tão popular que, apenas alli apparecem meninos com tosse convulsa, que por vezes reina epidemicamente, seus paes se apressam de compral-o.

Posso affirmar que o xarope contra tosse convulsa não é preparação de charlatão, e que no departamento, em que existe a pharmacia de Mr. Bourgeois de Faverdaz, é elle applicado por todos os medicos, que alli se acham estabelecidos e obtem excellentes resultados dessa preparação.

10 de Agosto de 1857.

Dr. Joaquim de Aquino Fonseca.

VENDE-SE UNICAMENTE

NA

PHARMACIA E DROGARIA

DE

BARTHOLOMEU & C. SUCCESSOR

34---RUA LARGA DO ROSARIO- 34

MOLESTIAS NERVOSAS

CAPSULAS do Doutor Clin

Laureado da Faculdade de Medicina de Paris. — Premio Montyon

As **Capsulas do Doutor CLIN** ao **Bromureto de Camphora** empregão-se nas **Molestias**, nas de **Cerebro** e contra as affecções seguintes: **Asthma, Insomnia, Palpitações do Coração, Epilepsia, Hallucinação, Tonteiras, Hemicrania, Affecções das vias urinarias** et para calmar toda especie de excitação.

1122 *Uma explicação detalhada acompanha cada Frasco.*

Exigir as **Verdadeiras Capsulas** *ao* **Bromureto** *de* **Camphora de CLIN & C^ia**, de PARIS, *que se encontrão em casa dos Droguistas et Pharmaceuticos.*

MUZEU DE JOIAS

DE

WOLFF & C.

4--RUA DO CABUGÁ—4

N'este muito conhecido estabelecimento encontrará o respeitavel publico o mais variado e completo sortimento de JOIAS recebidas sempre directamente dos melhores fabricantes da Europa, e que primam pelo apurado gosto do mundo elegante.

Ricos adereços completos, lindas pulseiras, alfinetes, voltas de ouro cravejadas com brilhantes, ou perolas, anneis, coqueletes, botões e outros muitos artigos proprios deste genero.

ESPECIALIDADE

Em relojio de ouro, prata e nickelados, para homens, senhoras e meninos dos mais acreditados fabricantes da Europa e America.

Para todos os artigos desta casa garante-se a bôa qualidade, assim como a modicidade dos preços que são sem competencia.

N'esta casa tambem concerta-se qualquer obra de ouro ou prata e tambem relogios de qualquer qualidade que seja.

4--Rua do Cabugá--4

Estuque e pintura

Evaristo Rodrigues Vianna, chegado a esta capital de volta de sua viagem, faz sciente aos senhores donos de obra, que se acha exercendo sua profissão tendente a sua arte.

Póde ser procurado á rua do Bom Jesus n. 41 ou em casa do Sr. Francisco Manoel da Silva, á rua da Cadeia.

Util empregado para o commercio

Um rapaz maior de 20 annos, com algum conhecimento theorico de francez, inglez e arithmetica, offerece-se á ser caixeiro de trapiche ou ajudante de guarda livros ou encarregado de qualquer cobrança, dando fiador de sua conducta: quem precisar de seus prestimos deixe carta nesta typographia com as iniciaes A. R.

Nova caldeiraria

Na cidade da Escada

Salvador Ferraro & C. participam aos senhores de engenhos, que abriram uma nova caldeiraria para todos os trabalhos em cobre, como sejam, alambiques, machinas para restilar, etc., bombas e encanamentos de ferro e chumbo, para o que teem um pessoal habilitado: offerecem a par da sinceridade a maior modicidade nos preços.

Bolachas Democratas

Beirão & Almeida, avisam ao respeitavel publico e seus freguezes em geral, que tem todos os dias, estas saborosas bolachas, e agua das proprias para chá, feitas com manteiga, assim como bolachinhas denominadas Caxias, bolachinhas de leite, regalia, biscoutos e fatias dôces, e outras marcas de superior qualidade, etc.

Encommendas com promptidão e asseio e preços razoaveis: á rua Duque de Caxias n. 30.

TELEPHONIO N. 387.

Typographia e lythographia a vapor

FABRICA

De livros de escripturação

Premiada nas exposições de 1882 e 1885

Manoel J. de Miranda

Encadernação, pautação e especialidades em cartões de visita.

39—RUA DUQUE DE CAXIAS—39

Telephone—194

Cautella do Monte de Soccorro

Ouro e prata, e pedras finas

Compra-se por maior preço do que em outra qualquer parte e por mais alto que seja o seu valor; na rua do Barão da Victoria, relojoaria n. 53, junto a pharmacia Pinho.

VENDAS

— Vende-se a taverna sita á rua da Fundição n. 4, em Santo Amaro, propria para principiante, é bem afreguezada, e o motivo da venda se explicará: a tratar na mesma.

Vende-se na rua mais commercial d'esta cidade um importante estabelecimento de molhados, atraz da rua do Rangel n. 36, botica.

— Vende-se alguns terrenos no lugar viveiro do Muniz; a tratar com José Antonio Marques, sobrado junto a capella no Chora-menino.

21
Oliveira Campos & C.

PECHINCHA EM FAZENDAS

Lãs de quadros, padrões modernos e côres lindas, a 320 e 360 rs., o covado.
Fustões brancos, superiores, de 400, 500 e 640 rs., o covado.
Morcolina branca de listra e adamascada para casacos, a 500 rs., o covado.
Cretones modernos com ferraduras e ancoras, a 400 rs., o covado.
Fustões de côres, padrões lindos e côres claras, a 500 rs., o covado.
Gorgorinas de côres, padrões lindissimos
Setinetas branca, preta e de côres de todos os preços.
Batistes de côres, a 200 e 300 rs., o covado.
Bramante de linho e algodão.
vado.
Fechus, sortimento completo, de 2$000 a 6$000, um.
Cambraia branca tapada e transparente, de 3$000 a 6$000, a peça.
Madapolão e algodão, sortimento completo, a preço baratissimo.

21—Rua do Crespo—21
OLIVEIRA CAMPOS & C

E' baratissimo!!!

Cambraia Victoria com toque de avaria a 2$500 e 3$ a peça!
Idem preta para forro a 1$ a dita!
Madapolão francez com 24 jardas a 3$500 e 4$.
Algodão Nacional encorpado a 3$ e 3$500 a dita!
Merinós de todas as côres, uma largura, a 200 rs. o covado.
Setinetas finas a 240 e 280 rs. o dito! é para acabar.
Chitas de côres firmes a 200 e 240 rs. o dito!
Renda da China, branca, a 240 rs. o dito!
Lãs de quadros, modernas, a 320 e 360 rs. o dito!
Baptistes de cores firmes a 160 rs. o dito!
Fichús de todas as côres e qualidades a 1$ e 2$!
Cobertores de lã a 1$800 e 4$! superiores.
Colxas de cores a 2$ e 3$ uma!
Lenções de bramante a 1$800 um! grandes.
E muitos outros artigos que serão lembrados com a presença de nossos bons freguezes.

Vendas em grosso com desconto
LOJA DE
Pereira & Maglhães
59 Rua Duque de Caxias 59

Oleo de mamona clarificado

Vende-se em barril: a tratar no trapiche Vianna, Forte do Matto.

Venda de sitio

Vende-se ou permuta-se por predio nesta cidade um bom sitio com boa casa, muitas fructeiras excellente banho do rio, boa agua de cacimba, extensão de terreno para baixa de capim, todo murado na frente, com portão e gradeamento, com caminho de ferro e estação junto ao dito sitio, no Porto da Madeira, conhecido pelo sitio de João Selleiro, junto ao Dr. Ernesto de Aquino Fonseca; quem pretender dirija-se á praça da Independencia n. 40, das 11 horas ás 4 da tarde.

Sabão transparente
DE
Cleaver

MEDALHAS — 1851, 1853, 1855, 1862, 1867, 1875.
De prata, Paris, 1878
De ouro, Londres, 1884
Vende-se nas principaes lojas de miudezas.
Guimarães & Ferman
Agentes.

Tratamento Reconstituinte
PELO
ELIXIR DUCHAMP
COM EXTRACTO
de ***Figado de Bacalháu Quina*** e ***Cacáu***

Cada frasco d'este ELIXIR contem os principios depurativos e tonicos de um litro de oleo de figado de bacalhau e um litro de vinho de Quina.	Tem sobre o oleo de figado de bacalhau a vantagem de accelerar as funcções do estomago em lugar de as perturbar, e de despertar o appetito.

Este *Medicamento*, de sabôr e gôsto muito agradaveis, obteve o melhor successo em França para combater:
ANEMIA, CHLORÓSE,
AFFECÇÕES dos BRONCHIOS e PULMÕES,
e a FRAQUEZA das CRIANÇAS

Depósito geral em PARIS:
DUCHAMP, 15, rua de Poitou
Em *Pernambuco:*
FRANCo M. da SILVA e Ca.

21
Oliveira Campos & C.

NOVIDADES E PHANTASIAS

Capas e pellerinas pretas e enfeitadas, de cachemira, gorgorão e merinó.
Véos e capellas para noiva.
Setim e seda branca para casamento.
Cortinados de crochet para cama e janella.
Colchas de seda para noivos.
Gorgorão preto, diversas qualidades e preços.
Sedas e setins de côres, lisas, listras e de quadros.
Merinó de quadro, fazenda nova.
Capas hespanholas para theatro a preço de 2$000 uma.
Sortimento de meias brancas e de côres para senhoras e crianças.
Espartilhos, sortimento completo.
Tapetes para janella e sofá, sortimento.
Grandes acaltifas e esteiras para forro de sala.
Além de muitos outros artigos que nos é impossivel mencionar.

21—Rua do Crespo—21
OLIVEIRA CAMPOS & C.

WHISKY
Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna para tortificar o corpo.
Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados.
Pede **Royal Blend** marca **Viado** cujo nome e emblema são registrados por todo Brazil.
BROWNS & C., agentes.

Sui generis

Detestamos os artigos bombasticos com que diariamente se enchem os jornaes desta capital, annunciando como especialidade o que nunca passou de mediocridade. Somos positivos, e como taes só timbramos em não enganar aos que nos dispensam a sua amizade e auxilio.

Acabamos de receber nova remessa do já afamado e especial vinho

Maduro

O consumo extraordinario que este vinho tem tido faz-nos acreditar ser este o unico que fica substituindo esses outros que por ahi denominam—Bairrada, Figueira, Carcavellos, etc., etc. Duas summidades medicas d'esta capital, recommendam aos seus amigos o uso quotidiano d'este vinho, como mais salutar á economia humana por não ter as composições de tantos outros, que arruinam a saúde da humanidade, trazendo como consequencias os horrores a uma população que se definha a olhos vistos.

Recebemos tambem o

Requeijão

em latas, de procedencia de engenhos cujos proprietarios capricham em bem trabalhar neste artigo, afim de terem a primazia sobre tantos outros similares, cuja composição é duvidosa.

Em outros artigos como.
SEMENTES DE HORTALIÇA E FLORES, LINGUAS SECCAS DO RIO GRANDE E OBJECTOS DE VIME
para isto tão pouco temos competidor. A nossa casa é especialista e as pessoas que disto se queiram certificar pódem comparecer, com o que muito nos honrarão.

A par de uma infinidade de artigos de primeira ordem, que se acham em exposição, accresce a amenidade do trato com que timbramos tratar todos os que nos honram com sua presença, junto a modicidade de preços sem rival.

Rua Estreita do Rosario n. 9, junto á Igreja
Poças Mendes & C.

Vende-se

a grande chacara do Mondego á rua Visconde de Goyanna n. 153, propria para qualquer estabelecimento ou repartição do governo pelos seus commodos e extensão do terreno, com rio nos fundos e agua do Beberibe e gaz: a tratar com Luiz de Moraes Gomes Ferreira.

Vende-se

o bem conceituado hotel Cosmopolita, sito á rua da Madre de Deus ns. 30 e 32, fazendo muito bom negocio, livre e desembaraçado. Este hotel, ultimamente reformado, torna-se preferivel por estar collocado no centro do commercio e dispor de muito boas accommodações para hospedes.

Feno especial

Vende-se á rua do Commercio n. 28.

Ao commercio

Vende-se um estabelecimento de molhados bem afreguezado, na freguezia de S. José, ou admitte-se um socio com algum capital; a tratar na rua da Florentina n. 34.

VENDE-SE

doze pés de sapotes e sapotas, sendo alguns já grandes: na rua da Imperatriz n. 13, loja.

Parabens ao bom gosto
Na loja da Florida

Continua sempre no seu admiravel systema de vender barato para vender muito.
Lindas fitas a 13 de Maio gosto o mais moderno.
Espelhos com fina moldura com 3 palmos de altura a 4$.
Lindos anneis americanos imitando perfeitamente brilhante a 2$.
Variado sortimento de pulseiras americanas para meninas e senhoras a 4$, 6$ e 8$000 réis um par.
Chics porta-relogios a 1$.
Botões de setim de diversas cores para vestidos a 20 rs. a duzia.
Agulhas para bordar a ouro, enfiar missangas e fazer voltas.

Fitas!! Fitas!! Fitas!!!
Plicées!! Plicées!! Plicées!!!
Botões!! Botões!! Botões!!!

Os proprietarios desta acreditada casa, querendo dar sahida ao grande deposito das mercadorias abaixo descriptas resolveram vender por menos 25 0/0.

COMO SEJA

Plicées com duas rifas cor de rosa e azul acompanhando um bico a 300 réis o metro.
Botões de phantasia para vestidos de cambraia, cretone, cassa, lã e merinó a 200 réis a duzia.
Linha coats para machina a 800 réis a duzia.
Plicées com duas ordens com floco de sêda de côres a 500 réis o metro.
Idem com aljofar de diversas côres a 1$ o metro.
Idem de sêda para casamento a 800 rs. o metro.
Idem branco com duas ordens a 400 rs. o metro.
Botões de velludo preto a 200 réis a duzia.
Luvas de Escossia bordadas a sêda a 1$ o par.
Bonito sortimento de botões para palitót e collete.
Fita muito boa para palitót e collete.

600 peças de bordados

de cambraia tapada com 3 1/2 metros de comprimento tendo 3, 4, 5 e uma chave de largura a 1$400 a peça é pechincha!
Bicos brancos de linho a 1$500, 2$, 2$500 e 3$ a peça.
Idem de cores a 2$, 2$500 e 3$ a peça.
Espartilhos de couraça a 3$.
Invisiveis prateados a 300 réis.
Idem dourados a 400 réis.
Explendido sortimento de jarros de 2$, 3$, 4$, 5$ e 9$ o par.
Mimosos cachos de flores a 1$ e 1$500.
Contas para enfeitar vestidos pretos a 600 rs. o maço.
Idem de cores a 700 réis o maço.
Missangas de todas as cores.
Luvas de pellica para senhora a 2$500 o par.
Idem de sêda cano alto a 2$500.

PARA NOIVAS

Leques, luvas, grinaldas, ramos de flores de larangeiras.
Tambem se encarregam de mandar preparar bouquets.
Collarinhos e punhos de borracha e de algodão.
Vidrilhos de diversas cores.
Bolsas para letras e pastas a 2$.
Lenços de seda a 500 réis.
Perfumarias de diversos fabricantes.
Oleo fl réa.
Cortinados todo de crochet a 15$.
Colchas de crochet para casamento a 10$.
Pós de arroz Rachel a 1$500 o pacote.
Sabonetes succo de Laitue a 1$200.
Cromos á placa a 200 réis.
Lindos desenhos para sapatos.
Cosmeticos de Lubim a 500 réis.
Talhares para crianças a 800 réis.
Aigrestes para enfeitar capotas, chapéos e chapelinas a 1$500.
Lindas regatas a 1$500 e 2$.
Espelhos cara dura.

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 103
Barbosa & Santos

Bichas de Hamburgo

Vende-se em pequenas e grandes porções; na rua da Madre de Deus n. 36 A.

Cal nova de Lisboa

Vendem Esnaty Rodrigues & C. á rua do Amorim n. 58.

Paris n'America
16 Rua Barão da Victoria n. 16
(ANTIGA NOVA)
Azevedo Irmão & C.
Receberam Novidades

Ricos fichus de côres lisos a bordados 1$000 e 1$500.
Ditos ditos ditos lã finos a 2$ e 2$500.
Leques transparentes e setim a 2$ e 3$.
Capellas e vêos bordados a 3$, 5$ e 7$.
Colxas de crochet com flôres a 5$, 6$, 7$, e 8$000.
Cortinados bordados finos a 5$500, 6$ e 7$000.
Ditos de crochet finos a 10$ e 12$000.
Cretones finos, côr fixa a 240 o cocado.
A verdadeira esteira para forro de sala a 1$250.
Capas de cachemira e seda a 25$000 30$000.
Setim flôr do bosque a 180 o covado.
Zefiros de quadros finos a 180 e 200 o covado.
Ditos ditos ditos com um metros de largura 280 o covado.
Cambraia bordada de côr e branca a 4$500 a peça.
Espartilhos couraça finos a 5$ e 5$500.
Sargelim todas as côres e finos a 240 o covado.
Brim de linho de côres fixos a 600 o covado.
Dito dito dito branco n. 6 a 1$ e 1$500
Colxas de côr e brancas a 2$ 2$200 e 2$500.
Fustões brancos finos a 360 e 400 o covado.
Bramante trançado, 4 larguras, a 900 e 1$000.
Dito de linho com 2 metros de largura a 1$800.
Rendas de todas as cores, comprimento de saia a 2$500.
Cortes de casemira finas a 4$ e 4$500.
Toalhas felpudas grandes a 4$ a duzia.
Baptistas de côres finas a 160 e 200 covado.
Lã de quadros escossezas a 280 e 300.
Tapetes grandes para sofá de 4 cadeiras a 8$000 e 13$000.
Setins de todas as côres a 800 e 900 o covado.
Algodão largo a 3$400 e 3$600 a peça.
Merinó sotim preto fino a 1$100 o covado.
Toalhas para banho grandes a 800, 1$ 1$500.
Leques para noiva com flôres a 5$ 6$ e 7$000.
Merino preto 2 larguras a 800 e 900 o covado.
Cambraia victoria fina a 3$ e 3$500.
Zefiros de quadros arrendados a 500 o covado.
Ditos ditos ditos com um metro delargura a 460.
Anquinhas de todos os tamanhos a 1$ e 1$500.
Toalhas para pratos a 3$ e 4$ a duzia.
Madapolão B. Vista a 5$000 e 6$000.

Novidades

Zefiros arrendados e bordados.
Cachemira com lista e liza da mesma côr.
Ditas ditas com quadros.
Ricos fichus de seda e lã.
Mallas para viagem.
Luvas de seda arrendadas meio braço.
Ricos cortes de cachemira para vestido.
Palha de seda para vestido a 900 e 1$.

Telephone n. 200.

VENDE-SE MAIS BARATO
Na Loja das Listras Azues
A' rua Duque de Caxias n. 61
TELEPHONE 211
Dá desconto a quem compra 30$
Novidades

Renda d'Austria tecido arrendado, branco creme, azul claro e rosa, desenhos muito lindos e fazenda propria para baile e theatro a 500 rs.
Tecidos de phantasia em quadros e listas, fazenda muito larga a 700 réis.
Linon bordado, de todas as cores, imitação á cachemira, a 240 rs.
Setim de Macáo, liso ou com listas, todas as côres, a 800 e 1$000.
Rendas hespanholas branca, preta, creme e matisada, por todos os preços.
Capas e visitas pretas de rendas e caxemira com vidrilhos a 30$000.
Lãs de quadro com lindas côres a 240, 320 e 400 réis.
Cambraias arrendadas, brancas e todas as côres a 280 e 500 réis.
Cortes de vestidos brancos todos bordados a 20$000.
Enchovaes, para baptisados, completos a 6$, valor de 15$000.
Fustões brancos, qualidade melhor, a 320, 360 e 400 réis.
Percales finas, côres seguras a 200 e a 240 réis.
Nanzuc de lindas cores seguras, desenhos novos a 280 rs.
Cambraias bordadas, brancas e de cores, qualidade fina a 4$500 a peça.
Esguião pardo para vestidos ou roupas de menino a 300, 320 e 360 réis.
Velludinho lisos e lavrados, todas as cores a 800 e 1$000.
Velludo de seda, preto, azul e bordado para capas a 4$000.

Fazendas diversas

Madapolão lavado peças com 20 varas, tecido especial marca—Loja das Listras Azues— a 5$500, 6$000 e 8$000.
Algodão largo, proprio para lençóes a 5$000 a peça.
Bramantes de 3 e 4 larguras a 640, 800 e 1$000 o metro.
Guardanapos qualidade melhor a 2$000 a duzia.
Cortinados bordados, e de crochet de 6$, 8$ a 12$.
Grinaldas com véos de Blond, ultima moda, a 8$000.
Luvas de seda bordadas e compridas a 2$ e 2$500.
Espartilhos para senhoras e meninas, desde 3$500 a 8$000.
Camisas francezas para homens e meninos, de qualquer tamanho.
Colxas de fustão de cores a 2$, 3$ e 4$000.

Artigos americanos

Mosquiteiros com armação a 10$ e a 12$.
Guarnições e botões para camisa a 200 rs. e finos a 1$000.
Collarinhos, peitos e punhos de celluloid a 5$000, 3 peças.
Grampos de phantasia para cabello a 800 rs.
Baleias superiores a 280 a duzia.
Alfinetes com letra de ouro para gravata a 1$000.
Relogios despertadores com figuras em movimento a 7$ e 8$000.
Espertadores para vêr a noite no escuro ultima novidade a 800.
Agencia geral para os retratos pintados na America com ricas molduras de ouro fino e cordões, desde 20$.

Advertencia

Como é costume geral annunciar as fazendas mais baratas prevenimos aos nossos freguezes que recebemos um completo sortimento de tecidos finos os quaes vendemos por menor preço que outra qualquer casa; assim como as nossas pechinchas que damos aos nossos freguezes, não são **repartidas de outra casa** como algum annuncia para enganar, vendendo fazenda ordinaria por muito maior preço, costume que a — Loja das Listras Azues não tem.

Acceitamos a fazenda vendida se por qualquer circumstancia não fôr de agrado da pessoa para quem fôr comprada, mesmo depois de alguns dias.

José Augusto Dias

FOLHETIM

CARTAS SEM ARTE

Meu amigo.

Voltemos ao meu allemão do Rio Grande do Norte.

Não tinha morrido, não: e foi no meio das minhas batatas que elle veio encontrar-me, expansivo e alegre como sempre. E' um erro suppôr-se que o allemão é triste ou profundamente inclinado para as cousas melancholicas. A falsa idéa de nebulosidade moral com que cercaram a Allemanha aquelles que a não comprehendiam ou não podiam comprehendel-a, foi que induzio aquelle erro grosseiro de apreciação e deu corpo a uma calumnia tão atroz.

Não, senhor. O filho genuino da velha Allemanha é tão alegre e tão cordial, como o cidadão de qualquer outra patria, como o inglez, o sueco ou o norte-americano. O caso é não ter elle motivos de tristeza ou não ter bebido muita cerveja. O que, em outros termos, póde-se dizer sem medo de errar: O allemão é alegre toda vez que não está triste. O meu era assim, nem mais nem menos.

O nosso encontro foi, pois, uma scena commovente. Olhamo-nos mutuamente; mutuamente sorprehendidos, jubilosos e attonitos, cahimos nos braços um do outro e a nossa agnição foi mais real e mais completa do que no final de um drama ou de um romance. Quanto a mim, creio até que chorei.

E' verdade que o choro não é uma cousa extraordinaria, nem serve precisamente para demonstrar maior ou menor sensibilidade, maxime nestes tempos, em que a choradeira é o motivo, sobre que todos fazem variações mais ou menos harmoniosas, mais ou menos importunas. Que todos choram, que todos nós choramos, é um facto, que não precisa saber allemão para verificar, nem ser muito sabio para descobrir-lhe a existencia. Não é por ahi nenhum *microzima* subtil e microscopico, é antes um elefante descommunal, que a cada passo nos abalrôa o importuna.

A choradeira é a cousa mais vulgar e mais visivel que temos entre nós: é peior do que as vendedoras de bilhetes de loteria e os passadores de bilhetes de beneficio. Todo mundo choramiga, desde o respeitavel commercio, porque tem em suas gavetas os senhores feudaes dos nossos engenhos e fazendas, e os honrados exploradores da canna e do café, porque ficaram sem escravos para lhes colher umas safras idéaes; desde o obeso capitalista e obtuso usurario, porque descontam letras e ganham vinte ou trinta por cento, e o pobre individado, por que vai pregando o seu calote honradamente; desde o bacharel, porque não foi nomeado juiz municipal, o juiz municipal porque não teve uma vara de direito, o juiz de direito porque não entrou na relação, o desembargador porque não foi para o Supremo Tribunal de Justiça, e o ministro desta sapientissima corporação de estafermos, porque não foi aposentado; desde os medicos, porque não adoecem muitos clientes, e os clientes porque os medicos não os curam; desde os empregados publicos, porque trabalham muito e ganham pouco, e os vadios porque não ganham nem trabalham; desde os escriptores, porque não teem leitores, e os leitores porque não acham escriptores; os artistas, porque não existe a arte, e a arte porque os artistas não apparecem; desde as solteironas, porque não se casam, e as casadas, porque não ficaram solteiras; desde... emfim, desde todos até todos.

A choradeira é molestia endemica e epidemica. Não admira, pois, que eu chorasse ao encontrar o meu allemão.

Elle estivera ausente do Brazil, durante muitos annos, e só agora voltava a Pernambuco. Mas tivera sempre noticias minhas; não se lembrava como, mas tivéra. Sabia mais da minha vida do que eu proprio, o que aliás não me admirou nem sorprehendeu, porque vivemos em um meio e n'uma terra, onde a vida alheia é o armazem mais frequentado, o armario mais sem chave que se póde imaginar: é assim uma especie de igreja, onde todo o mundo entra e sahe sem pedir licença, mesmo sem dar satisfação.

Não ha por ahi vadio que não se occupe com a vida alheia, nem valdevinos mexeriqueiro, que não se julgue com o direito de discutil-a e dar conselhos. O que fazer, porém? O homem que tem bastante consciencia de si e sente em sua alma todas as energias possiveis e faz do proprio caracter o unico juiz dos seus actos, deixa que os malandrins a despedacem e segue o seu caminho sem temer a dentada dessas viboras nem as urzes que semeiam constantemente sob os seus pés. Felizmente é sob os pés e por isso elle as vai calcando mesmo sem dar por tal. Cá, por mim, é assim que faço.

Passado o primeiro momento de expansão, entrei com o meu velho amigo para o meu ainda mais velho pardieiro, que, seja dito entre parenthesis, fêl-o mostrar

a bocca negra e os dentes amarellos

n'um riso de piedade, que parecia uma careta. Mostrei-lhe as minhas ruinas, que elle achou pittorescas e ás quaes fez-me a lisonja de dizer que davam uns ares longinquos com os castellos derrocados da sua terra cheia de lendas; fil-o observar os meus estudos de pintura, pendurados pelas paredes, o que faz da minha sala um verdadeiro armazem de bugingangas; apresentei-o ás minhas ovelhas; ao Moleque (*Moleque* é o porco); ao Visconde, (*Visconde* é o perú); ao Poeta, que é o pato, a toda a minha familia finalmente, inclusive o João de Luna, que é o meu criado, assim uma especie de amarello de Goyanna, cujo typo é digno de estudo, e que tem uma formula unica e especial para pedir-me dinheiro: «—«*Seu Quincas, Vosmencê tem ahi algum quatro vintens que não preste?*»—e costuma dizer que desde que *almoçou está em jejum* natural: typo esse que, qualquer dia terei a honra de apresentar-te como o mais completo specimen do malandraço que começou a sua vida publica por ser guia de cego, em menino, e a termina por ser meu creado, em homem: o que o habilita a ser o cumulo da vadiação, de mãos dadas com a preguiça.

Depois jogamos xadrez e conversamos. O meu allemão era o mesmo homem. Elle tivera sempre a mania, como sabio que era, de não achar cousa alguma boa, excepto o que era da sua patria, vinha da sua patria, e na sua patria se inventava. O que mais acentuava essa caracteristica da sua sabedoria intransigente e que quasi sempre me deixava de bocca aberta, era o sestro particular de metter as suas botas allemães em tudo que era nosso, a começar pelos homens e a acabar pelas suas cousas.

O Brazil e os brazileiros eram as victimas continuas dos seus apôdos e não havia dia em que elle não achasse um motivo para extravasar a sua bilis allemã e altamente sabichona. Então nos dias em que havia receitado pouco, (parece-me que já te dei a entender que elle era medico) e por isso estava na pindahyba, o seu genio exacerbava-se, e a sua critica subia todos os degráos do pessimismo. Por dá cá aquella palha, era chicotada de arrancar pelle e cabello. Não perdoava nada. Tudo era máo: o nosso clima, por que era quente de mais: as nossas florestas, porque eram impenetraveis: as nossas montanhas, porque não tinham gelos eternos: os nossos valles, porque os rios os inundavam: o nosso territorio, porque era grande; os nossos homens, porque eram pequenos: as nossas aguas, porque eram frias: o nosso fumo, porque era caro: a nossa alimentação, porque era franceza ou africana: os nossos costumes, porque eram emperrados: a nossa educação, porque era defficiente: a nossa intelligencia, porque era curta: a nossa sciencia, porque era nulla: a nossa litteratura, porque era pedante: as nossas leis, porque eram impossiveis: a nossa religião, porque era catholica: o nosso estado, porque era miseravel: tudo, tudo era ruim, impossivel, sem prestimo...

Isto no tempo do Rio Grande do Norte Actualmente estava peior ainda: tinha progredido um pouco mais na sabedoria. Fallo assim, ousadamente e sem rebuços, porque, entre nós pelo menos, ser sabio é saber que tudo que é nosso é máo e sem valor, como julgar que sejamos ou que tenhamos alguma cousa boa é ser tolo.... tolo como qualquer francez ou como qualquer patricio de Ortigão.

A nossa conversação, isto é, a conversa do meu allemão tomou esse rumo, e eu subi a serra. Confesso que tenho um defeito organico e capital: sou muito brasileiro... um brasileiro de quatro costados e meio. Dou sempre preferencia ao que é nosso, ao que é meu, ainda que esteja convencido da excellencia do que é dos outros. Em litteratura, por exemplo, prefiro adormecer beatificamente sobre um livro dos nossos, a perder as minhas noites lendo cousas estrangeiras. E' questão de temperamento ou talvez mesmo que mais um modo de manifestar-se o meu egoismo requintado. Não discuto, nem duvido: aceito a hypothese e emperro nella mais do que os burros dos nossos bonds, quando os passageiros teem pressa.

Tambem é a unica cousa em que sou *estaca*. No mais, não: vou para diante, ainda que arrebente a cabeça, e confesso que tenho arrebentado muitas vezes.

Chamei então o meu allemão ao rego e mostrei-lhe que os nossos tempos eram outros; que elle não tinha razão no que dizia, principalmente com referencia a esta provincia e maxime depois do grande acontecimento que renovava a face do paiz, extinguindo um dos seus maiores elementos de desorganisação e de miseria, a escravidão. Elle não se deu por vencido e eu, exultado, fóra de mim, protestei provar-lhe o meu acerto.

— Venha! venha! —gritei-lhe eu. Venha ver o nosso progresso, o nosso adiantamento, a nossa civilisação. Venha examinar tudo pelos seus proprios olhos: venha.

Sahi com elle de casa e fomos tomar o bond de Afogados. Não era o vehiculo, que elle suppunha encontrar, sujo, quebrado, com cabeças de prego á rasgarem o fundilho das nossas calças, de cocheiros com cachimbos na bocca, á salpicarem de lama os passageiros, nem com conductores que se esquecem do troco e fazem cara feia aos homens, ao passo que dirigem dythirambos ás mulatinhas que embarcam ou ás que encontram no caminho. Nada disto. Era um carro aceiado e luzidio, limpo como a lamina de um espelho, com conductores cortezes, guiado por cocheiros attentos, sabedores do seu officio, e puchado, emfim, por burros que até pareciam ter andado nos estudos.

Atravessamos a ponte: uma ponte solida e elegante, sem buracos, e para passar pela qual já não era necessario levar o credo na bocca, nem fazer promessas a todos os santos do kalendario. Entramos na rua Imperial. Era um extenso *boulevard*, totalmente arborisado, por onde a vista se enfiava, folgando de descobrir bellezas architectonicas até então desconhecidas e já agora espalhadas pelas casarias lateraes de uma elegancia notavel e n'um alinhamento e aspecto que honravam a nossa honesta e caprichosa municipalidade.

Chegamos ao antigo viveiro do Muniz. Já não é aquelle atterrado de lixo e de podridões, cujas exhalações deleterias suffocam os narizes e onde os microbios de toda especie, convidando os seus visinhos de outros lugares mais pertos e os seus amigos de longe, do largo do Hospicio, por exemplo, dançam dia e noite n'um bailado pestilento e mortifero. Nada disto. E' antes um parque cheio de arvores e de repuchos, com seus canteiros de flôres e suas ruas areiadas; alamedas frescas e sombreadas, cuja areia varrida range aos passos de innumeros visitantes. Não é propriamente um jardim

... a beira mar plantado

mas é um ponto de reunião para as familias do bairro de S. José, e o lugar alegre, por cujas aléas verdejantes a creançada revôa em seus brinquedos e na luta gymnastica das corridas e dos saltos, revigora os membros, adquire forças, robustece os orgãos, bebe a plenos pulmões o ar saudavel que se côa por entre aquelles eucalyptos, e expande o espirito infantil, tudo, n'um conviver sadio de festiva e suprema felicidade.

Mas o meu allemão não estava ainda convencido.

— Sim: — dizia elle: — Isto é o progresso material; é o *a b c* das necessidades: mas o progresso intellectual, o progresso moral de Pernambuco? onde estão elles?

Sorri-me cheio de compaixão pela cegueira do meu sabio e convidei-o a continuar o nosso passeio. Tomamos de novo o bond e seguimos para o centro, propriamente dito, da cidade. De passagem ia-lhe eu mostrando a physionomia nova do nosso viver actual. O commercio era activo, vigoroso, largo e honesto, uma das forças que mais concorria para o engrandecimento da patria.

Ao chegarmos á rua do Crespo, entramos nas livrarias, cujos balcões e fiteiros se alluiam ao peso das innumeras obras ultimamente publicadas. Os autores pullulavam. Havia quem escrevesse e havia sobretudo quem lesse: todo mundo lia. Havia como que uma sêde de saber. Os poetas, os historiadores, os philosophos, os romancistas nacionaes abundavam, como formigas e eram procurados de preferencia ás panacéas do estrangeiro, que mal tinham cotação na praça da intelligencia e do surto brasileiro.

Fomos a Academia. Era um vasto edificio de aspecto imponente e magestoso: meio palacio e meio templo. Assistimos algumas aulas. As salas regorgitavam de discipulos e os mestres pareciam illuminados por uma aureola de luz. Dir-se-hia que os fulgores do talento irrompiam-lhes do cerebro e cercavam-lhes os cabellos. Era um ensino largo e fecundo: idéas nitidas, estylo proprio, methodos claros, e sobre tudo, uma intuição do direito, elevada e de harmonia com todos os progressos humanos. Estavam quebrados os velhos moldes da metaphysica exclusiva, nebulosa ou casuistica, e o direito,—toda a sciencia—se estudava á luz vivida de uma critica positiva, naturalista, real.

Sahimos d'alli com uma alma nova. O meu allemão começava a vacillar. Passamos casualmente pelo *Palacio da Justiça* e entramos. Mostrei-lhe uns velhos, cujas cans pareciam corôas de arminho e em cujas physionomias se estampavam a honestidade da consciencia, a integridade do caracter e o respeito da justiça. Decidia se um pleito e assistimos aos debates. Os juizes fallaram, e cada palavra tinha o cunho do estudo, da reflexão: era uma mostra de saber. Conhecia-se que cada magistrado d'aquelles era uma garantia da justiça e que a lei, nas suas mãos, longe de ser um motivo para a percepção de ordenados ou uma machina para fazer favores ou carreira, era uma égide para os costumes, uma defeza para o direito, um verdadeiro factor da moralidade e do engrandecimento publico.

Sahimos cheios de respeito. O meu allemão franzia a testa e pensava concentrado. Fomos ao *Lyceu de Artes e Officios*. Era o pantheon das nossas concepções estheticas reduzidas á fórmas visiveis e palpaveis. Mal se podia andar lá dentro, tanta era a gente que para alli accorria afim de saciar a vista e o gosto na contemplação do bello, ou de procurar o ensino technico e gratuito. Os artistas abundavam em todos os generos. Os quadros cobriam as paredes e as estatuas deslumbravam nos seus pedestaes...

O meu allemão estava vencido, enthusiasmado, completamente um outro homem. Atirou-se de novo nos meus braços e apertando-me ao seu largo peito teutonico, deu-me uma pancada tão grande no estomago, mesmo na bocca do estomago, tão grande, tão bruta, que dei um grito e... acordei.

Tudo desappareceu. Eu havia sonhado, meu amigo, pura e simplesmente sonhado. A *Faculdade de Direito* é ainda o pardieiro do largo do *Collegio*, onde o methodo do ensino, salvo raras e honrosas excepções, ainda é mais velho do que elle. As livrarias não têm livros nacionaes; não se lê e não se escreve. O *Lyceu de Artes e Officios* é uma casa mortuaria ou uma especie de armazem de ferros-velhos, sem significação e sem prestimo real. O commercio é o monopolio de meia duzia e o desanimo de todo o mundo. O viveiro do Muniz é ainda e sempre o mesmo fóco de miasmas; a Camara Municipal a mesma engenhoca de alcanjerra para a fabricação de arranjos pessoaes; o Tribunal da Relação, o mesmo asylo de invalidos da sciencia. Tudo de hoje é o mesmo tudo de hontem.

O meu allemão morreu, com effeito, ha uma porção de annos, e tudo, que eu lhe mostrei, foi sonho e, como o sonho, mentira. Só uma cousa é verdadeira e real: —as minhas batatas.

CARNEIRO VILELLA

Typ. do *Diario* rua Duque de Caxias n. 42.